

Pacto militar e econômico para deter os avanços de Moscou

Apôio norte-americano à aliança européia (Tel. na 3.ª pag.)

O Tempo — HOJE

Temperatura: Estável.
Instável, sujeito a chuvas.
Ventos: De Sueste a Este, frescos.
Máxima: 27.6.
Mínima: 21.1.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 3 de março de 1948 | N.º 50 | 20 PÁGINAS

Preparativos russos para atacar os Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO SR. WILLIAM BULLITT, EX-EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM MOSCOU, PERANTE A COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 2 (AFP) — 'A Rússia está fazendo preparativos para ataque contra os Estados Unidos' — declarou, hoje, na Comissão de Assuntos Externos da Câmara dos Representantes, o Sr. William Bullitt, ex-Embaixador dos Estados Unidos em Moscou e em Paris.

O Embaixador Bullitt fora convocado para prestar depoimento relativamente ao programa governamental de auxílio à China.

Prosseguindo na exposição, que disse ser o "seu ponto de vista pessoal", o Sr. Bullitt acrescentou:

— "A estratégia da conquista do Mundo, pela URSS, baseia-se na crença de que ain-

da não está suficientemente forte, para arriscar-se a uma guerra com os Estados Unidos, mas que deve desenvolver seu potencial de guerra e colocar sob seu controle novas regiões estratégicas e novos recursos, assim como novas populações, antes de nos atacar. No preparo dessa estratégia, a URSS procura consolidar sua autoridade sobre os 130 000 000 de europeus que praticamente domina.

O Secretário de Estado Marshall não está mais honrando a promessa feita à China pelos Estados Unidos. É necessário que auxílio militar imediato seja dado ao Governo nacionalista de Chiang Kai Shek, além do auxílio econômico e político".

Satisfatório o estado de saúde de Peron

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O último boletim médico divulgado sobre a operação de apendicite a que foi submetido o Presidente da Republica, General Peron, expressa que "examinado pelo Dr. Ivanisovich, o estado geral do Presidente foi considerado satisfatório, constatando-se diminuição das dores e normalização do pulso e temperatura. O Presidente se alimenta de líquidos, com muito bom apetite e, segundo diz, deseja dormir toda a noite, a fim de se restabelecer o mais breve possível.

Prepara-se o Maranhão para receber o Presidente da Republica

S. LUIZ, 2 (Asapress) — O Maranhão prepara-se para receber condignamente o General Eurico Dutra. A Comissão Central fez profusa divulgação do programa comemorativo. Já estão chegando do interior do Estado várias delegações, que homenagearão o Presidente da Republica.

CHURCHILL ESTÁ RESFRIADO

LONDRES, 2 (United Press) — O Sr. Winston Churchill está se recuperando de um resfriado, permanecendo em sua casa de Westham.

Adquiridas pelo Uruguai as ferrovias britânicas

MONTEVIDEO, 2 — (A. F. P.) — O Uruguai comprou sete milhões, cento e cinquenta mil libras esterlinas em ferrovias de propriedade britânica no Uruguai, devendo o convênio para essa compra ser efetuado hoje, na sede da Chancelaria uruguaia.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Melhoria dos rebanhos sul-americanos

O desenvolvimento da pecuária na Holanda — Exemplares bovinos na Guanabara — Declarações do adido de Agricultura à Embaixada dos Países Baixos



O adido de Agricultura à Legação da Holanda, quando falava à imprensa

Atracado ao cais do porto, próximo do Armazém 5, acha-se o vapor "Amstelland" do Lloyd Real Holandês, trazendo a bordo exemplares de gado vacum holandês proveniente daquele país, com destino a Republicas

vizinhas do Uruguai e da Argentina.

Por intermédio do Sr. Meyer, Agrônomo e Adido de Agricultura da Legação dos Países Baixos, em cuja companhia estivemos na manhã de ontem a bordo

do referido vapor, pudemos conhecer os exemplares do gado exportado daquele país para enriquecimento da pecuária dos países sul-americanos.

Encontram-se ali, ao todo, 27 cabeças, sendo 9 touros reprodutores, 5 bezerros e 13 novilhas, havendo algumas já cobertas.

A PECUARIA NOS PAISES BAIXOS

Sobre a pecuária nos Países Baixos, falou à Imprensa, o Sr. Meyer, Agrônomo e Adido de Agricultura da Legação dos Países Baixos, que, após ligeiras considerações, disse constituir esse ramo uma das maiores fontes de riqueza do seu país. Acrescentou ainda, que não obstante a

(Conclui na pág. 2)

Verdadeira catástrofe, em Belo-Horizonte

Vultosos prejuízos causados pela tromba d'água de sábado último — Momentos de pânico

BELO HORIZONTE, 2 (Agência Nacional) — A tromba d'água que caiu sobre esta capital, sábado último, foi a maior enchente já verificada nos últimos tempos em Belo Horizonte. Toda a cidade foi varrida pelo temporal, que provocou o transbordamento do córrego "Acaba-Mundo", que levou de roldão muros, automóveis, calçamentos e árvores. Muitas famílias viveram momentos do pânico, vendo suas casas invadidas pelas águas, que destruíram móveis e utensílios domésticos. O Governo do Estado,

mobilizou todos os recursos que dispunha no sentido de atenuar os danos causados pela tempestade. Pessoalmente, o Governador Milton Campos, em companhia do Sr. Edgard da Mata Machado, chefe do seu Gabinete e do chefe de Polícia, Major Campos Cristo, percorreu os locais mais atingidos pela tromba d'água, levando conforto de sua assistência à residências particulares que sofreram as dolorosas consequências do temporal. Ultrapassam à 8 milhões de cruzeiros os prejuízos causados pela enchente.

«Ultima esperança dos reacionários vencidos»

Boatos sobre uma terceira guerra — A situação na Tcheco-Eslaváquia e as declarações de um líder comunista À AÇÃO DOS COMITÊS POPULARES

PRAGA, 2 (AFP) — Falando a respeito do futuro, o Secretário geral do Partido Comunista, Sr. Slansky, declarou: "Podemos agora cami-

nhar mais rapidamente na estrada do socialismo porque assistamos um golpe fatal nas forças que nos freavam, essas

(Conclui na pág. 14)

Nova lei orgânica da Previdência Social

Continuam os estudos do respectivo anteprojeto — As reuniões promovidas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores

Em continuação às reuniões promovidas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio para estudo do ante-projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, representantes desse organismo sindical juntamente com os delegados da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e das Federações trabalhistas sediadas nesta capital, terão um encontro,

quinta-feira, na sede da C. N. T. C. quando debaterão as propostas apresentadas pelas várias delegações.

Na última reunião da Comissão de Imposto Sindical, o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, apresentou um projeto, que foi aprovado, pa-

(Conclui na pág. 2)

Revela o patriotismo dos que norteiam a política nacional

O acôrdo interpartidário e a palavra do Deputado Artur Bernardes — Os trabalhos realizados pelo Parlamento — Críticas infundadas



O Sr. Artur Bernardes, em atitude oratória

Um encontro casual com o deputado Artur Bernardes, Presidente do Partido Republicano, proporcionou ao jornalista uma interessante palestra, em

que vieram à tona não só a atualidade política como também os problemas econômicos que mais de perto falam aos interesses do Brasil.

Começou o parlamentar mineiro referindo-se às críticas que frequentemente surgem em relação aos trabalhos do Congresso Nacional, cuja produção não estaria dando o rendimento esperado. Desfiz o deputado Artur Bernardes essa falsa impressão, dizendo:

— "Não procedem absolutamente os reparos feitos à ação dos nossos legisladores. De um modo geral eles cumprem patrioticamente o seu mandato, havendo — é natural — exceções expuláveis, mas estas não podem servir de argumento contra o Parlamento Nacional.

E' preciso considerar que a tarefa de legislador é complexa e demanda estudos, para que possa realizar uma obra tanto quanto possível perfeita. Censu-

ra-se quase sempre o Congresso pela demora com que elabora, discute e vota a maioria das leis, mas na verdade não há motivos para tais críticas, que seriam muito justas se a Câmara e o Senado legislassem de afogadinho, sem um prévio e aprofundado estudo dos problemas".

A PACIFICAÇÃO NACIONAL

A palestra se transporta agora ao terreno político, no seu mais elevado sentido, porém. Fala o deputado Artur Bernardes sobre o recente acôrdo interpartidário, que trouxe a pacificação da família política brasileira.

— "Temos que louvar os esforços dos que, compreendendo o alcance de uma política de concórdia — disse o parlamentar mineiro — não recusaram diante obstáculos que se antepuseram a seus propósitos de pacificação. O acôrdo interpartidário mere-

(Conclui na pág. 2)

DE GAULLE EM ATIVIDADE POLITICA



DE GAULLE

PARIS, 2 (AFP) — O Ajustamento do Povo Francês realizará no dia 9 de abril próximo em Marselha seu primeiro congresso, que deverá

(Conclui na pág. 2)

Quer a Guatemala eliminar as colônias européias na América

Será apresentada na Conferência de Bogotá uma proposta nesse sentido

WASHINGTON, 2 — (A. F. P.) — "A Guatemala pedirá, na Conferência de Bogotá, que as nações européias renunciem a todas as suas possessões e colônias no hemisfério ocidental", declarou esta manhã Ismael Gonzales Arevalo, novo embaixador da Guatemala, depois da entrevista de cerca de três quartos de horas que manteve com o Secretário de Estado Marshall.

"Achamos que chegou o momento de eliminar as colônias européias da América", declarou Ismael Gonzales Arevalo. Acentuou o embaixador que sua expressão englobava todos os territórios atualmente sob controle não — americano e não apenas o território de Belize, que é atualmente objeto de divergência entre seus pais e a Grã Bretanha. "A Grã Bretanha ocupa Belize

sem qualquer direito", acrescentou o embaixador, dizendo ainda que a situação na Guatemala é perfeitamente calma. "Os ingleses enviaram seus navios de guerra para nossas águas territoriais. A Guatemala é um país pequeno, que não tem marinha de guerra para reagir. E' sobretudo, uma nação pacífica, que deseja resolver esta crise por meios legais". O embaixador Arevalo declarou que a Guatemala deseja a arbitragem de sua divergência com a Grã Bretanha por um tribunal mundial responsável. Afirmou também que nenhuma medida foi tomada até agora pelo governo da Guatemala, para uma eventual ruptura de relações diplomáticas com a Grã Bretanha.

Arevalo entregou a Marshall, nessa ocasião, uma carta das credenciais que apresentará em breve ao Presidente Tuman.

Revela o patriotismo dos que norteiam a política nacional

(Conclusão da pág. 1) — Iniciativa feliz e que revela o alto grau de patriotismo dos homens que norteiam a política nacional.

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

— "Pacíficando o ambiente político nacional — prossegue o deputado Artur Bernardes — temos agora assegurado o clima de tranquilidade indispensável à solução das graves problemas nacionais. A primeira tarefa que se nos apresenta é a da recuperação econômica, com o desenvolvimento das novas fontes de riqueza e o reaparelhamento do nosso parque industrial. Aliás, a esse respeito, vale acentuar a importância da próxima Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que nos vai revelar de maneira objetiva as possibilidades econômicas do país em seus vários aspectos. Por outro lado, facilitando a aproximação entre o produtor e o consumidor, com a eliminação do intermediário pernicioso, a Exposição muito poderá contribuir para um reajustamento mais equitativo dos preços, beneficiando assim as populações como a nossa, de poder aquisitivo baixo. Com isso se abrirão naturalmente novas perspectivas para o comércio e, consequentemente, para o intercâmbio do Brasil com o resto do mundo", concluiu o ilustre parlamentar.

Impropriedade do local para a aterrissagem

A causa do desastre com o D. C-4 da FAB — Novos pormenores sobre o acidente — Conhecidos até agora 25 mortos — Comunicado da 1.ª Zona Aérea

BELEM, 2 — (Asapress) — O comando da 1.ª Zona Aérea forneceu um comunicado sobre o desastre verificado com o Douglas da F. A. B.

O comunicado diz que o sinistro lamentavelmente teve como causa a impropriedade do local escolhido para pouso de emergência, resultando em acidente gravíssimo, agravado ainda com o incêndio do avião, no qual pereceram todos os tripulantes e a maioria dos passageiros.

Refere-se também o comando da Zona Aérea às providências do Prefeito e do povo de Anajás, à primeira expedição que seguiu para o local do sinistro e à cooperação prestada pelo rádio-amador Otávio Franco, por intermédio de quem recebeu todas as notícias relativas ao desastre.

Conclui, apresentando pesames as famílias enlutadas e agradecendo a cooperação que obteve por parte da imprensa, dos elementos oficiais e particulares.

25 MORTOS

BELEM, 2 — (Asapress) — Com as pessoas mortas no salvamento, eleva-se a 25 o total de vítimas fatais do desastre ocorrido com o Douglas da F. A. B. Todos foram sepultados numa vala só, sendo que os cadáveres estavam irreconhecíveis, com os corpos separados das cabeças e de outros membros.

RESTOS DAS VITIMAS

BELEM, 2 — (Asapress) — Longa é a viagem de lancha de Breves até Anajás. Por esse motivo somente hoje, à tardinha de manhã, chegará a Belém os aviões que daqui seguiram equipados para trazer os destroços e os restos mortais das vítimas do avião C-47 da FAB, sinistrado sábado.

PASSAM BEM OS SOBREVIVENTES

BELEM, 2 — (Asapress) — Os sobreviventes do desastre verificado com o avião da F. A. B. estão passando bem inclusive o menor João Cabral, cujo estado melhorou grandemente de ontem para hoje. Uma das pessoas que cooperaram no salvamento está gravemente ferida, sendo pedido plasma sanguíneo em Belém para salvá-la.

MÉDICOS EM TODOS OS LOCAIS DAS PESQUISAS

BELEM, 2 — (Asapress) — Em todos os lugares onde estavam sendo realizadas pesquisas em torno do paredão do Douglas da F. A. B. havia médicos para os socorros que fossem necessários. Um avião Catalina seguiu para Macapá a fim de conduzir esses médicos para Breves. Nesta cidade se encontram o navio "Parreiras Horta" e duas lanchas pertencentes à Breves Industrial — todos de fogos acesos aguardando ordens.

NO POSTO DA ESTACAO DE RADIO-AMADOR

BELEM, 2 — (Asapress) — A estação de rádio-amador existente em Obidos e pertencente ao Sr. Renato Franco esteve em atividade constante, transmitindo e recebendo notícias com a estação rádio-amador de Breves, que tão relevantes serviços acaba de prestar nos serviços informativos sobre o desastre ocorrido com o Douglas da F. A. B.

REGRESSARAM AS SUAS BASES

BELEM, 2 — (Asapress) — Dois Douglas vindos do Rio de Janeiro e três Hudson vindos de Fortaleza para cooperar nas pesquisas em torno do avião da F. A. B. sinistrado regressaram às suas bases.

DE GAULLE EM ATIVIDADE POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

agrupar 2.000 delegados. Estes deverão eleger o Conselho Nacional do Partido, que assistirá ao General De Gaulle na direção do movimento e por desejo do General meta-de dos membros desse conselho deverá ser escolhida por delegados operários.

Acrescenta-se que essa reunião, que se prolongará até o dia 11, será assistida por jornalistas franceses e estrangeiros, especialmente convidados.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARÁ

BELEM, 2 — (Asapress) — Ocorreu um princípio de incêndio na Igreja de Trindade, onde permaneciam o vigário da paróquia, Padre Miguel Inácio e dois religiosos.

Um guarda noturno, vendo a fumaça, deu o alarme, acompanhando o corpo de bombeiros. Uma corda foi lançada ao padre, que desceu pela mesma. Quando faltavam quatro metros para atingir o solo, saltou, ferindo-se levemente. Um dos menores desceu pela escada dos bombeiros, enquanto que o outro amarrava a rede em que dormia no peitoril da janela, descendo pela mesma, pulando em seguida no chão.

MARANHAO

SAO LUIZ, 2 — (Asapress) — No próximo dia seis de março será inaugurada nesta capital uma Exposição de Pintura Inter-Estadual.

SAO LUIZ, 2 — (Asapress) — Durante sua visita ao Maranhão o Presidente da República será homenageado com um banquete de 200 talheres pelas classes produtoras do Estado, no Palácio do Comércio. Saudará o General Gaspar Dutra o Presidente da Associação Comercial.

Para assistir à chegada do Presidente da República estão chegando a esta capital representações de todos os municípios.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2 — (Asapress) — Noticiando o empréstimo concedido pelo Governo federal ao Estado de São Paulo, de 40 milhões de cruzeiros para combate à broca do café o jornal "A Tribuna" pergunta se não será concedido também um auxílio ao Espírito Santo, cuja lavoura está a braços com aquela praga.

S. PAULO

SAO PAULO, 2 — (Asapress) — Deverá ser entregue amanhã ao governador Ademar de Barros, pelo Banco de Estado, por intermédio de sua Carteira Agrícola, o plano geral de mecanização da lavoura, elaborado pelos Srs. José Queiroz Teles, diretor dessa Carteira, e Luiz Vieira de Melo. Esse documento deverá ser acompanhado de um plano de levantamento agrícola de todo o Estado de São Paulo.

SANTA CATARINA

ITAJAI, 2 — (Asapress) — As ruas desta cidade amanheceram inteiramente submersas no dia 29, em consequência de uma violenta tromba d'água caída na véspera. Os prejuízos do município são calculados além de três milhões de cruzeiros, sem contar os enormes danos causados à lavoura.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, hoje 3 de março fluente, as folhas relativas ao 7.º dia útil, a saber: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — (Diaristas); MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE; e APOSENTADOS DO MINISTÉRIO DA VIAGEM.

MATO GROSSO

CUIABA, 2 — (Asapress) — A Câmara Municipal autorizou a Prefeitura a contratar o serviço de transporte urbano nesta capital. A medida foi bem recebida, visto representar um meio para melhorar os transportes. A concorrência será aberta dentro de poucos dias.

Nova lei orgânica da Previdência Social

(Conclusão da pág. 1)

ra que aquele departamento pusesse à disposição do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, a importância de quinhentos mil cruzeiros para aquisição de 10.000 gramas de estreptomicina, a ser cedida às entidades sindicais pelo seu custo, para que essas, por sua vez, forneçam aos seus associados pelo mesmo preço que as receberam.

A presidência da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, recebeu da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama: "Apraz-nos apresentar a essa entidade sindical dos trabalhadores os mais efusivos agradecimentos pelas reiteradas atenções e homenagens prestadas ao nosso presidente, Sr. Ruben Soares, quando de sua recente estada nessa capital".

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro deliberou dirigir-se, através do Departamento Nacional do Trabalho, às federações patronais do comércio, a fim de discutir com os presidentes das mesmas a questão do aumento de salários dos comerciários. Assim sendo, os Srs. Artur Pires, Waldemar Marques, Franca Filho e Jorge Amaral, respectivamente presidentes das Federações do Comércio Atacadista, Federação do Comércio Varejista, Federação do Comércio Hoteleiro e Federação dos Agentes Autônomos — receberão, ainda esta semana os respectivos convites do S. E. C. para discussão amigável do assunto.

Adiado para hoje, o reinício das atividades do T. S. E.

O regresso do Ministro Lafaiete de Andrada — Visitas as zonas eleitorais

Por motivos de ordem superior, foi transferida para hoje, o início das atividades do Tribunal Superior Eleitoral.

O Ministro Lafaiete de Andrada, Presidente da referida Corte, que acaba de regressar de Minas Gerais, esteve ontem, no seu gabinete de trabalho, tendo assentado todas as providências para organização dos trabalhos.

Já foram incluídas na respectiva pauta, vários processos inclusive de Pernambuco.

VISITAS A'S ZONAS ELEITORAIS

Em sessão de hoje, o Tribunal Regional Eleitoral assentará definitivamente, as medidas para as visitas dos desembargadores, Juizes e juizes às diferentes zonas eleitorais.

O Plano Marshall não permitirá fazer loucuras

PARIS (S. F. I.) — Bertrand de Jouvenal, num artigo publicado em "La Revue de Paris", define o Plano Marshall como uma despesa considerável a fazer pelos Estados Unidos a favor de um grupo de particular de nações. Nos dois anos que se seguiram à guerra na Europa, o Governo norte-americano distribuiu através do mundo cerca de 16,3 bilhões de dólares, seja como donativo definitivo ou sob a forma de empréstimo... A 1.ª de novembro de 1947, o desembolso feito com os países do Plano Marshall ascendiam a 11 bilhões. Torna-se patente hoje que o auxílio financeiro à Europa Ocidental não poderá ser interrompido, sendo inútil imprimir-lhe qualquer outro caráter que não seja o de donativo, pois que o reembolso não será possível. Basta fazer um confronto entre a despesa já feita pela América na Europa e as cifras previstas no Plano Marshall para dissipar todas as ilusões sobre uma nova era de abundância: fala-se de 22,1 bilhões para quatro anos e um trimestre. Para 51 meses, a Inglaterra receberá 5,3 bilhões, quando em 28 meses ela utilizou 4,3 bilhões de créditos americanos; para o mesmo período, a França receberá 3,7 bilhões, tendo ela utilizado em 17 meses, quase sem dar por isso, 2,2 bilhões de réditos e donativos americanos. Não há razões, como se vê, para se fazer folias. Trata-se do estritamente necessário para alimentar a existência de nossos povos.

Assinado o acôrdo cultural franco-britânico

PARIS, 2 (AFP) — A cerimônia da assinatura do acôrdo cultural franco-britânico desenrolou-se no gabinete do Sr. Bidault que se encontrava ladeado pelo Sr. Deproux, Ministro da Educação Nacional, Jean Chauvel, Secretário-Geral do Ministério do Exterior, Dumaine, chefe do Protocolo e Joxe, Diretor-Geral das Relações Culturais. Pela Inglaterra assinou Sir Oliver Harvey.

Depois que Sir Oliver Harvey e Bidault apuseram suas assinaturas nas folhas do pequeno volume que contém o texto do acôrdo, o Ministro de Estrangeiros da França, fez uso da palavra e declarou em substância: "A convenção cultural que acabamos de assinar está de acôrdo com os interesses de nossas duas culturas e da civilização do mundo".

"Outrora apareceu um pequeno livro que teve muito sucesso: "A Ilha Desconhecida". Tratava-se da Inglaterra. Fazemos votos para que não possamos mais falar assim da Inglaterra nem desta parte do Continente onde está a França, como do Continente desconhecido. Nossas poesias, embora de feição diferente, são dominadas pelo mesmo espírito. O mesmo acontece com a ciência, onde procedemos nossas pesquisas em comum e que por outro lado não consideramos como "nossa ciência" mas como "a ciência".

A' vista da restrição necessária ao consumo de combustível, não é oportuna, no momento, a aquisição de quaisquer veículos automóveis

O Presidente da República, apreciando exposição de motivos do Ministério de Educação e Saúde, em que se solicitava fosse autorizada a aquisição de dois caminhonetes para uso do Serviço Nacional de Lepra, exarou o seguinte despacho: — "Não é oportuno, no momento, a aquisição de quaisquer veículos automotores. A vista da restrição necessária ao consumo de combustível".

Seu destino era suicidar-se

MEXICO, 1.º (U. P.) — Enrique Vazquez Castillo desde os 14 anos foi um suicida potencial. Nessa idade tentou liquidar sua vida cortando os pulsos com uma lâmina de barbear. Os médicos o salvaram. Dois anos mais tarde, Enrique tomou 50 pílulas soporíferas. Mais uma vez os médicos o afastaram dos braços da morte. Algumas semanas depois atirou contra o seu peito, porém, restabeleceu-se. Em princípios do ano passado experimentou sem êxito uma boa dose de veneno para ratos. A partir daí, de acôrdo com sua mãe, Enrique se tornou taciturno e passou a beber sem cessar... Naturalmente está fazendo os seus planos para as suas nupcias com a morte, pois sábado último tomou 15 tablets de feno-barbital com 1/5 de grão de Tequila e depois atirou-se do segundo andar do edifício em que residia com seus pais. Todo o esforço de Enrique para deixar este mundo teria sido inútil mais uma vez se não é uma fratura no crânio, que determinou a sua morte em um dos hospitais da cidade. Enrique Vazquez Castillo morreu aos 18 anos de idade.

DE GAULLE EM ATIVIDADE POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

agrupar 2.000 delegados. Estes deverão eleger o Conselho Nacional do Partido, que assistirá ao General De Gaulle na direção do movimento e por desejo do General meta-de dos membros desse conselho deverá ser escolhida por delegados operários.

Acrescenta-se que essa reunião, que se prolongará até o dia 11, será assistida por jornalistas franceses e estrangeiros, especialmente convidados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Veleidades perigosas

PARA manter intangível a essência democrática de nosso regime e para que permaneçam incólumes as prerrogativas e direitos dos cidadãos da República, o Governo se empenha a fundo na vigilância sobre os núcleos extremistas, que procuram deflagrar greve após greve, na vã esperança de intimidar os Poderes Públicos.

As primeiras tentativas se malograram espetacularmente, graças à eficiência da repressão oficial e à inequívoca repulsa da opinião pública às manobras subversivas, capitaneadas pelos vermelhos. O frágil desses derrotas, que repercutiu em todo o país, se serviu para patentear a audácia dos extremistas colocados fora da lei, veio também evidenciar a eficácia dos instrumentos oficiais de vigilância e alertar o povo sobre os métodos copiados do figurino moscovita, onde imperam a violência e a intriga, indispensáveis ao desenvolvimento das campanhas administrativas.

A experiência foi totalmente desastrosa para o P.C.B., que saiu da refrega ainda mais aviltado perante a consciência nacional e já agora se vê repellido por todos os setores representativos da opinião pública, que assim ratifica o julgamento do Judiciário, do Legislativo e do Executivo sobre a ilegitimidade dos processos e objetivos da campanha pela sovietação do Brasil, arditamente embuçados na mistificação liberal do P.C.B., que por todos os meios quis se esconder atrás das prerrogativas do regime que se propunha destruir... Essas manobras, desmascaradas a tempo, não conseguiram solapar o regime, hoje mais consolidado do que nunca pela firmeza com que o Governo soube cumprir seu dever nessa emergência e pela cooperação a ele prestada pelo proletariado democrático e pelos que puderam reagir contra a demagogia.

Depois do fracasso na Leopoldina e na Mogiana, era de se esperar que o comunismo desistisse da ofensiva criminosamente desencadeada, mas assim não entenderam os acólitos do Sr. Luiz Carlos Prestes, pois vem de se anunciar que há em preparação um movimento grevista junto aos trabalhadores da indústria metalúrgica, iniciando-se talvez na Eskoda Brasileira S. A., cabendo a direção da parede a conhecidos elementos comunistas. Essas infiltrações, entretanto, de há muito já tinham sido constatadas pela Polícia, que se apressou em adotar as medidas repressivas que o momento comportavam e em breve assistiremos a mais uma derrota da catequese vermelha, fato que vem acrescer o acervo das condições que fazem de nosso país campo pouco propício às sinistras aventuras do imperialismo feito forma de Estado... O Brasil não aceita passivamente as imposições transportadas da U.R.S.S. e há de reagir com o melhor de seu civismo contra qualquer ameaça ao prestígio e à valia política de suas instituições.

Os adeptos do sovietismo precisam não subestimar a fidelidade dos cidadãos da América ao regime que lhes assegura liberdade e justiça. Esse engano será fatal à catequese vermelha e há de acelerar a vitória definitiva das democracias continentais contra as veleidades comunistas.

Chega, hoje, a Frankfurt, o primeiro avião brasileiro da linha para a Alemanha

Um grande quadrimotor de 40 toneladas inaugura as viagens entre o Brasil e a Bizônia

Ao levantar voo, ontem, às 10 horas, da Base Aérea do Galeão, o quadrimotor PP-PCR, transportador de 40 toneladas, da frota Bandeirante da Panair do Brasil, iniciou a viagem regular da linha Rio-Frankfurt, conduzindo o Sr. Paulo Sampaio, Presidente dessa organização nacional de transportes aéreos, passageiros e carga, destinada à Bizônia.

A aeronave seguiu com uma tripulação de onze tripulantes, comandada pelo veterano piloto Coriolano Luiz Tenen, tendo como co-piloto o aviador Hugo Teijman, segundo piloto Maurício Coutinho Dutra, navegador Gustavo Rodock e mecânico de voo Rinaldo Radler de Aquino. Pela primeira vez o Brasil fica ligado à Alemanha, numa rota aérea regular servida por aviões nacionais, através de escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Paris. Hoje, o grande avião deve aterrissar no aeroporto de Rhein-Main, nos arredores da Cavaliária Bizônia, realizando a deslocação de retorno, amanhã, para

A RUSSIA E A EUROPA

PARIS (S. F. L.). — O antigo Embaixador da França em Berlim e em Roma, Sr. André François-Poncet acaba de fazer declarações sobre o futuro da Europa. Disse, em resumo, o conhecido diplomata, que teve papel preponderante, em várias da última guerra, como representante da França junto dos dois mais importantes países do Eixo, que "a vontade de expansão da Rússia" se reflete claramente nesta frase de um de seus diplomatas: "Da primeira guerra mundial saiu a Rússia dos Soviéticos; da segunda saiu a Europa dos Soviéticos".

Para o Sr. André-François-Poncet, não haverá uma Europa possível sem a participação da U. R. S. S. e das nações do Danúbio e dos Balcãs por ela controladas. Mas acredita igualmente que a atitude de Moscou não deve desencadear aquela que vem com just, razão a salvação do Continente na união de seus membros.

NOVA ESPECULAÇÃO

E NQUANTO se discutem e se rediscutem os problemas do abastecimento, continuam os caríocas a sofrer sucessivas crises, pois de quando em vez desaparece do mercado, um ou mais produtos e tão frequentes são essas fugas misteriosas que os consumidores já as identificam com facilidade... porque sempre antecedem à alta dos preços.

Agora, temos, por exemplo, a ameaça de faltar novamente feijão preto e arroz e, segundo tudo indica, a carência desses alimentos, básicos na mesa dos caríocas, vai se agravar em breve e não está, para justificá-la, qualquer distúrbio nos transportes ou qualquer colapso na produção, pois, ao contrário, há volumes excedentes de arroz no Rio Grande do Sul e nenhuma obra ataca a lavoura de feijão. A especulação, por consequência, cabe a responsabilidade de mais essa anomalia no abastecimento da cidade e a Comissão Central de Preços deve mobilizar seus recursos para neutralizar mais esta manobra alista. O arroz e o feijão devem estar alhures; urge localizar os dois produtos e trazê-los compulsoriamente ao consumo da cidade, cuja população não pode permanecer à mercê dos especuladores.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, os Srs. Mario de Bittencourt Sampaio, Diretor Geral do D. A. S. P., e Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

EXPORTAÇÃO DE AVIÕES

LONDRES — (B. N. S.) — Uma das maiores fábricas de aviões civis e militares do mundo, assim como de motores a jato e de embolo, a companhia de Havilland tem, atualmente, mais encomendas registradas em seus livros que em qualquer outro período anterior. A maior parte dessas encomendas procedem do exterior. Depois da guerra, o valor das exportações feitas pela De Havilland atingiu 7.250.000 esterlinos. As encomendas para o exterior registradas pela companhia atingem o valor de 9.250.000 esterlinos. Essas quantias representam uma notável contribuição para a campanha de aumento das exportações que vem sendo levada a cabo pelo governo da Grã-Bretanha.

Deve se assinalar que aqueles algarismos não se referem às exportações feitas diretamente de governo para governo, que representam exportações, no valor de vários milhões de libras esterlinas, de aviões "Vampire", "Mosquito", "Dragon Rapide" e "Tiger Moth", motores e hélices. Também não estão incluídas as vendas de motores e hélices feitas pela De Havilland a outras

NÃO ME DIGA IDEUS !...

NÃO é possível evitar o sorriso irônico e de mófia em face de certas coisas. Mr. Guthrie, aquela personagem de uma peça de Rosamond Lehman, que tinha permanentemente uma garrafa de uísque sob sua cadeira de balanço, é um humorista de segunda ordem, se o compararmos com outros cidadãos sérios e respeitabilíssimos, e que são mais realistas que o próprio Rei.

Tivemos aqui uma época em que uma portaria administrativa de um Coordenador qualquer inovava no Código Civil, quando não revogava seus artigos. Era preciso sempre o Judiciário intervir, para evitar o atentado. A repór as coisas nos seus devidos termos, com o espanto "ingenuo" dos que não acreditavam que não pudessem fazer tais coisas. Agora mesmo, com a notícia de que a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil não dará autorização para obtenção de câmbio destinado a fazer face a despesas de excursões e viagens de recreio, para fora do país, da mesma forma que não permitirá a saída de numerário em espécie, seja em qualquer moeda, para os cidadãos fins, temos um caso de desrespeito não só ao texto constitucional, como a tudo isso que chamamos bom senso. Ninguém mais pode viajar para aqueles fins, pois aquela fiscalização não dará câmbio. Em resumo: os brasileiros estão com o seu direito de liberdade de movimento suspensos por um aviso de um órgão de um Banco que não é do Governo, mas uma sociedade anônima em que o maior acionista é a União! E, de pasmar, se não fosse para se rir diante de tamanha e insólita agressão à Constituição. Então não se pode mais sair do país para passear no exterior? Mas isso é um absurdo, que só encontramos nos regimes totalitários, e hoje especificamente na Rússia. A Inglaterra, que sofre a maior crise, que precisa de saldos no exterior, jamais pensou em acabar com o turismo para os ingleses; da mesma forma a França e a própria Itália. Que economia é essa? De palcos, e nada mais. Enquanto isso, essa mesma Fiscalização deixou que as nossas divisas nos Estados Unidos se engotassem, permitindo a compra de toneladas de quinquilharias, de objetos inúteis, de matéria plástica, de tubinhos de goma e canudinhos para se fazer bolinhas! E' edificante isso, se não fosse uma medida que agride ao turismo das demais nações amigas em relação ao nosso país. Desrespeito a convênios e acordos internacionais assinados pelo Brasil, e cerceia a liberdade de todos nós, violando a letra e o espírito da Constituição. Por certo, na Fiscalização não se conta mais, mas se canta: Não! Não me diga adeus!...

fabricas de aviões da Grã-Bretanha o que alcançaram até o fim de 1947, o valor de 350.000 libras esterlinas.

A náoser durante a guerra, a produção da De Havilland jamais foi tão grande quanto agora.

Pacto militar e...

LONDRES, 2 (De Edward Roberts, correspondente da "United Press") — Os círculos diplomáticos auguram que dentro de duas semanas é possível que a França, Grã-Bretanha e nações do Benelux tenham assinado o pacto militar e econômico, como um dos passos dos países ocidentais europeus para unir-se a fim de enfrentar novos avanços dos comunistas.

Na quinta-feira começará em Bruxelas, as entrevistas dos cinco países, a respeito do tratado, mas notícias do Benelux indicam que se chegou em princípio a um acordo geral.

Os observadores britânicos destacam que as manobras comunistas na Finlândia e na Tchecoslováquia são motivo suficiente para acelerar a constituição da aliança, na qual Bevin vislumbra o núcleo da união do ocidente europeu, da Escandinávia até a Itália.

Notícias de Bruxelas, por outra parte, informam que Fernan Van Lazenove, delegado permanente belga perante as Nações Unidas, será o chefe da delegação belga à assinatura da aliança. Sua escolha faz pensar que o Benelux pleiteará que cinco países aproveitem o pacto defensivo nacional, determinado na Carta das Nações Unidas.

A delegação holandesa chegará amanhã a Bruxelas para as entrevistas preliminares. O chefe da delegação britânica será Gladwyn Jebb, Sub-secretário

inspetor das Relações Exteriores, e um dos peritos mais destacados da Chancelaria em assuntos de tratados.

Enquanto a Holanda e a Bélgica tomam medidas para dominar qualquer tentativa comunista dentro de suas fronteiras, o poderoso partido Trabalhista holandês acusou os comunistas de "quinta-colunistas" e pediu que fosse suspensa a colaboração com os mesmos. A Federação do Trabalho Belga, por sua vez, expulsou os comunistas de suas secretarias e escritórios administrativos.

Os pontos principais do tratado dos cinco países foram aprovados em 15 de março, durante a reunião das 16 nações que estão participando do Plano Marshall. Tudo indica que o acordo, dentro da existência do Plano Marshall, será possível de ampliar-se a outras nações como os países escandinavos e a Itália.

A atitude dos países escandinavos será afetada pela situação da Finlândia. Notícias de Copenhague indicam que o Ministro da Fazenda dinamarquês, Sr. Hansen, comparou, ontem à noite, em discurso, o golpe de estado comunistas na Tchecoslováquia, ao dos nazistas, e declarou que a Dinamarca "levantar-se-á demonstrando nossa decisão de viver como nação livre".

Parece difícil uma aproximação com a Itália antes das elei-

ÁRIA FINAL

Aproxima-se o momento de se ouvir a ária final da cena política italiana. Dentro em pouco, estarão se realizando na Península as eleições que deverão dizer se a nação se inclina ainda mais para o bolchevismo, para não se dizer que se entrega de corpo e alma à Rússia, via Togliatti e Nenni, ou se se mantém no centro do equilíbrio democrático, como país livre e do mundo ocidental. Todos os observadores internacionais afirmam que o futuro passo da Itália será o mote para nova investida de Moscou, e que os Estados Unidos e a Inglaterra e a França se deslocarão incontinentemente para a bacia do Mediterrâneo, no sentido de ocupar militarmente as ex-colônias italianas continentais e insulares, reforçar as atuais posições, e possivelmente tornar a Sicília e a Sardenha áreas desse esquema. Esse será o contra-golpe à chegada do expansionismo de Stalin às bordas do "mare nostrum", e que poderá evoluir para reforçar a posição da Turquia ainda mais, e para um auxílio direto em homens, material e dinheiro à Grécia, a fim de liquidar com a "república do estivador Markhos".

A situação interna da Itália é grave, reconhece o próprio De Gasperi, e seria muito mais racional que as democracias forçassem a muralha russa na Península imediatamente, antes das eleições. Ninguém ignora que a Rússia não ratificou o tratado de paz com a Itália, e por isso mesmo não tem qualquer compromisso com Londres, Washington e Paris, nesse terreno, e muito menos com Roma. Logo está de mãos livres para agir, sobretudo agora quando vê que a Itália volta ao concêto internacional, e através de um Governo livre, manifesta-se pelo intercâmbio com os países ocidentais.

O "deficit" orçamentário da Itália era o ano passado de 610.000 milhões de libras, e a situação interna do país só poderia ser resolvida com a ajuda norte-americana. Esta se fez sentir, para desespero dos comunistas italianos.

A visita de De Gasperi aos Estados Unidos e o empréstimo obtido no Export-Import Bank açularam o desespero de Togliatti e de seu grupo, que atingiu o auge quando Ivan Matteo Lombardo deixou o país chefiando a missão italiana que ia aos Estados Unidos ajustar os empréstimos, e também acertar as bases do plano Marshall para o país.

De então para cá, acentuou-se a divergência definitiva entre os partidos liberais e moderados e os bolchevistas italianos, divergência reforçada pela orientação ditada de Moscou, no sentido de arrastar as massas para o clima do "nacionalismo exacerbado", em face da ajuda norte-americana, e para a posição de europeus que não aceitam um continente dividido em blocos. Essa técnica criou o ambiente atual, sensivelmente ameaçador, para os católicos, democratas e liberais.

Entretanto, não acreditamos que a Península seja nas próximas eleições, atrelada à biga russa, e se o for, a força terá sido o elemento usado para esse fim. E em tal caso, só restará ao ocidente correr para o Mediterrâneo, fechá-lo à Rússia e engarrafar a própria Itália, a Albânia e a Iugoslávia. Se tal se der, Trieste não representará mais nada, pois Belgrado obterá da Roma de Togliatti a sua entrega pura ou simples ao Marechal Tito. E ver-se-á então, que os acordos na Europa voltam a ser queimados impuneamente.

Estamos às portas de uma crise de proporções gigantescas e gravíssimas no plano internacional, e se a Rússia romper em direção de Roma e Paris, não há dúvida que estaremos em guerra dentro de seis meses, no máximo.

ves gerais de abril. Acredita-se que a Rússia, apolando-se na extensão nacionalista de devolução das colônias, tem por objetivo robustecer a posição dos comunistas, uma vez que a Itália encontra-se-lhe impossibilitada de manter a ordem nas mesmas, caso elas lhe fossem devolvidas.

Na conferência sobre a Alemanha, que se realiza em Londres neste momento, discute-se o controle multi-nacional da zona de Ruhr em que o Benelux terá participação completa na fiscalização do desarmamento e harmonização da produção com o resto do ocidente europeu. Esta proposta foi apresentada pelo Benelux. Fontes autorizadas indicam que os países do Benelux não pretendem uma redução, em grande escala, da capacidade econômica da Alemanha e sim que estão de acordo em deixar margem suficiente para um nível de vida satisfatório e perspectivas promotoras para a Alemanha.

Sua intenção, ao que parece, é evitar que se volte a fabricar na Alemanha máquinas ou material tipicamente de destruição. O controle multi-nacional do Ruhr poderia ser estabelecido mediante corporações especiais para o aço e outros grupos industriais principais. Segundo a proposta, as corporações contariam representantes da Grã-Bretanha, França e do Benelux, a fim de determinar suas operações, designações de matéria-prima e quotas de exportação. As empresas continuariam em mãos particulares de alemães ou do Estado. De acordo com o plano do Benelux seria feita a devolução gradual à Alemanha de sua autonomia e responsabilidade política, dentro de uma constituição baseada no princípio

federal, com preferência a do Governo central.

APOIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 2 (AFP) — "O Departamento ainda não está em posição de fazer qualquer comentário à informação procedente de Londres, segundo a qual o Embaixador dos Estados Unidos naquela Capital teria indicado que o Governo norte-americano estava pronto a dar apoio a uma aliança da Europa Ocidental" — declarou, esta tarde, um porta-voz do Departamento de Estado.

"Mas tarde, não poderia o Sr. dizer alguma coisa a esse respeito?" — interperaram os jornalistas.

"E' impossível prever o futuro..." — foi a resposta do informante oficial.

Pode instalar duas agências em Niterói

O Senhor Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas patentes emitidas em favor do Banco do Comércio S. A., com sede nesta Capital, para que o mesmo possa instalar duas agências em Niterói.

PASSAM A TER REGALIAS DE PAQUETE

O Diretor das Rendas Aduaneiras expediu circular às Alfândegas e demais estações aduaneiras declarando que os vapores "HORDA", "SYGNA", "EIDANGER" e "GREENANGER" de nacionalidade norueguesa da frota da SOUTHERN CROSS LINE, passam a ter regalias de pacote.

Saldo para os judeus no morticínio da Palestina

Balanço das vítimas dos acontecimentos registrados em fevereiro

ERUSALEM, 2 — (Por Lucien Franc, da France Presse) — O balanço das vítimas dos acontecimentos registrados na Palestina no mês de fevereiro último estabelece que foram mortos 198 judeus, 235 árabes, 48 militares e 5 policiais britânicos e 11 pessoas diversas. As pessoas feridas gravemente estão assim representadas: 171 judeus, 203 árabes, 27 militares e 7 policiais britânicos e ainda 15 pessoas diversas.

Entre 30 de novembro de 1947 e 29 de fevereiro último foram registradas as seguintes perdas: 546 mortos e 379 feri-

dos gravemente do lado judeu; 656 mortos e 836 feridos gravemente do lado árabe; 74 militares e 18 policiais mortos e 52 militares e 16 policiais feridos gravemente do lado britânico; e 74 mortos e 61 feridos gravemente entre diversas pessoas.

De acordo com um comunicado oficial explodiram duas minas elétricas, na estrada Jaffa-Jerusalem e a 20 quilômetros desta cidade, quando o automóvel do comandante chefe das tropas britânicas da Palestina transitava pela mesma estrada na noite de ontem.

Acrescenta o comunicado que

no mesmo instante em que explodiam as minas eram disparados tiros na direção da viatura em cujo interior foram encontrados três projéteis; entretanto o comandante em chefe não se encontrava no automóvel e ninguém foi atingido quer pela explosão das minas, quer pelos projéteis.

Um comboio judaico que se dirigia para esta cidade, com procedência de Tel Aviv, foi atacado por bandos de árabes nas proximidades da colônia judaica de "Kiryat Anavin".

Prossiguiu, na noite de ontem a batalha travada entre os árabes e os guardas da "Haganah" que acompanhavam o comboio.

Foram expedidos reforços judaicos de Jerusalém e da colônia Kiryat Anavin e quatro judeus feridos foram trazidos para Jerusalém.



Nova cidadania para 53.000.000 de súditos britânicos

LONDRES — (B. N. S.) — Todos os cidadãos da Comunidade Britânica adquirirão uma nova situação quando o novo projeto de lei, que foi apresentado ao Parlamento, se converter em lei. Trata-se do projeto de lei de nacionalidade britânica, cujo texto acaba de ser publicado pelo departamento de informações. A sua principal finalidade é a de estabelecer um novo método de aplicar o princípio de que o cidadão de cada território autônomo da Comunidade tem uma dupla cidadania, isto é, cidadão de seu próprio país e membro de uma associação mais ampla de nações abrangendo a Comunidade.

Será instituída uma nacionalidade única para o povo da Grã-Bretanha e suas Colônias. Essas importantes modificações se fundamentam no acordo firmado na conferência de peritos da Comunidade que se realizou, na Grã-Bretanha, no ano passado. As reuniões foram inspiradas pela lei de cidadania canadense, que estatui que todos os súditos britânicos pela lei de qualquer outra parte da Comunidade serão também reconhecidos nessa qualidade no Canadá. O Governo britânico compreendeu que esse admirável princípio podia vantajosamente ser ampliado de maneira a abranger toda a Comunidade. O primeiro artigo do projeto de lei é redigido de modo a garantir que seja criada uma cidadania única, orientada por condições idênticas e aplicável sem distinção a todos os cidadãos do Reino Unido e das Colônias. A aquisição dessa cidadania se estriba nos mesmos princípios, que, de conformidade com a lei em vigor, orientou a aquisição da cidadania britânica.

Cerca de 45.000.000 de pessoas, na Grã-Bretanha, e 8.000.000, nas Colônias, adquirirão, automaticamente, essa nova situação. Além disso, 100.000.000 nos protetorados serão também elegíveis. Uma outra característica importante do projeto de lei relaciona com a situação das mulheres britânicas interessadas com homens de outras nacionalidades. Atualmente, elas abandonam a sua nacionalidade no ato do casamento e assumem a de seu marido. Quando o projeto se tornar lei, isso não acontecerá mais. A menos que sejam tomadas medidas específicas para renunciar à nacionalidade britânica, esta será automaticamente conservada depois do casamento. Outra determinação da lei é a de que o secretário do Interior para examinar cada caso de casamento de mulheres de outras nacionalidades com súditos britânicos. Elas não mais adquirirão automaticamente a nacionalidade de seu marido. Esse privilégio deverá ser requerido e dependerá do despacho do secretário do Interior. O motivo disso é a existência de muitos casos de casamentos simulados, no passado, exclusivamente para obter a vantagem da posse de um passaporte britânico. Depois de aprovado o projeto no Parlamento Britânico, medida semelhante será apresentada pelos Governos da Comunidade a seus respectivos legislativos.

O URO
COMPRA SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES
OFICINA PRÓPRIA DE JOIAS E RELOGIOS
Joalheria GOMES
37 - Rua da Carioca - 37

Protesto dos estudantes noruegueses ao Governo tcheco

OSLO, 2 — (A. F. P.) — Grande manifestação de estudantes desta Capital, como demonstração de simpatia pelos estudantes e professores tchecos-eslovacos perseguidos pelo novo governo realtizou-se ontem à noite, dirigindo-se os manifestantes à Legação da Tcheco-Eslováquia em Oslo, onde fizeram entrega de um protesto dirigido ao governo de Praga.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13 às 19

Desmente Carlo Sforza

ROMA, 2 — (A. F. P.) — O Ministro de Estrangeiros Carlo Sforza desmentiu que tenha manifestado a adesão do governo italiano ao protesto conjunto a anglo-franco-norte-americano sobre a Tcheco-Eslováquia, em sua resposta ao convite feito pelos governos francês e inglês para que a Itália participe da Conferência sobre o Plano Marshall.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Vai definir sua posição no caso paulista

SAO PAULO, 2 — (Asapress) — Espera-se com grande interesse a reunião de hoje à tarde do Movimento Democrático Renovador, quando deverá ser lida uma carta do Sr. Novelli Júnior, vinda do Rio e definindo a posição do Vice-Governador do Estado.

Persiste a ameaça de greve na Paulista

Muitos operários da Mogiana ainda não voltaram ao trabalho

RIO CLARO, 2 (Asapress) — Foi veiculada ontem nesta cidade a notícia de que os trabalhadores locais da Companhia Paulista de Estradas de Ferro iriam entrar em greve. A fim de evitar que isso acontecesse, chegou a esta cidade o delegado Leopoldo Mendes da Costa, adjunto da Delegacia de Ordem Política e Social. O policiamento do município foi reforçado, sendo que a população se mantém em calma.

NAO VOLTARAM
S. PAULO, 2 (Asapress) —

CAMPANHA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — Na manhã de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Levi Miranda, provedor da Fundação do Abrigo Cristo Redentor, reuniu os representantes dos jornais desta capital para solicitar o apoio moral e material da imprensa, na Campanha que aquele Abrigo reiniciará em maio próximo, visando melhores dias

Novo processo para proteção do couro

LONDRES — (B. N. S.) — A Associação de Pesquisas da Indústria do Couro da Grã-Bretanha conseguiu descobrir um novo processo pelo qual se espera prolongar a duração de couro "nas cidades" pelo menos até 50 anos.

Como é sabido, o couro se agasta muito mais nas cidades, em consequência da ação do ácido sulfúrico derivado do dióxido de enxofre que existe na atmosfera fumacenta dos grandes centros urbanos. O novo processo consiste em tratar quimicamente o couro de modo a protegê-lo contra as emanções de ácido sulfúrico.

Vai ser iniciado o Curso de Jornalismo

Abertas as inscrições na Faculdade de Filosofia — Troca de mensagens entre o Prof. Carneiro Leão e o Presidente da A. B. I.

A Faculdade Nacional de Filosofia acaba de abrir inscrições para o Curso de Jornalismo, a ser dado no período letivo que ora se inicia. A Associação Brasileira de Imprensa incluiu no seu programa Promover esse Curso em cooperação com a Universidade do Brasil, na conformidade da legislação vigente, e há anos vem empregando seus melhores esforços no sentido dessa realização. Diante da abertura das inscrições, a Casa do Jornalista enviou mensagens de congratulações ao Ministro Clemente Mariani e ao professor Carneiro Leão, diretor daquela Faculdade. Essas mensagens estão assim redigidas: "A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com V. Exa. pela abertura das inscrições no Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil, grande realização que situa mercedamente no plano universitário as oportunidades de estudo e preparação de quantos desejam levar para a imprensa um maior cabedal de cultura ao serviço da causa pública. Atenciosos cumprimentos, (as. Herbert Moses, presidente)." — "(A Associação Brasileira de Imprensa não pode deixar de traduzir seu jubilo ao ter notícia da abertura de inscrições para o Curso de Jornalismo, a ser realizado por essa douta Faculdade de Filosofia. Iniciativa que já conta com alguns anos, tem agora a sua concretização, com o próximo início das aulas. Coobrigada no desempenho dessa missão, a A. B. I. renova a V. Exa. o oferecimento de seus préstimos, ao mesmo tempo que volta a agradecer a preciosa cooperação de V. Exa., que se vem batendo incansavelmente pela realização dessa iniciativa. Cumprimentos cordiais, (as.) Herbert Moses, presidente".

leira de Imprensa incluiu no seu programa Promover esse Curso em cooperação com a Universidade do Brasil, na conformidade da legislação vigente, e há anos vem empregando seus melhores esforços no sentido dessa realização. Diante da abertura das inscrições, a Casa do Jornalista enviou mensagens de congratulações ao Ministro Clemente Mariani e ao professor Carneiro Leão, diretor daquela Faculdade. Essas mensagens estão assim redigidas: "A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com V. Exa. pela abertura das inscrições no Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil, grande realização que situa mercedamente no plano universitário as oportunidades de estudo e preparação de quantos desejam levar para a imprensa um maior cabedal de cultura ao serviço da causa pública. Atenciosos cumprimentos, (as. Herbert Moses, presidente)." — "(A Associação Brasileira de Imprensa não pode deixar de traduzir seu jubilo ao ter notícia da abertura de inscrições para o Curso de Jornalismo, a ser realizado por essa douta Faculdade de Filosofia. Iniciativa que já conta com alguns anos, tem agora a sua concretização, com o próximo início das aulas. Coobrigada no desempenho dessa missão, a A. B. I. renova a V. Exa. o oferecimento de seus préstimos, ao mesmo tempo que volta a agradecer a preciosa cooperação de V. Exa., que se vem batendo incansavelmente pela realização dessa iniciativa. Cumprimentos cordiais, (as.) Herbert Moses, presidente".

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Dissídio coletivo do comércio hoteleiro

Em virtude do pedido de "vistas" ao processo, referente ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, que está em grau de recurso no Tribunal Superior do Trabalho, sabe-se que esse processo somente poderá ser apreciado pela mais alta Corte de Justiça do trabalho do país na sessão ordinária de amanhã.

Projeto de lei original

CURITIBA, 2 — (Asapress) — Vem dando motivos para blague, o Projeto apresentado à Câmara Municipal proibindo a criação de pombo soltos, isto é, nos telhados das casas. Ainda não se sabe se o projeto é para ser levado a sério. De qualquer modo, é mais um fato a ser somado a outros, que vem contribuindo para o desprestígio do nível cultural da cidade.

Demitiu-se o Secretário de Saúde de São Paulo

SAO PAULO, 2 — (Asapress) — O Sr. José Queiroz Guimarães, Secretário de Saúde, pediu demissão, alegando razões de ordem técnica. O Governador concedeu-a, lamentando a perda de um dedicado colaborador e nomeando para substituí-lo o Sr. Martinho de Ciero, cuja posse verificar-se-á amanhã.

O ensino particular será tabelado

A Comissão Central de Preços, se reunirá amanhã, pela manhã, ordinariamente, devida a essa ocasião, debater o tabelamento dos preços aos estabelecimentos de ensino, e sobre artoz e babacu.

Descontos de títulos por fornecimentos aos pecuaristas

O Senhor Corrêa e Castro, Titular da Pasta da Fazenda, solicitou o pronunciamento do Banco do Brasil a respeito da sugestão feita pela Confederação Nacional do Comércio para que aquele Banco seja autorizado a efetuar o desconto dos títulos comerciais que tivessem origem em fornecimento efetuados a pecuaristas protegidos pela moratória, transferindo-se para esse estabelecimento a liquidação de tais débitos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Intor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Fôria 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Seção 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 210,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00

— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 5,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembleia, 73

COMPRA E VENDE

TEL. 22-9644

Uma grande organização comercial atende ao apelo do Governo

LONDRES (B. N. S.) — Uma das maiores organizações comerciais da Grã-Bretanha — a Booth Pure Drug Co. — atendeu prontamente ao apelo do governo para o congelamento dos preços no nível atual, no caso de ser de todo impossível sua redução.

A firma deu instrução às 230 lojas que constituem sua cadeia, no sentido de fazer um desconto de um "penny" por "shilling", sempre que os freqüentes façam uma compra de artigos de produção da própria empresa, e conato que sejam compradas, no mesmo tempo, no mínimo três unidades do mesmo artigo. Não será levado em conta o aumento do custo de produção.

Também os diretores de outra grande organização comercial — Stores Shoping — em entrevista concedida ao "Daily Mirror" — anunciaram seu apoio à política de preços do governo e sua disposição de manter os preços no nível atual, quando não seja possível a redução.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUI LEAL

Oxala o Congresso Nacional se
sim o entenda também!

ORLANDO SILVA
O CANTOR DAS MULTIDÕES,
CANTA HOJE
NA "GuaPra.9"
AS 20.30 hs.
— NUM GRANDE PROGRAMA
DO "LEITE DE ROSAS"
— COM A PARTICIPAÇÃO DE Elza Marzullo

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O problema do algodão
- Deslocamento econômico
- Perspectivas futuras

GIL AMORA

As medidas de natureza técnica adotadas na organização da produção algodoeira no Brasil foram sistematizadas pelos estudos empreendidos pelas estações experimentais federais e estaduais, destacando-se quanto às últimas os serviços de algodão dos Estados de São Paulo, Pernambuco e Paraíba. Elas visam preponderantemente:

- 1.º — estabelecer as regiões ecológicas típicas do algodoeiro, a fim de proceder à sua regionalização e sub-regionalização, de acordo com o clima e sub-climas existentes;
- 2.º — realizar trabalhos experimentais, com a finalidade de melhorar a variedade existente ou as mais indicadas para a região, bem como determinar os melhores sistemas de cultura, as adubações mais adequadas, as épocas de plantio e o distanciamento mais conveniente, e o estudo das pragas e doenças do algodoeiro;
- 3.º — determinar a obrigatoriedade do beneficiamento do algodão produzido em determinada zona, nas usinas de beneficiamento do Governo ou de particulares, sujeitos, estes, a fiscalização;
- 4.º — determinar, após os estudos indispensáveis, a variedade a ser obrigatoriamente cultivada na região, fornecendo aos lavradores a semente obtida para esse fim nos estabelecimentos experimentais;
- 5.º — proceder ao expurgo obrigatório de todas as sementes produzidas na usina de beneficiamento, para posterior distribuição aos lavradores;
- 6.º — facilitar a venda, aos lavradores, dos inseticidas e aparelhos necessários ao combate das pragas do algodoeiro;
- 7.º — divulgar, por todos os meios, inclusive com a instituição de campos de demonstração e de cooperação, os métodos mais modernos de cultura de algodão;
- 8.º — facilitar os meios de financiamento da safra, facultando aos lavradores crédito a juros módicos;
- 9.º — fiscalizar a exportação, observando a padronização aprovada pelo Governo Nacional em relação à fibra e aos fardos.

Essas medidas que foram brilhantemente expostas pelo ilustre técnico, Dr. Heitor Grilo, no 1.º Congresso Brasileiro de Economia, resumem os princípios racionais que orientam nossa política de fomento e melhoria de nossa produção algodoeira.

Outra questão muito importante que não pode, evidentemente, ser descurada, diz respeito à organização do comércio do produto, de modo a defender este das manobras especulativas exercidas principalmente por grandes interesses provindos do exterior e que se instalaram não só nas principais praças como mesmo em alguns centros de produção.

Relatórios técnicos publicados pelo Governo norte-americano

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos anunciou a semana passada que o Escritório de Serviços Técnicos pôs à venda, recentemente, impressos contendo uma lista classificada de 1.800 relatórios sobre os progressos técnicos alcançados pelos alemães, japoneses e norte-americanos durante a guerra. Diferentemente da maioria dos relatórios publicados por aquele escritório, que são fornecidos apenas na forma de cópias fotostáticas ou microfílm, os relatórios em questão estão sendo apresentados mimeografados ou em outras formas tipográficas. Segundo revelam os funcionários do Departamento, esses trabalhos incluem algumas das informações mais valiosas conseguidas pelos investigadores norte-americanos após dois anos de pesquisas nas fábricas e laboratórios alemães.

Os relatórios abrangem as seguintes matérias: aeronáuticas, agricultura, química, automóveis e motocicletas, construção, cabos, cerâmica, produtos químicos para a paz e para a guerra, comunicações, drogas, e produtos farmacêuticos, corantes, equipamentos elétricos e eletrônica, motores, explosivos, produtos alimentícios, combustíveis e lubrificantes. Os relatórios consideram também os seguintes assuntos: inseticidas, produtos de couro e madeira, maquinaria, práticas médicas, metais, miscelâneas, tintas, indústria de papel, processos fotográficos, física nuclear, plásticos e plastificadores, trabalhos de impressão, rádio e radar, foguetes, borracha, produtos de pedra, argila e vidro, telefones, transportes e navegação e maquinaria para rádios-X. Dos 1.800 relatórios enumerados, 84 tratam de assuntos aeronáuticos, 309 se referem a produtos químicos, 73 a equipamento elétrico,

17 a produtos alimentícios, 103 a combustíveis, 79 a maquinaria não-elétrica e 85 a tecidos. Cada cópia da lista, classificada sob a designação PB-81500, custa US\$0,75. Os pedidos dos relatórios devem fazer referência ao número PB e devem ser acompanhados de um cheque ou uma ordem de pagamento ao "Treasury of the United States". Os pedidos devem ser endereçados ao "Office of Technical Services, Department of Commerce, Washington 25, D. C."

Um dos referidos relatórios, PB-80380, aborda os processos de produção das sulfonamidas e intermediários relacionados nas zonas francesas, britânicas e norte-americanas de ocupação na Alemanha, com 86 páginas e custa US\$2,25. Traz uma breve descrição em inglês dos processos empregados, porém os detalhes completos, incluindo descrição do equipamento, condições para as reações, métodos de controle analítico, aproveitamento dos materiais, etc., são expostos num apêndice redigido em alemão.

Outro relatório (PB-78668, preço US\$4,50, 176 páginas), aborda o desenvolvimento comercial e a fabricação de hormônios sintéticos, inclusive a preparação de vários hormônios por meio do colesterol, estigmasterol, etc.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

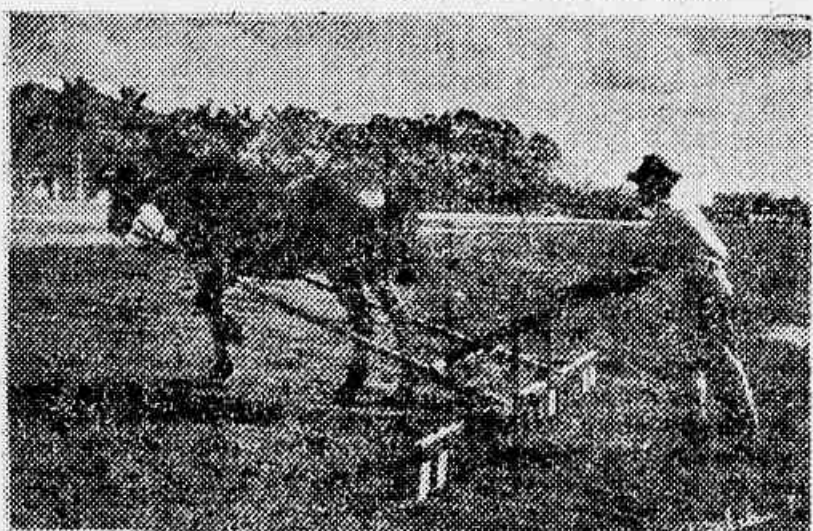
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3624 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guardas-livros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Rembolsos Postal, para todos os Estados do Brasil, Pedidos à Caixa Postal n.º 1.024. — Prof. Lupericio Pontes, Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar, Povo 23-446. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Os Estados Unidos poderão estabelecer controles sobre toda a exportação

REVELAÇÕES FEITAS PELO ESCRITÓRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL



Constou na semana passada que todas as exportações dos Estados Unidos para todos os países do mundo poderão vir a ser controladas pelo Governo da mesma forma que os embarques para a Europa, cujos controles entrarão em vigor a partir de 1.º de março. Altos funcionários do Escritório do Comércio Internacional, órgão subordinado ao Departamento do Comércio, e do Departamento de Estado não puderam dar informações categóricas, afirmando apenas que essa medida talvez não seja necessária. A maioria deles acrescentou, entretanto, que seriam feitos grandes esforços a fim de se evitar o estabelecimento de barreiras comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá.

Além disso, os comerciantes com o exterior não poderão obter muitos esclarecimentos, ao menos dentro de quatro semanas ou mais, sobre como serão administrados os controles recém-estabelecidos para o continente europeu. Segundo os referidos funcionários, a comunicação de que todos os embarques comerciais de todas as mercadorias para a Europa requererão licenças de exportação individuais válidas a partir de 1.º de março foi feita prematura porém deliberadamente. Esta medida é indubitavelmente uma precursora da administração do programa de reconstrução europeia, porém o Governo tem em vista a continuação do novo sistema para a Europa mesmo se o programa de recuperação não for aprovado pelo Congresso.

A partir de 1.º de março o sistema de licenças individuais dará ao Escritório, juntamente com outras agências do governo, a autoridade para distribuir os suprimentos norte-americanos à Europa sem levar em consideração o volume dos estoques nacionais daquelas mercadorias. Alguns desses produtos com estoques suficientes nos Estados Unidos poderão ser classificados desta maneira (isto é, as licenças de exportação poderão ser recusadas) caso o Governo decida que a nação beneficiária poderá revende-lo a outros países. Uma situação que poderá servir de exemplo é a da Suíça, que tem reservas para comprar nos Estados Unidos e que poderia adquirir mercadorias não essenciais, revendendo-as para outros países.

Declinando discutir a inclusão da Rússia na lista das nações, os funcionários do Escritório concordam em que as formalidades de licença lhes possibilitará saber rapidamente quais as mercadorias que os exportadores estão procurando remeter para a Rússia, assim como atalhar esses embarques caso o Governo julgue esta medida necessária.

Uma das razões mais importantes para o estabelecimento de controles para a Europa é a obtenção de informações atualizadas sobre todas as exportações dos Estados Unidos para aquele continente da maneira mais rápida possível. Atualmente o governo tem de aguardar de quatro a seis semanas a fim de se cientificar sobre o que foi embarcado dos Estados Unidos para os mercados mundiais, exceto no que se refere às mercadorias incluídas na lista positiva, para as quais se requer licenças atualmente, independentemente do seu destino. Os funcionários do Escritório do Comércio Internacional asseveraram que as informações a serem fornecidas, as quais começaram a chegar mesmo antes de março, conforme os exportadores indicam, serão de grande auxílio para a administração do Plano Marshall. Os funcionários afirmam que o sistema de licenças individuais é a melhor maneira de se obter as referidas informações.

Durante as próximas semanas o Escritório do Comércio Internacional e o Departamento do Estado esperam consultar as nações europeias que serão abrangidas pelo sistema de licenciamento individual, com respeito a situação cambial de cada país, assim como as necessidades de cada um relativamente às mercadorias norte-americanas. Antes da conclusão dessas discussões o Escritório do Comércio Internacional não estará em posição de informar os interessados no comércio exterior sobre qual critério o Governo se baseará para a concessão das licenças.

Quanto ao critério dos preços e ao sistema pelo qual os Governos estrangeiros poderão fazer recomendações ao Escritório (em vigor a partir de 2 de janeiro), a orientação a ser tomada dependerá em grande parte da mercadoria em questão, já que o Escritório não pode ainda afirmar publicamente de que maneira será adotado o critério no caso das mercadorias para as quais o preço será o fator principal, os interessados no comércio exterior talvez demorem muito tempo antes de ficarem a par do processo segundo o qual seus pedidos serão julgados.

A Câmara de Comércio Internacional e a Conferência de Havana

A Câmara do Comércio Internacional manifestou-se favorável à supressão completa do artigo sobre os investimentos de capital estrangeiro na proclamação da Carta do Comércio Internacional, conforme sua redação atual, sob justificativa de que o mesmo era "prejudicial à renovação dos investimentos do capital privado no âmbito internacional".

Numa carta dirigida a Conferência de Comércio e Emprego das Nações Unidas, ora reunida em Havana, o Sr. Wallace B.

Na Prefeitura

No Morro dos Macacos — Pagamento do funcionalismo — Transferência de Serviços —

Decretos do Prefeito — Expediente

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Terá início no próximo dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão naquele dia os servidores componentes do lote 1.

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

A fim de atender melhor à salubridade sanitária dos açougues e das casas que negociam com ovos e aves vivas, o Prefeito Mendes de Moraes em decreto de ontem, resolveu transferir para o Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, os referidos serviços.

DECRETOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Moraes assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de Diretor de Estabelecimento, do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Dary Bastos de Souza Monteiro; interinamente, para o cargo de Professor de Ensino Técnico, Archias Meneses; para o cargo de Técnico de Laboratório, Jorge de Almeida Fraga; exonando, do cargo em comissão de Chefe do Serviço de Estudos e Análises, do Departamento de Geografia e Estatística, Meyer Fainbaum.

ATOS DO PREFEITO

Revalidando até o presente exercício, os títulos de Utilidade Pública Municipal conferidos à Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados do Rio de Janeiro; ao Clube dos Cagados do Distrito Federal; ao Centro de Lavoura, Comércio e Indústria e à Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.

DESPACHOS

Domingos José Meireles — Deferido, nos termos do parecer; Luiz Ferreira Arantes — Indeferido; Moisés de Moraes Filho — Arquivado; Casa Santa Ignaz — Concedido Cr\$ 15.000,00; Cruzada Nacional de Educação — Concedido; Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Concedido Cr\$ 25.000,00; Academia Brasileira de Ciências — Concedido o mesmo auxílio do ano de 1947; Francisca Barros de Melo Matos — Concedido o mesmo de 1947; Discípulos de Jesus — Concedido Cr\$ 15.000,00; Guilhermino Ribeiro do Nascimento, Maria Helena Soares — Indeferido; André Campos — Indeferido; Arris Nehme Dumith — Permitido; Waldemiro Alves da Silva — Permitido; Vitor Braga Silva — Mantenho o ato; Arnaldo V. Ribeiro — Mantenho o ato; Aguiar de Braga — Atenda-se.

Phillips, presidente da CCI afirmou: "Na prática, o esboço atual concorrerá para desencorajar os capitalistas na aplicação de seus capitais em países estrangeiros. A intenção do artigo é, com certas limitações, encorajar a aplicação de capital estrangeiro e isto deveria ser tornado claro, de maneira a evitar-se qualquer mal-entendido". Esta carta concedia aos países devedores o direito de impor exigências mais pesadas aos capitais estrangeiros do que aos nacionais, mas criticava o artigo por não ter especificado os requisitos relativos aos capitais já existentes.

O Sr. Phillips afirmou que a Câmara não se opõe aos princípios estabelecidos no artigo em questão relativo à proteção dos países devedores contra a interferência nos assuntos nacionais e sim às disposições que poderiam desencorajar os investimentos de capitais estrangeiros a longo prazo.

Atos do Secretário Geral: Foi designado Agripino Ether para o Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos: Luiza Capanema — A classificação da requisição obedece a lei vigente na ocasião, e somente pode ser alterada por outra lei, o que, no caso não ocorre; Daynés Cassiano de Oliveira — Autorizo a reassunção; Edgar Sussekind de Menção — Indeferido; Hilário dos Santos Pimentel — Arquivado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Wilson Ayrton de Almeida — Ziegler Ventura de Carvalho — Maria da Conceição Monteiro Pinto e Juvenal Alves Nascimento — Abonadas as faltas; Ney Puentes Santos — Oscar T. de Castro Melo — Antônio Loreto — Edith Cantarino Simas — Benedito de Souza — Pascoal Raniéri Mazili — Gerson Vieira de Souza e Ananias Oliveira Carvalho — Concedido o salário-família.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor: Foram designados Wanda da Silva Rodrigues para a escola Vicente Licínio Cardoso; Marília dos Santos Waernel para a escola Presidente Roosevelt; Heloisa Figueira da Costa para a escola Cardinal Leme; Alzira de Oliveira para a escola Chile; Geste dos Santos Oliveira para a escola Rio Grande do Sul; transferidos Nyrthes Freitas Monteiro de Castro para a escola Rio Grande do Sul; Laís Passos Caldas para a escola Cuba; Maria Rosa dos Santos para a escola Casemiro de Abreu; Héliana Lima da Costa Paiva para a escola Evangelina Duarte Batista; Hilda Magalhães para a sede do 1.º D-E.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário-Geral: Olavo Pinto de Vasconcelos — Restitua-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: Myrthes Gomes de Almeida para a escola Rivadávia Corrêa.

DEPARTAMENTO DO TESOUREIRO

Atos do Diretor: João Pereira Colleta para o Serviço de Escrituração da Dívida e Lourival Matos de Souza para o 2.º Distrito de Arrecadação.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados Mario de Oliveira Rego e Paulo Arthur Pinto da Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Carmelita Lima Rocha para o Departamento de Puericultura; Adail da Silva para o Departamento de Higiene; Augusta Paulino Soares de Souza Filho para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nilton Pereira para o Departamento de Assistência ao Servidor; Aníbal Alexandre Barbosa para o Departamento de Higiene; Aloysio Ribeiro do Vale para o Serviço de Informação Sanitária; Uno Campos de Medeiros para o Departamento de Puericultura; Gilmar de Freitas para o Departamento de Higiene e Aristeu Teixeira da Costa para o mesmo Departamento; Heloisa Ribeiro da Gama para o Departamento de Puericultura.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.

RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM 25 ANOS HOJE
SENHORES:
D. Dina Magalhães, esposa do Sr. Mário Magalhães.
D. Astrogilda Fonseca, esposa do Sr. Júlio Targino da Fonseca, do Tesouro Nacional.
D. Maria Mendes, esposa do Sr. Antônio Vieira Mendes.
D. Heloisa de Figueiredo Cordovil, esposa do Dr. Horácio Cordovil.
D. Castanilha Villela, esposa do General Marcos Villela, Júnior.
S. D. Durvalina Pereira Claudino — Decorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. D. Durvalina Pereira Claudino, que por esse motivo, receberá do seu grande círculo de relações, as mais expressivas felicitações e provas de apreço.
SENHORES:
Comendador Dr. Augusto Soares de Sousa Batista, figura de projeção no alto comércio desta praça e no seio da colônia portuguesa desta capital.
Ministro Antônio de São Clemente.
Dr. José Marinho de Rezende, da Casa da Moeda.
Sr. Jerônimo Antônio Mascena, da Recbedoria.
Sr. Humberto Jacome José Sportelli, da Contadoria Central da República.
Dr. Otávio de Campos, Tourinho.
Jornalista Roberto Tarlé.
Cônsul Aguiar Bouthéau Frago.

MENTENOS:
Ari Santos Pinto — A efeméride de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do inteligente menino Ari Santos Pinto, ex-aluno do lar do Ilustre casal Dr. Ari Borges Pinto, cirurgião-dentista, e de sua esposa Sra. Maria Coeli dos Santos Pinto, de nobre sociedade.
Por esse auspicioso motivo os pais do Arisinho, oferecendo às pessoas de suas relações de amizade uma lusa mesa de doces finos.

NASCIMENTOS

Marilena — Acha-se enriquecido o lar do Dr. Luiz de Matos, conhecido político fluminense, e de sua esposa D. Nerclia Soares Matos, com o nascimento de uma menina, que, na pla batismal, se chamará Marilena.
Armando — Acha-se em festas o lar do Sr. Humberto Nogueira dos Santos e da Sra. Lais Storino dos Santos, com o nascimento do menino Armando.

BODAS DE PRATA

Casal Tomaz Ricci — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento, o Sr. Tomaz Ricci e a Sra. Isabel da Glória Ricci. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na Matriz do S. Sacramento.

HOMENAGENS

Dr. Murilo Bretas — Festaja-se, hoje, o décimo aniversário da direção do Dr. Murilo Bretas à frente da Maternidade da Santa Casa da Misericórdia. Seus assistentes promovem-lhe, às 10 horas, por esse motivo, carinhosa manifestação de simpatia e apreço, a realizar-se na Santa Casa, para a qual foram convidados os administradores da instituição, amigos e admiradores.

FESTAS

Clube Militar — O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará hoje, um chá dancante na "boite" Night an Day, com "show" e desfile de modas. A reserva de mesas poderá ser feita na sede do Clube, sala 705.

CONFERÊNCIAS

Dr. Eni Rodrigo Duque — Hoje, às 20.30 horas, será realizada a conferência do engenheiro Eni Rodrigo Duque, sobre o tema "O problema do Petróleo", na Rua Buenos Aires, 57, 1º andar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Edgard Rihl, Antônio Sousa Lemos, Joaquim Padua Soares, Ernani Rufino de Miranda, Carlos Bernardino de Araújo Bozano, Helder Tavares Guimarães Bastos, Elsa T'Sas, Elinor T'Sas, Antônio Alfredo Crub, Heraldo Barbosa Bonino, Otília Binell, José Succass Jr., Maria Encarnação Susenas, Maria Silva, Marilda Seabra, Wilson Senbra, Domingos Arnaldo Donaldio, Adair Hommerding, Manuel Alberto Duque, Luigino Barbusel, Raquel Sollazzo de Barbusel, Filomena Raquel, Adeline Barbusel, Luiz Mário Seavo, Ondina de Assis Pereira Seavo, Franco Fanfani, Maria Navareth César Rodrigues, Francisco Artur Genaro, José Edmar de Oliveira Morel, Rosa Angela Baroni, Dolores Prado, Ricardo Jorge Arce, Sara Maria Irigoyen de Arce, Mafalda Regis Rosciano, Alfredo de Pimentel Brandão, Torstornolof, Nils Sture Weibull.

Para Salvador: Ramiro Corutinho de Moraes, Bernardo Baruch, Eili Baruch Grand, Maurílio dos Santos Drumond, Hélio Guestenstein, José Nogueira Jr., Jerônimo de Carvalho Pais de Andrade, Aluisio de Castro.

Para Recife: Armilo Rodrigues Monteiro, Walter Schmacher, José Pires Lustosa, Cleo Olimpio Silva, Teresinha de Jesus Silva.

BANDA PORTUGAL

BRILHANTÍSSIMA FESTA, A DE DOMINGO PASSADO

A operosa Diretoria da Banda Portugal, realizou brilhante festa dominical e que resultou em números atrativos. O salão de danças da apremiação da Avenida Presidente Vargas, encheu-se literalmente de senhoritas. Mario Santos, insubstituível presidente, atendeu a todos os convivas, especialmente aos jornalistas.

No próximo dia 13, Teófilo Chibala e Paulo Tavela, realizarão sua anunciada festa dancante em homenagem a Dona Elvira Tavela, que se acha gravemente enferma. As danças serão proporcionadas por excelente jazz-band e pelo conjunto dos "maiores da galta".

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

DO CEARÁ

CONVENIO COM O ESTADO

Ontem à tarde, no gabinete do Ministro da Educação, presente o titular da pasta Sr. Clemente Mariani e o Diretor Substituto do Serviço Nacional de Tuberculose, Dr. Alfereis Caldino dos Santos Lima, foi assinado o convênio entre o referido Serviço e o governo do Ceará, representado no ato pelo Deputado Beni Carvalho, a fim de que este Estado participe na Campanha Nacional contra a Tuberculose, que o governo federal está levando a efeito, com a colaboração de todos os organismos estaduais e particulares especializados.

Entre os presentes encontravam-se ainda, além de jornalistas e altos funcionários do Ministério da Educação o Dr. A. F. Rodrigues de Albuquerque, novo Diretor Estadual de Saúde do Ceará, que assim irá, dentro de poucos dias, o seu cargo, no qual muito poderá fazer para o êxito da Campanha naquele Estado.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO CO.
MERCIAL S. A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

180.00

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRÁUS

Cr\$ 180,00

Em torno do SESI e do SESC

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, fez as seguintes declarações:

"Procurado, ontem, pela imprensa, para que me pronunciasse sobre notícias veiculadas a respeito de um inquérito que havia sido determinado pelo Sr. Presidente da República, no SESI e no SESC, motivado por denúncias recebidas, pondero, na ocasião, que nada poderia informar a respeito, porque conhecia apenas o despacho proferido por S. Exa. na Exposição de Motivos que fizera o D. A. S. P., no relatório da Presidência do Conselho Nacional do SESI, espontaneamente apresentado ao Chefe da Nação.

Esse relatório, cujas conclusões, o Sr. Presidente da República determinou fossem apreciadas pelo Ministro do Trabalho, propunha a realização de estudos tendentes a proporcionar um maior entrosamento, entre os serviços prestados pelos órgãos assistenciais da Indústria e do Comércio e os de igual finalidade subordinados ao Ministério do Trabalho, como Institutos de Previdência Social, SAPS e etc., tudo, aliás, de acordo com o que o SESI e o SESC tem reiteradamente manifestado.

Atendendo, porém, à insistência dos jornalistas, não posso deixar-me aos esclarecimentos solicitados. Assim cumpro-me esclarecer que as medidas determinadas pelo Sr. Presidente da República, quanto ao SESI e ao SESC, são apenas as acima mencionadas, carecendo de fundamento as notícias de um inquérito naqueles órgãos."

Viaja para Caracas a Embaixatriz da Venezuela

SEU ESPOSO NÃO MAIS VOLTARÁ AO RIO, POR TER SIDO DESIGNADO PARA OUTRO POSTO

Partiu ontem, para Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Alecia de Chabaud Cardona, esposa do Sr. Esteban Chabaud Cardona, Embaixador da Venezuela junto ao governo brasileiro.

A ilustre dama se vai reunir a seu esposo, que não mais retornará ao Brasil. Amigo pessoal do Dr. Romulo Gallegos, novo Presidente da Venezuela, a cuja posse no cargo fora assistir, o Sr. Esteban Chabaud Cardona, que tem o posto de Tenente Coronel no Exército de sua pátria, foi nomeado governador do Estado de Tathira.

Até a nomeação de novo Embaixador, os negócios da Embaixada no Rio de Janeiro, ficarão confiados à direção do primeiro secretário, Adrian Coll Reyna, que já tem desempenhado essas funções, por diversas vezes.



Oferta especial!

- durante 3 meses
- 1 Mesa-Ministro de 1,30 x 0,75 x 0,78, alto
 - 1 Estante de 1,15
 - 1 Poltrona Giratória
 - 1 Cadeira Singela
 - 1 Cesta para papéis
 - 1 Bandeja Office
 - 1 Berço p. p. secante

7 PEÇAS pelo preço de Cr\$ 3.000,00

DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — ARMÁRIOS PARA ENXUVAL — GRUPOS ESTOFADOS — e tudo que precisar em sua residência ou escritório. PRODUÇÃO PRÓPRIA — PREÇOS DE FABRICA

GALERIA PALERMO

A maior exposição de móveis do Brasil

RUA RIACHUELO, 146-150

(Entre à Rua dos Inválidos e André Cavalcanti)

Homenagem da Associação dos Empregados no Comércio a um antigo Presidente

POR OCASIAO DO 65º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Comemorando o seu 65º aniversário no dia 7 de março corrente, a Associação, terá inaugurado o busto do seu antigo Presidente e sócio grandemente estimado Sr. Thomaz Costa. Essa solenidade terá lugar às 16 horas no Salão Nobre, falando nessa ocasião o Sr. Cornélio Marcondes da Luz, antigo presidente. Para esse fim especialmente convidado pela Diretoria.

Em seguida haverá uma dançante vespertal até às 20 horas.

45 ANOS na SUA PRAÇA

A SENSACIONAL ESTREIA DE TATTI CASONI o 1.º grande cartaz internacional de 1948 ao "microfone dos astros"!

UM MARAVILHOSO DESFILE DE MELODIAS ITALIANAS, ÀS 21 HORAS

DCENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3 - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

EXCLUSIVO! ÚNICO! A ARGENTINA NA ANTARTIDA!

Notável documentário argentino sobre a momentosa questão. Reportagem especial!

POPEYE, JOHNNY MICKY, RECREIO Mexicano, O MUNDO REVISTA, NOTÍCIAS DO DIA

ANDY CLYDE, O ATAQUE DO TERROR, O PAPA PIO XI E A BOMBA ATOMICA

PEÇA ÚNICA DE CINEMA

MENSALIDADES: 12 E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência no Brasil
roteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios e caridos pela
Federal nos bilhetes adquiridos por
Auxílio ao matrimônio e à fatalidade
Assistência imobiliar
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

34.º RELATÓRIO E BALANÇO GERAL

EXERCÍCIO DE 1947

Senhores Acionistas:

A nova orientação econômica e financeira dada ao Governo do país pelo Sr. Presidente da República, a partir de 1946, com o intuito patriótico de defender a nossa moeda, ao lado de vantagens imediatas à vida de povo brasileiro, acarretou inegável retração no movimento de operações em importantes setores do comércio, da indústria e da agricultura, o que, até certo ponto, concorreu para modificar o ritmo normal dos negócios durante o ano de 1947.

Em consequência de tão oportuna e imperiosa política, caminhamos, agora, a passos seguros, para a normalização geral, e já se começa a sentir, por toda parte, o efeito benéfico das primeiras providências práticas da campanha anti-inflacionista a que se devotou, em boa hora, o Governo Federal.

A despeito das consequências da crise mencionada, a "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", pôde prosseguir em seu vitorioso caminho ascensional, registrando a mais elevada receita geral de toda a sua história, em trinta e quatro anos de atividades nos meios seguradores nacionais. Isso lhe permitiu manter a primazia, não somente sobre as suas congêneres brasileiras, como também sobre todas as Companhias que operam nos países ibero-americanos, em seguros elementares e acidentes do trabalho.

1 - FUNCIONALISMO

Ao comunicarmos o êxito completo dos nossos esforços, durante o exercício de 1947, desejamos ressaltar, uma vez mais, e agradecer o esforço e a cooperação dos funcionários que trabalharam para a S.A.T.M.A., integrados à vitória que nos enche a todos de orgulho e satisfação.

Temos, por isso mesmo, procurado melhorar as condições materiais de nossas organizações, a fim de proporcionar o conforto necessário ao maior rendimento do trabalho dos nossos colaboradores. Tudo fizemos, por outro lado, para remediar as dificuldades de vida de todos os funcionários, cada dia agravadas pelo encarecimento do custo de alguns dos produtos, de primeira necessidade.

Nesse sentido, a S.A.T.M.A., despendeu, no ano corrente, em salários, gratificações de função, gratificações diversas, participações nos lucros, refeições no restaurante da Sul América, licenças-prêmio, férias especiais, gratificações de casamento, amparo familiar, prêmios aos filhos dos funcionários nas Festas de Natal, uma soma que chega por 30 milhões de cruzeiros, isto é, mais de 5 milhões do que no ano anterior, o que representa quase 20% da receita geral da Companhia, fato que documenta a preocupação constante da Diretoria em procurar assistir, nas medidas a seu alcance, a todos os seus companheiros de trabalho, dando-lhes o conforto compatível com a po-

sição que devem ocupar no seio da classe dos securitários.

2 - REFORMAS E NOVAS INSTALAÇÕES

Foi ultimada a execução das reformas projetadas para a nova estrutura técnica e administrativa dos departamentos da Companhia, com a implantação dos serviços de estatística e mecanização, que já estão funcionando com excelentes resultados práticos. A S.A.T.M.A. pode orgulhar-se de possuir hoje uma organização modelar nos departamentos da Matriz e das Sucursais.

Uma das iniciativas felizes da Administração, no ano corrente, foi a criação da Auditoria, à qual incumbiu auxiliar os Diretores e o Gerente Geral na sua missão de fiscalização e controle, de maneira a permitir à Administração acompanhar mais de perto o andamento dos negócios da Companhia. Para desempenhar tão importante função foi escolhido o Sr. Edgard de Souza Carvalho, nosso antigo e competente contador, com excelentes serviços prestados à Companhia.

A fim de permitir mais rápidas relações entre a Diretoria e o Serviço Jurídico, foi remodelado completamente o departamento legal da S.A.T.M.A. Ao lado do Consultor Jurídico da Companhia, Dr. João Vicente de Campos, funciona agora o Assistente Jurídico da Diretoria, cargo para o qual foi escolhido o Dr. Américo Luiz de Oliveira, a quem coube também a chefia do Serviço Jurídico da Matriz. Para o cargo de Chefe do Serviço Regional Jurídico da Sucursal do Rio, foi nomeado o Dr. Abelardo Rupp. Os trabalhos externos do departamento legal da S.A.T.M.A. ficaram a cargo dos Drs. Wilson Salazar e Cesário Levi Carneiro, tendo sido, por outro lado, reduzido o quadro dos advogados efetivos da Companhia.

A sucursal de São Paulo, apesar de estar ocupando, com seus escritórios, os nove pavimentos e uma das lojas do edifício da Praça do Patriarca, já vem sentindo a necessidade de realizar novas ampliações de seus serviços, o que nos levará a ocupar, todo o prédio, muito em breve.

Inauguramos, durante o corrente ano, as modernas instalações das Sucursais da Bahia e de Belo Horizonte, que hoje funcionam, com todo conforto, em novas dependências dos edifícios pertencentes à Sul América Capitalização, recentemente inaugurados.

Transformamos a Agência de São Luiz do Maranhão em Sucursal, com jurisdição sobre os Estados do Maranhão e Piauí, instalando-a convenientemente.

Esperamos ver terminada, até fins do ano de 1948, a construção do edifício de dez pavimentos, à Rua do Ouvidor, onde funcionará a Sucursal do Rio, em sede própria e distinta

da Matriz. Essa Sucursal, no seu desenvolvimento durante o ano de 1947, ultrapassou a cifra de cinquenta milhões de cruzeiros, o que representa, por si só, a receita de algumas das maiores companhias de seguros dos ramos elementares e de acidentes do trabalho que funcionam no Brasil, entre nacionais e estrangeiros.

3 - CONSELHO AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Na execução da reforma da Companhia, a Diretoria pôde contar com preciosos colaboradores nos membros do Conselho Auxiliar Administrativo, assim constituído: Odilon de Beaulac, Gerente Geral; Adriano Octavio Zander, Gerente Técnico; Manoel Franklin Gomes de Pinho, Tesoureiro; João Vicente de Campos, Consultor Jurídico; José Renalt D. Castanheira, Chefe da Carteira Central de Automóveis; e Rodolfo Bernardelli, Subgerente Administrativo. Esses altos funcionários da Administração da S.A.T.M.A. têm merecido o vosso reconhecimento, Senhores Acionistas, por seu trabalho, vigilante e eficaz, na defesa dos interesses da Sociedade. Do Conselho também passou a fazer parte o Sr. Edgard de Souza Carvalho, desde que foi nomeado para o cargo de Auditor Geral da Companhia.

4 - INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL

Continuamos a contar com a assistência técnica do I.R.B., que, sob a esclarecida direção do General Mendonça Lima, vem desempenhando suas funções de Instituto disciplinador dos meios seguradores nacionais, com a maior correção e eficiência, sendo, por isso, merecedor dos nossos agradecimentos.

5 - DEPARTAMENTO DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

E, com prazer, que assinalamos os serviços inestimáveis que nos vem prestando o Departamento de Seguros, sob a direção do Dr. Amílcar Santos, cuja competência técnica tem sido evidenciada sempre que a nossa Companhia tem oportunidade de apelar para o Departamento que S. S. está dirigindo, com o aplauso de todos os interessados no aperfeiçoamento das normas técnicas da prática dos seguros no Brasil. A ele os nossos agradecimentos, extensivos a seus eficientes auxiliares, dentre os quais não podemos deixar de citar o Dr. Frederico de Azevedo, M. D., Delegado da 4.ª Inspeção.

6 - MOVIMENTO DAS CARIÉAS DE SEGUROS

INCENDIO

Os resultados ploraram sensivelmente em comparação com os do exercício anterior. Como é sabido, toda e qualquer crise vem acompanhada logo dum recrudescimento dos incêndios, e é exatamente o que vimos notando, particularmente nos últimos meses. Só o equilíbrio na situação econômica do país permitirá apre-

ciar a verdadeira posição desta Carteira. Os riscos de algodão continuaram sendo, pelo seu enorme vulto, motivo de grande preocupação para todas as Companhias e o I.R.B., sendo de absoluta necessidade que uma nova fórmula seja encontrada para aliviar as enormes responsabilidades que pesam sobre as sociedades seguradoras.

TRANSPORTES

Os riscos de transportes não apresentaram melhoria alguma. Pelo contrário, embora medidas de fiscalização e de polícia hajam sido tomadas, com a correspondente redução dos prejuízos de extravios e roubos, os resultados deste ramo não foram realmente compensadores.

AUTOMOVEIS

Registramos enorme aumento nas transações desta Carteira, sendo, porém, muito elevada a percentagem de sinistros.

FIDELIDADE

Este ramo de seguros está a motivar preocupações pelos seus prejuízos elevados, obrigando a Diretoria a tomar medidas adequadas à situação.

ANIMAIS

Neste terceiro exercício de funcionamento, a Carteira de Animais continuou deficitária, mas esperamos que, a partir do exercício próximo, mude a situação, pelas providências que estão sendo tomadas.

ACIDENTES DO TRABALHO

Esta Carteira, a mais importante da Companhia, mereceu o nosso especial cuidado. A aquisição, nesta Capital, de uma Casa de Saúde permitiu aperfeiçoar, ano após ano, suas instalações, sempre com o fito de melhorar o tratamento dispensado aos acidentados do trabalho. Uma rede de ambulatórios espalhados pelo Brasil, com excelente corpo de médicos, cirurgiões, enfermeiros, um número importante de ajustadores de folhas de salários, junto com os serviços de prevenção de acidentes, completam o quadro do funcionamento, deveras complexo, deste ramo de seguro no qual a S.A.T.M.A. dá uma prova cabal de sua capacidade de servir ao público. Uma rigorosa fiscalização das despesas permitiu este ano auferir resultados mais compensadores.

SEGURO HOSPITALAR OPERATORIO

Devemos assinalar que começou a funcionar, com êxito, o novo Seguro Hospitalar Operatório, modalidade especial de Seguro Doença, cujos cálculos atuariais e condições técnicas foram, pela primeira vez no Brasil, estudados pelos médicos e peritos da S.A.T.M.A.

ACIDENTES PESSOAIS

E RESPONSABILIDADE CIVIL

Estão se desenvolvendo normalmente as operações dessa Carteira, não só no que concerne ao aumento de produção como à verificação de sinistros.

7 - NOSSO ATIVO

Durante o exercício de 1947, empen-

gamos, conforme verificáveis pelo balanço em

a) Títulos de renda	Cr\$ 5.270.247,00
b) Em imóveis	4.516.539,50

O programa imobiliário que estamos executando pesará durante um ou dois exercícios sobre a Companhia, mas responde às necessidades imediatas de uma empresa com 1.406 funcionários que atendem a seus múltiplos serviços, em todo o território nacional. A construção da futura Sucursal do Rio, a aquisição de vários imóveis para completar a sede social, parte dos quais foram pagos em 1947, e as despesas com as obras do

prédio de São Paulo que terminará em 1948, estão a absorver grandes disponibilidades; mas, uma vez terminado este programa, estaremos em ótimas condições de trabalho, e com um patrimônio consideravelmente aumentado.

8 - RECEITA GERAL

Mais uma vez vencemos todos os recordes, não somente no Brasil, mas no Continente Ibero-Americano. Alcançamos a cifra total de cento e setenta e três milhões, quatrocentos e vinte e oito mil quinhentos e quinze cruzeiros e sessenta centavos, que se acha assim distribuída:

RECEITA DE PREMIOS	
	Cr\$
Sobre Riscos de Incêndio	38.785.691,30
Sobre Riscos de Transportes	16.171.933,80
Sobre Riscos de Acidentes Pessoais	14.019.436,10
Sobre Riscos de Acidentes do Trabalho	70.377.644,90
Sobre Riscos de Responsabilidade Civil	3.281.628,90
Sobre Riscos de Automóveis	19.650.158,00
Sobre Riscos de Fidelidade	2.238.664,40
Sobre Riscos de Animais	1.323.371,20
Sobre Riscos de Aeronáuticos	286.255,70
Sobre Riscos de Hospitalar-Operatório	574.326,60
Sobre Riscos de Vida - Retrocessões Obrigatórias do I.R.B.	73.792,50
Soma	166.784.551,40

Renda do Capital aplicado	4.865.197,90
Participações Diversas	1.778.766,30
Total	173.428.515,60

Temos, pois, um aumento na receita de Cr\$ 30.462.842,40 sobre o exercício anterior, sendo:

Na Receita de Prêmios	30.137.861,70
Na Renda do Capital Aplicado	324.980,70

RESERVAS TÉCNICAS

Le acúdo com o Decreto n. 2.063, de 7 de março de 1940 e n. 18.809, de 5 de junho de 1945, constituímos as seguintes reservas:

RESERVAS PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS EM 1947

Ramos elementares	22.575.478,10
Acidentes do Trabalho	17.348.561,50
Soma	39.924.039,60

RESERVAS PARA SINISTROS AVISADOS EM 1947

Ramos elementares	8.436.345,60
Acidentes do Trabalho	5.987.273,60
Soma	14.423.619,20

RESERVA DE CONTINGENCIA

Ramos elementares	1.381.023,90
-------------------	--------------

Esta reserva elevava-se no Balanço de 1946 a Cr\$ 4.237.325,20. Com o lançamento acima, que vamos fazer de acordo com o Regulamento, elevar-se-á a Reserva de Contingência, no Balanço de 1947, a Cr\$ 5.618.349,10.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO				PASSIVO			
ATIVO FIXO, AO CUSTO MENOS AMORTIZAÇÕES				PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Imóveis	Cr\$ 37.718.376,90	Cr\$ 36.718.376,90	Cr\$ 36.718.377,90	Capital	Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 10.000.000,00	Cr\$ 10.000.000,00
Meios: Amortizações	1.000.000,00			Reserva legal	2.000.000,00	2.000.000,00	
Móveis e utensílios - menos amortizações		1,00		Reservas diversas			
				Reserva para obrigações indecisas ou pendentes	1.050.000,00		
TÍTULOS E AÇÕES, AOS PREÇOS DE AQUISIÇÃO				Reserva de previdência	2.574.005,00		
Títulos e apólices, estaduais e da Prefeitura				Reserva para oscilação de títulos	3.000.000,00		
Valor nominal - Cr\$ 21.961.100,00		19.989.032,50		Fundo de beneficência e "post-mortem"	1.649.877,20		
Obrigações de guerra				Lucros em reserva (§ 2º do Art. 26 dos Estatutos)	11.900.000,00	20.173.682,20	32.173.682,20
Valor nominal - Cr\$ 13.985.906,00		12.493.485,80		RESERVAS TÉCNICAS			
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil				Computadas nas bases estabelecidas pela lei			
Valor nominal - Cr\$ 304.500,00		543.715,00		Ramos elementares			
Títulos de renda				Reserva para riscos não expirados	22.575.478,10		
Valor nominal - Cr\$ 8.771.000,00		10.809.545,00	43.835.775,30	Reserva para sinistros avisados	8.436.345,60		
(Nota: O valor em 31 de dezembro de 1947, conforme as cotações oficiais, foi de Cr\$ 38.351.171,50).				Reserva de contingência	5.618.349,10	36.630.172,20	
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO				Acidentes do trabalho			
Ativo disponível				Reserva para riscos não expirados	17.348.561,50		
Caixa	824.744,00			Reserva para sinistros avisados	5.987.273,60		
Bancos: no Brasil	10.711.268,00			Reserva de previdência e catástrofe	500.000,00	23.835.835,10	
no estrangeiro	22.438,40	11.345.450,40		Reservas técnicas para riscos não expirados			
Prêmios a receber				Resseguro - ramos elementares		658.546,80	
Ramos elementares	7.783.867,90			Fundo de garantia de retrocessões		2.376.406,00	63.500.937,10
Acidentes do trabalho	13.752.025,80	21.535.893,70		PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas de resseguro				Bancos - conta garantida		5.153.146,80	
Sinistros a recuperar		8.246.031,30		Bancos - contas correntes		87.354,10	
Contas e notas a receber		3.737.176,10		Contas de resseguro		7.951.095,10	
Contas correntes		1.008.684,50		Impostos fiscal e selo a pagar		3.370.435,70	
Corretagens a receber		3.296.941,80		Corretagens a pagar		2.789.199,20	
Corretores e funcionários		119.649,30		Restituições a pagar		410.570,20	
		1.544.184,80	51.037.012,30	Corretores e funcionários		1.190.225,00	
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Contas a pagar		176.020,70	
Conta bancária no estrangeiro		36.070,40		Credores diversos, diretores, etc.		5.601.377,10	
Depósitos em garantia e judiciais		325.369,60	361.380,30	Dividendos e bonificações a pagar		255.279,70	26.984.663,60
ATIVO PENDENTE				PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Almoxarifado e drogaria - Estoques		766.037,50		Hipotecas			6.300.000,00
Juros a receber		1.615.024,50		PASSIVO PENDENTE			
Averbações		1.540.543,60		Dividendo a distribuir		2.000.000,00	
Pagamentos adiantados		443.834,20	4.365.440,20	Cota para bonificações à diretoria, gerência e chefes de serviço e gratificações a funcionários		5.300.000,00	7.300.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Depósitos no Tesouro Nacional		500.000,00		Saldo em 31 de dezembro de 1947			58.453,10
Títulos caucionados		80.000,00	580.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
			136.597.989,00	Títulos depositados		500.000,00	
				Caução da diretoria		80.000,00	580.000,00
							136.897.989,00

Alvaro Silva Lima Pereira, Presidente. - Antonio S. de Larragóiti Juanor, Diretor Superintendente. - Leonídio Ribeiro, Diretor. - Moncy Barros Fernandes, Contador - Reg. sob n. 44. - Edgard Souza Carvalho, Auditor Geral.

Imos, Srs. Presidente e demais Diretores da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes" Companhia de Seguros. Examinamos o balanço geral em 31 de dezembro de 1947, acima exposto, bancos e a existência dos títulos e ações. As reservas técnicas foram computadas de acordo com as leis vigentes. Nesta base, somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a situação financeira da Companhia em 31 de dezembro de 1947, de acordo com as informações e explicações a nós fornecidas segundo acusam os livros da Companhia. - E. Fülle - Contador N. 962 - C.R.C.D.F.

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

EXCEDENTE — RESERVA ESTATUTÁRIAS

Depois de constituídas todas as reservas exigidas pela legislação vigente, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

1ª — A "Reserva de Garantia — Retrocessões"	Cr\$ 650.000,00
2ª — A "Reserva de Previdência 5%"	650.000,00
3ª — A "Dividendos aos Srs. Acionistas"	2.000.000,00
4ª — A "Bonificação à Diretoria, Gerência, Chefes de Serviço, Participações e Gratificações a Funcionários"	5.300.000,00
5ª — A "Lucros em Reservas (§ 2º do art. 26 dos Estatutos)"	2.400.000,00
6ª — A "Saldo a transferir para 1948"	55.463,10
Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutárias em 31 de dezembro de 1947, assim constituídas:	
Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do capital)	2.000.000,00
Reserva para Obrigações indecisas ou Pendentes	1.050.000,00
Reserva de Previdência	2.574.005,00
Reserva para Oscilação de Títulos	3.000.000,00
Fundo de Beneficência e "Post-Mortem"	1.649.877,26
Lucros em Reserva (§ 2º do art. 26 dos Estatutos)	11.900.000,00
Saldo transferido para 1948	58.463,10
Soma	22.232.345,36

Somando essas reservas ao Capital de Cr\$ 10.000.000,00 temos um conjunto de Cr\$ 32.232.345,36 de garantias subsidiárias, além de Cr\$ 62.842.413,30 de Reservas Técnicas, o que dá uma idêntica total, da solidez de nossa Companhia.

DIVIDENDOS

Propomos um dividendo de Cr\$ 40,00 por ação, para o exercício, sendo que Cr\$ 20,00 seriam pagos a partir da data da Assembleia dos Acionistas que aprovar estas contas, e os outros Cr\$ 20,00 a partir de 1º de setembro próximo vindouro.

Após a distribuição, como é de justiça, reteremos nossos agradecimentos a todos os colaboradores, agentes gerais, subagentes e corretores, a cuja dedicação e esforço devemos inegavelmente o progresso e o desenvolvimento da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1948. — Alvaro Silva Lima Pereira, Diretor-Presidente. — Antonio Sanchez de Larragoliti Junior, Diretor-Superintendente. — Leonidio Ribeiro, Diretor.

CERTIFICADO DE EXAME E EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo procedido, por designação de seu Presidente e solicitação da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a minucioso exame do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947, em face da escrituração e comprovantes respectivos, conforme relatório apresentado, CERTIFICAM:

- que estão certas todas as verbas constitutivas do Ativo e devidamente comprovadas, pela documentação, a existência dos seus valores;
- que as responsabilidades da Companhia são fielmente representadas pelas contas do Passivo, e que as Reservas constantes do Balanço foram tecnicamente calculadas, na forma do Decreto-lei n. 2.061, de 7 de março de 1940 e Decreto nu-

mero 18.809, de 5 de junho de 1945;

- que os valores invertidos em Imóveis, Títulos da Dívida Pública e os saldos existentes em Bancos e em Caixa atingem a Cr\$ 80.736.907,20 e que sendo de Cr\$ 72.842.413,30 o valor do Capital e Reservas técnicas obrigatórias, verifica-se um excedente de garantia de Cr\$ 7.894.493,90;
- que o lucro líquido do exercício atingiu a Cr\$ 11.058.463,10, permitindo a constituição de Reservas estatutárias e facultativas e a distribuição de dividendos na importância total de Cr\$ 2.000.000,00 nas bases propostas pela Diretoria.

E, para os devidos fins, firmam o presente CERTIFICADO, com o visto do Sr. Presidente da Câmara de Peritos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948. — "Visto". — Mario Luciano Fernandez, Presidente. — Numa Freire, Perito Contador IBC. — Rubem Vieira Machado, Perito Contador IBC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", Companhia de Seguros, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas, referentes ao exercício de 1947, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos, aliás, já certificados por Peritos-Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos Srs. Price, Waterhouse Peat & Co., em ato de revisão mandado proceder pela Diretoria da Companhia. Nestas condições, propõe sejam aprovados o Relatório, as Contas e todos os atos praticados pela administração da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", Companhia de Seguros, durante o referido exercício de 1947.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1948. — A. M. Marques. — J. F. de Moraes Junior. — Francisco Rodrigues de Oliveira.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

D É B I T O					C R É D I T O				
Ramos elementares	Acidentes do trabalho	Totais parciais	Totais gerais		Ramos elementares	Acidentes do trabalho	Totais parciais	Totais gerais	
RESSEGUROS, CANCELAMENTOS E RESTITUIÇÕES					Reserva para Riscos não Expirados: 1946				
Terrestres	Cr\$ 19.047.551,10	Cr\$ 4.314.812,20	Cr\$ 4.314.812,20		Terrestres	Cr\$ 12.234.327,89	Cr\$ 16.496.693,90	Cr\$ 16.496.693,90	
Transportes	5.369.591,10				Transportes	557.360,00			
Acidentes Pessoais	2.039.380,00		27.355.522,20	31.670.339,40	Acidentes Pessoais	4.727.319,90			
COMISSÕES, REMUNERAÇÕES DA DIRETORIA, SALÁRIOS E DESPESAS GERAIS					Vida	24.192,30		17.543.200,00	34.039.893,90
Terrestres	24.981.404,90	79.538.935,80	29.518.935,80		Reserva para Sinistros Avisados: 1946				
Transportes	6.556.364,50				Terrestres	3.905.139,60	Cr\$ 5.380.461,30	Cr\$ 5.380.461,30	
Acidentes Pessoais	6.535.311,90		38.078.985,10	67.617.227,96	Transportes	1.253.815,10			
Vida	5.903,80				Acidentes Pessoais	897.851,10			
IMPOSTOS					Vida	29.490,40		6.627.430,20	12.007.891,50
Terrestres	868.799,60	891.995,60	891.995,60		PREMIOS				
Transportes	265.991,30				Terrestres	65.855.262,40			
Acidentes Pessoais	195.154,90		1.329.945,80	2.221.911,40	Transportes	16.458.229,50			
SINISTROS PAGOS					Acidentes Pessoais	14.019.436,10			
Terrestres	15.841.487,30	25.751.549,20	25.751.549,20		Vida	73.298,50		96.406.726,50	186.784.551,40
Transportes	4.084.752,90				LUCROS DIVERSOS				
Acidentes Pessoais	2.391.238,40		22.358.685,90	48.110.235,10	Juros e Descontos			2.733.656,80	
Vida	41.207,30				Dividendos			357.238,40	
JUROS E DESCONTOS					Participações			1.778.766,30	
Reserva para Riscos não Expirados: 1947		17.348.561,50	17.348.561,50	1.127.000,50	Aluguéis	1.778.766,30		1.717.102,70	
Terrestres	15.940.230,60				Diversos			57.200,00	6.643.961,20
Transportes	649.301,50				Saldo do Exercício de 1946				
Acidentes Pessoais	5.963.806,40		22.575.478,10	39.924.009,60					49.013,50
Vida	22.139,60				Excedente do Exercício, conforme acima				
Reserva para Sinistros Avisados: 1947									11.009.413,60
Terrestres	6.070.944,70	5.987.273,60	5.987.273,60						11.058.463,10
Transportes	1.696.174,60								
Acidentes Pessoais	665.713,80		8.436.345,00	19.463.078,60					
Vida	5.511,90								
Reserva de Contingência: 1947									
Terrestres	936.154,10								
Transportes	221.772,70								
Acidentes Pessoais	221.621,10								
Vida	1.476,00			1.381.023,90					
AMORTIZAÇÕES DIVERSAS									
Móveis, Utensílios, Instalações, Ambulâncias, Veículos, etc.			1.841.856,30						
Contas a Cobrar			148.916,70	1.990.773,00					
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO									
Ramos Elementares	840.137,00		840.137,00						
Acidentes do Trabalho		8.421.852,20	8.421.852,20						
Diversos			1.747.424,40	71.009.413,60					
	122.356.123,00	92.254.980,10		219.476.301,00					
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE									
Reserva de Previdência			650.000,00						
Fundo de Garantia — Retrocessões			650.000,00						
Bonificação à Diretoria, Gerência e Chefes de Serviço e Participações e Gratificações a Funcionários			5.300.000,00						
Dividendo			2.000.000,00						
Lucros em Reserva (§ 2º do Artigo 26 dos Estatutos)			2.400.000,00	11.000.000,00					
Saldo em 31 de dezembro de 1947, conforme Balanço Geral				58.463,10					
				11.058.463,10					

Alvaro Silva Lima Pereira, Presidente. — Antonio S. de Larragoliti Junior, Diretor-Superintendente. — Leonidio Ribeiro, Diretor. — Moacyr Barros Fernandes, Contador — Reg. sob n. 44. — Edgard Souza Carvalho, Auditor Geral

AS LETRAS

DA CRÍTICA... — Releio em João Gaspar Simões ("Crítica I"), a propósito da crítica literária em Portugal: "Afirmar que é condenável o abandono a que os nossos grandes períodos foram a crítica literária. Conquanto quase todos se deem ao luxo de contar, entre os seus colaboradores, com, pelo menos, um que ostenta o título de crítico, a verdade é a sua atividade ser meramente decorativa..." E mais adiante, nesse mesmo volume, releio: "Em geral, só se consegue crítica nos jornais quem de qualquer maneira obtenha uma recomendação para o crítico. Então a crítica publica-se e o escritor é, pelo menos, ilustre".

Ainda do biógrafo de Eça de Queiroz: "Creio que ninguém porá em dúvida, contudo, que a crítica que procurei realizar durante três anos no "Diário de Lisboa" não tenha tido a gravidade de um sacerdote. E' certo que muito ficou por dizer, muito ficou por fazer, e o melhor que havia para fazer e dizer não podia ser dito nem feito. Um jornal exerce sobre os seus colaboradores uma censura mais pesada que nenhuma outra, pois que não se baseia em interesses nem em finalidades de interesse coletivo, senão apenas em "camaradagem" e "conveniências". Muito tive de sofrer por causa desta íntima concepção de "camaradagem" e desta triste noção de "conveniências".

Em resumo, a coisa dita por J. G. S. nos vai como uma luva. Continuamos sem crítica literária em seu

significado real, verdadeiro. Entre nós é o que se vê: em compensação tudo mais que J. G. S. diz haver em Portugal, nós aqui o temos, em cópia, em abundância...

TORRE DE BABEL — Paulo Ronal que vem estudando com indiscutível saber e espírito crítico os problemas do ofício de tradutor, interrompeu os seus artigos nos jornais. Não podemos deixar de encarecer ao crítico de Babel, que continua dentro dessa Torre de Babel, a atirar pelas janelas as suas idéias oportunas, conceitos e ensinamentos de absoluto interesse. Precisamos de esclarecer que o ofício de tradutor não é mero trabalho ocasional de um ou outro cidadão, que precisa ganhar alguns "côres". Mas profissão que exige estudos, e estudos sérios, e sobretudo um grande respeito ao público que lê, confiado em não estar sendo traído pelo tradutor improvisado. E' grande o clamor a ser lançado, e Paulo Ronal, mais que ninguém, é o homem indicado para resolvê-lo e dele extrair excelentes lições para aqueles que acreditam que traduzir é apenas transposição de vocábulos de um idioma para outro.

BERNARD SHAW — Acaba de ser traduzida e publicada pela Livraria do Globo, a biografia que Frank Harris escreveu a respeito de Bernard Shaw. Este colaborou no livro, através da correspondência que trocou com Harris, assim como pela revisão que fez da obra, uma vez que

«GAZETA» DO MUNDO

Frank Harris morreu antes de ser o livro publicado.

"Bernard Shaw — Uma biografia irreverente" é tudo, menos biografia. E' o descalço da linguagem de Harris em torno de vários aspectos da vida e da obra de Shaw. Sendo um livro sem qualquer unidade, não passa de impressões sem caráter rigorosamente crítico. Apesar disso, muita coisa curiosa sobre Bernard Shaw é apresentada por Frank Harris, excelente escritor! Incapaz de analisar, que se mostra porém (e era um livro a obra de seu biógrafo, já que de sua vida amontou apenas uma vasta "clichêrie".

CONTEMPORÂNEOS INGLÊSES — A Sylvan Press, de Londres, acaba de editar um interessante livro, organizado por G. H. Phelps, "LIVING WRITERS". Esse o título, reúne doze pequenos estudos críticos lidos no microfone da B. B. C. por doze escritores ingleses a respeito de outros tantos, seus contemporâneos. E' um "symposium" da crítica de doze sobre doze, mas em tom falado, se assim podemos nos expressar, e de forma que se possa ter uma visão rápida, mas precisa, da arte de cada um desses escritores: Sean O'Casey (estudado por Denis Johnston), Graham Green (por Ar-

thur Calder-Marshall), Christopher Isherwood (por W. J. Turner), Elizabeth Bowen (por L. A. G. Strong), Wyndham Lewis (por Geoffrey Grigson), I. Compton-Burnett (por Edward Sackville-West), E. M. Forster (Rose Macaulay), George Orwell (V. S. Pritchett), Walter de la Mare (Dylan Thomas), Aldous Huxley (Peter Quennell), Evelyn Waugh (John Betjeman), e T. F. Powys (Louis Marlow).

Retratos sucintos, mas com os traços e as características específicas de cada um desses romancistas da atualidade, cujas obras refletem diferentes aspectos da moderna literatura inglesa.

I. Compton-Burnett, por exemplo, oferece-nos, em suas novelas o mesmo ambiente de Jane Austen ou George Eliot, a vida do interior inglês, com a vila, sua igreja, seus cemitérios, etc. Entretanto o "plot" que envolve esse mundo é dramático e violento no extremo, nos diz Sackville-West, e a seguir desenha o perfil da romancista e de seus livros. Nesse diapasão correm esses estudos de "LIVING WRITERS", tais como foram lidos em programas especiais para o público ouvinte da B. B. C. quase em forma de conversação e de debate entre contemporâneos do mesmo ofício.

EM TORNO DE FRANCÊSES — Acabam de aparecer em Londres, três magníficos trabalhos de crítica literária. Notáveis mesmo, não se pode aliviar de outra maneira após a leitura atenciosa de cada um deles. Hoje indicamos apenas essas obras, pois desejamos focalizá-las mais de modo a lembrar-nos em nossas crônicas sobre "livros ingleses".

"THE CLASSICAL MOMENT — Studies of Corneille, Molière and Racine", de Martin Turner, editado por Hamish Hamilton, é um amplo estudo a respeito desses três "grandes" do classicismo francês, porém sob novos ângulos de apreciação e consoante o espírito da moderna crítica inglesa.

"ARTHUR RIMBAUD", a mais completa biografia do poeta, com vastíssima documentação e notas críticas, foi escrita por Miss Enid Starkie, da Universidade de Oxford, editada também por Hamish Hamilton.

"LECONTE DE LISLE'S POEMS ON THE BARBARIAN RACES", editado pela Cambridge University Press, de Alison Fairlie, quatrocentas páginas de crítica e de análise profunda a respeito dos poemas bárbaros e antigos, do grande parnasiano, escritas com o objetivo de revelar as origens dessa influência das raças bárbaras na poesia de Leconte, como também o sentido que impregnava o estudo da poesia francesa.

SILVIO NEVES

CAMARADAGEM ENTRE MOTORISTAS

LONDRES — (B. N. S.) — Fato típico de camaradagem existente entre os povos dos Dominions e da Metrópole, é a decisão dos motoristas da Nova Zelândia, os quais enviaram por intermédio da Leyland Motors Ltd., pacotes de alimentos para motoristas britânicos.

O comitê social de L. J. Keys Ltd., conhecidos representantes dos ônibus Leyland em St. Heliers, Nova Zelândia, solicitou à Leyland Motors Ltd., que lhes comunicasse o endereço de uma organização de ônibus na Inglaterra, que usasse os veículos Leyland e que fosse da mesma importância.

O endereço da companhia de importância semelhante foi solicitado porque cada membro da companhia da Nova Zelândia desejava enviar um pacote de alimentos a outro membro da companhia inglesa. O comitê social aprovou a verba de 50 esterlinas neozelandesas, para as despesas,

Duas eliminatórias dos nacionais de dois anos, no próximo domingo

Programas -- Estreantes na Gávea -- Deliberações da Comissão de Corridas

Nada menos de quinze páreos serão corridos sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea. Além do Clássico "Sels de Março", em 1.800 metros, apresentar-se-ão os potros e potranças nacionais nas duas primeiras eliminatórias.

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo -- 1.200 metros -- A's 14,30 horas -- Cr\$ 30.000,00.

1-1 Guelfo

2-2 Corrientes

3-3 Urcio

4-4 Hudson

5-5 Caoré

6-6 Bruno

7-7 Onze

8-8 Arroz Doce

9-9 Montese

10-10 Reta

11-11 Cambuel

12-12 Magistade

13-13 Dixie

14-14 Branca de Neve

15-15 3.º páreo -- 1.400 metros -- A's 15,20 horas -- Cr\$ 30.000,00.

1-1 Vedka

2-2 Coari

3-3 Irak

4-4 Dynamo

5-5 Pioneiro

6-6 Tuplora

7-7 4.º páreo -- 1.400 metros -- A's 15,55 horas -- Cr\$ 22.000,00.

1-1 Dabul

2-2 Moema

3-3 Flor do Campo

4-4 Tarobá

5-5 Três Pontas

6-6 Areado

7-7 Folia

8-8 Aquilon

9-9 Rioli

10-10 Malalo

11-11 5.º páreo -- 1.600 metros -- A's 16,20 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 Itaim

2-2 Bradeia

3-3 Haramun

4-4 Ubaitana

5-5 Fontana

6-6 6.º páreo -- 1.600 metros -- A's 16,30 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 7.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 8.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 9.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 10.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 11.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 12.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 13.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 14.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 15.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 16.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 17.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 18.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 19.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 20.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 21.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

1-1 22.º páreo -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 30.000,00 -- Betting.

(2) Cotlora

(3) Herolco

(4) Fantasia

(5) Anapolo

(6) Cruzador

(7) Picada

(8) Pongahy

(9) Urucungo

2.º páreo -- 800 metros -- A's 14,30 horas -- Cr\$ 35.000,00.

1-1 Masaka

2-2 Dona Inês

3-3 Maré

4-4 Ventania

3.º páreo -- 1.400 metros -- A's 14,50 horas -- Cr\$ 28.000,00.

1-1 Guaranyzinho

2-2 Urutú

3-3 Helper

(4) Hesperia

(5) Jiga

4.º páreo -- Prêmio "Manuel Joaquim Valadão" -- 1.800 metros -- A's 15,30 horas -- Cr\$ 50.000,00.

1-1 Tirolca

(2) Palmeiras

(3) Reta

(4) Haridiana

(5) Carinhosa

(6) Mision

(7) Cinderella

5.º páreo -- 800 metros -- A's 15,55 horas -- Cr\$ 35.000,00.

(1) Mujiue

(2) Edunio

(3) Angelus

(4) Manguari

(5) Here

(6) Omar

(7) Choro

(8) Zodiaco

(9) 6.º páreo -- 1.500 metros -- A's 16,30 horas -- Cr\$ 22.000,00 -- Betting.

(1) Tamandara

(2) Colombina

(3) Genipapo

(4) Grão Mogol

(5) Nedda

(6) Garrida

(7) Guayassá

(8) Aldeão

(9) Itai

(10) Lula

(11) Explendor

(12) Sassiado

(13) Benedito

(14) Guaximba

(15) Gira

7.º páreo -- Clássico "Sels de Março" -- 1.800 metros -- A's 17,05 horas -- Cr\$ 60.000,00 -- Betting.

(1) Apuro

(2) Gavial

(3) Royal Kiss

(4) Hilvon

(5) Luvá

(6) Logro

(7) Pioneiro

(8) Heremom

(9) Aripuana

(10) Gavota

(11) Altitude

(12) Carollita

(13) Explosiva

(14) Hilda

(15) Tolia

(16) Jaraúna

(17) Oportuna

(18) Caravana

(19) Lidice

(20) Valeta

(21) Dona China

(22) 7.º páreo -- 1.400 metros -- A's 17,10 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 White Face

2-2 Formação

3-3 Guataparã

4-4 Guido

5-5 Gutão

6-6 Milagrosa

7-7 Reunido

8-8 8.º páreo -- 1.200 metros -- A's 18,50 horas -- Cr\$ 20.000,00 -- Desempate a aprendiz de 3.ª categoria.

1-1 Nruasca

2-2 Fátima

Estreantes na Gávea

Os estreantes para a reunião de domingo, são os seguintes:

MUJIUE -- Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Hilda, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Gabilo Rodrigues. Adquirido em leilão por Cr\$ 130.000,00.

EDUNIO -- Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Mossoro e Genipapa, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Botafogo. Tratador: Gabilo Rodrigues. Adquirido em leilão por Cr\$ 25.000,00.

OMAR -- Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Ijuhy e Munie Bold, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Botafogo. Tratador: Eulógio Morgado.

ZODIACO -- Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Sassi, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Sr. Ernesto Piccolo. Tratador: Moisés de Araújo. Adquirido em leilão por Cr\$ 65.000,00.

CHORO -- Masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Hundelund e Garter Princess, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Sr. Ernesto Piccolo. Tratador: Moisés de Araújo. Adquirido em leilão por Cr\$ 60.000,00.

GYARAPARA -- (ex-Minnesota) -- Masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Foxehase e Donka, de criação da Diretoria de Memória e Veterinária do Exército e de propriedade do Sr. Jorge Jabour. Tratador: Valdemar Costa. Adquirido em leilão por Cr\$ 70.000,00.

IMAN -- Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Lunar e Stingy, de criação do Sr. Paulo Nogueira e propriedade do Stud Marly. Tratador: Adair Feljó. Adquirido em leilão por Cr\$ 75.000,00.

VULCANO -- Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pure Boy e Bactralana, de criação do Sr. José Paulo Nogueira e de propriedade do Stud Marly. Tratador: Adair Feljó. Adquirido em leilão por Cr\$ 35.000,00.

ANGELUS -- Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Hindock e La Pintada, de criação do Sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi. Adquirido em leilão por Cr\$ 42.000,00.

MANGUARI -- Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Globera, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Claudemiro Pereira. Adquirido em leilão por Cr\$ 150.000,00.

HALTERE -- Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Última, de criação do Sr. Rôl Martins Ferreira e propriedade do Sr. Francisco P. Pinto. Tratador: Claudemiro Pereira. Adquirido em leilão por Cr\$ 80.000,00.

MASAKA -- Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Silent Maid, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Gabilo Rodrigues. Adquirido em leilão por Cr\$ 100.000,00.

DONA INÊS -- (ex-Cavallina) -- Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Criolan e La Pancha, de criação do Haras São Francisco e de propriedade do Sr. Eivaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira. Adquirido em leilão por Cr\$ 70.000,00.

VENTANIA -- Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Tia Gija, de criação do Sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Sr. Jorge Jabour. Tratador: Adair Feljó.

(1) Apuro

(2) Gavial

(3) Royal Kiss

(4) Hilvon

(5) Luvá

(6) Logro

(7) Pioneiro

(8) Heremom

(9) Aripuana

(10) Gavota

(11) Altitude

(12) Carollita

(13) Explosiva

(14) Hilda

(15) Tolia

(16) Jaraúna

(17) Oportuna

(18) Caravana

(19) Lidice

(20) Valeta

(21) Dona China

(22) 7.º páreo -- 1.400 metros -- A's 17,10 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 White Face

2-2 Formação

3-3 Guataparã

4-4 Guido

5-5 Gutão

6-6 Milagrosa

7-7 Reunido

8-8 8.º páreo -- 1.200 metros -- A's 18,50 horas -- Cr\$ 20.000,00 -- Desempate a aprendiz de 3.ª categoria.

1-1 Nruasca

2-2 Fátima

3-3 9.º páreo -- 1.500 metros -- A's 17,40 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 D. Paulito

2-2 Havano

3-3 Royal Kiss

4-4 Golden Boy

5-5 Gin

6-6 Isiot

7-7 Bastardo

8-8 10.º páreo -- 1.500 metros -- A's 17,40 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 D. Paulito

2-2 Havano

3-3 Royal Kiss

4-4 Golden Boy

5-5 Gin

6-6 Isiot

7-7 Bastardo

8-8 11.º páreo -- 1.500 metros -- A's 17,40 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 D. Paulito

2-2 Havano

3-3 Royal Kiss

4-4 Golden Boy

5-5 Gin

6-6 Isiot

7-7 Bastardo

8-8 12.º páreo -- 1.500 metros -- A's 17,40 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 D. Paulito

2-2 Havano

3-3 Royal Kiss

4-4 Golden Boy

5-5 Gin

6-6 Isiot

7-7 Bastardo

8-8 13.º páreo -- 1.500 metros -- A's 17,40 horas -- Cr\$ 25.000,00 -- Betting.

1-1 D. Paulito

2-2 Havano

3-3 Royal Kiss

ANO 73

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1943

N.º 50

Leilões

HOJE

DIA 3 DE MARÇO

CÉSAR — 1 automóvel Packard-Sedan 1941, às 15 horas, à Rua São José, 63.
 AQUINO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Garcia Pires, 32 e 32 fundos.
 JÚLIO — Rádio, geladeiras, rádios, etc., às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.
 CÉSAR — Móveis e piano, às 15 horas, à Rua São José, 63.
 SALGADO — Cautelas da C. E. D. Fed., às 14 horas, à Rua da Assembléia, 10.
 NILO — Ótimo terreno plano, às 16 horas, à Praça da República, 5.
 CÉSAR — Prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.
 CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 63.
 CÉSAR — Prédio, com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.
 ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.: — motores, baterias, etc., às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126.
 ARLINDO — Prédio, às 16.30 horas, à Rua Djalma Dutra, 149.
 JÚLIO — Excelente área de terreno, às 17 horas, à Rua Ibituruna, 126.

DIA 4 DE MARÇO

AFFONSO NUNES — Área de terreno, com 4 residências, às 16 horas, à Rua Pedro Américo, 221 e 223.
 GIANNINI — 48 relógios dourados, às 15 horas, à Rua São José, 35.
 GIANNINI — Packard "Sedan" — 1937, às 15 horas, à Rua São José, 35.
 GIANNINI — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 35.
 EDMUNDO — Prédio de sobrado, às 16 horas, à Rua 2 de Dezembro, 112.
 AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Pedro Américo, 221 e 223.
 ARLINDO — Terreno, às 16.30 horas, à Rua Juqueri, 199.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Ferreira Cantão, 844.

DIA 5 DE MARÇO

AGENOR — Apartamento, às 16 horas, à Rua Tailor, 39.
 ARLINDO — Automóvel Chevrolet, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 6 DE MARÇO

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.
 ARLINDO — Móveis de aço, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
 ARLINDO — Automóvel marca "Pontiac", às 14.30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CÉSAR — Fábrica de produtos químicos e contrato de arrendamento, às 14 horas, à Avenida Teixeira de Castro, 15.
 JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marechal Aguiar, 38.
 CANDIOTA — Móveis e mindezas, às 15 horas, à Rua São José, 33.
 ERNANI — Armações, balcões, fazendas e armário, às 15 horas, à Estrada Marechal Rangel, 876.

DIA 8 DE MARÇO

GIANNINI — Terreno, às 16.30 horas, à Rua Cardenal D. Sebastião Leme, junto e depois do nº 243.
 EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.
 EURICO — Palacete e luxuoso mobiliário, às 20 horas, à Rua Ambrósio Cavalcanti, 4.
 EDMUNDO — Bom sítio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.
 EDMUNDO — Sítio, com prédio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.

DIA 9 DE MARÇO

SALGADO — Calçados, às 15 horas, à Rua Urano, 987.
 EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão de São Francisco Filho, 178.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua São Luiz de Gonzaga, 312.
 ERNANI — 2 aviões Avro Anson, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar nº 1.
 AFFONSO NUNES — Área de terreno, com 2 frentes, às 16.30 horas, à Rua do Alto, entre os nos. 81 e 105.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, com 2 frentes, às 16.30 horas, à Rua Domingos Fretes.

DIA 10 DE MARÇO

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Getúlio, 403.
 AGENOR — Bungalow, às 16.30 horas, à Rua Ernesto Lobão, 27.
 ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.
 ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
 ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
 SOUSA LEITE — 92 tambores de aço de diversos tipos, às 15 horas, à Praça do Cajá, 138.
 AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Sapopemba, 160.
 AFFONSO NUNES — Prédio, às 16.15 horas, à Rua Apodi, 156.
 CÉSAR — Prédio, com 3 pavimentos e 6 apartamentos, à Rua Campos de Carvalho, 1.125.
 SOUSA LEITE — Farmácia "Gonzaga", às 14 horas, à Rua das Anunciação, 70.

DIA 11 DE MARÇO

CÉSAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

AFFONSO NUNES — Automóvel "Cadillac" 1940, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
 ERNANI — Livraria, às 15 horas, à Rua São José, 29.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Torres Homem, 773.

DIA 12 DE MARÇO

EUCLIDES — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Carolina Machado.
 AFFONSO NUNES — 97 caixas de Insulina Byla, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
 ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, objetos de arte, às 15 horas, à Rua São José, 29.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Lopes Ferraz, 118.

DIA 15 DE MARÇO

CÉSAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Clarimundo de Melo, 119.
 AFFONSO NUNES — Terreno, às 16 horas, à Rua Pery, junto ao nº 91.
 NILO — Móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.
 ARLINDO — Jóias, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
 ARLINDO — Coleção de Sijos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE MARÇO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Licínio Cardoso, 276.
 ARLINDO — 4 prédios, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 22, 24, 26 e 28.

DIA 17 DE MARÇO

ARLINDO — Móveis, às 15 horas, à Rua Corrêa Dutra, 81.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16.30 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção, às 16 horas, à Rua Antônio Vargas, 256.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Conde de Agrolongo, 140.

DIA 22 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Pacopá, s.n.
 ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Leopoldo, 293.

DIAS 22, 23 E 24 DE MARÇO

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sorocaba, 200.

DIA 23 DE MARÇO

ERNANI — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Frei Caneca, 430, com Rua Riachuelo, 157.

DIA 24 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Luiz Delfino, 47.

DIA 25 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às 16 horas, à Rua Nabuco de Azevedo, 149.

HOJE

ESPÓLIO DE

PAULO GOMES DE MIRANDA

LEILÃO DE

PRÉDIO

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

(LARGO DOS PILARES)

Prédio térreo, de feição de chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 5,10 e de comprimento do corpo principal 3,70, em seguida puxado medindo de comprimento 2,10 e de largura 1,80. Divide-se em dois cômodos assoalhados, cozinha cimentada e de telha vã. Fora existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de madeira e de arame e mede de largura na frente 11,00, de largura na linha dos fundos 13,00 e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
 VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo. por conta do comprador.

AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO MARTINS DE CARVALHO

LEILÃO DE

Terreno

— A —

199 — RUA JUQUERI N. 199

(Antigo 37)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Terreno cercado de arame e madeira medindo de largura na frente 8,00, de comprimento por um lado 43,00, pelo outro 42,90 e de largura na linha dos fundos 8,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
 QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948
 ÀS 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

199 — RUA JUQUERI N. 199

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

HOJE

ESPÓLIO DE

PAULO GOMES DE MIRANDA

LEILÃO DE

PRÉDIO

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

(LARGO DOS PILARES)

Prédio térreo, de feição de chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 5,10 e de comprimento do corpo principal 3,70, em seguida puxado medindo de comprimento 2,10 e de largura 1,80. Divide-se em dois cômodos assoalhados, cozinha cimentada e de telha vã. Fora existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de madeira e de arame e mede de largura na frente 11,00, de largura na linha dos fundos 13,00 e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
 VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 1/2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

149 — RUA DJALMA DUTRA N. 149

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo. por conta do comprador.

AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO MARTINS DE CARVALHO

LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

(ANTIGO N.º 9)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Prédio térreo, de feição chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha, tanque e privada cimentada e telha vã. Edificado em terreno cercado de madeira e arame e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

ÀS 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

PELA MELHOR OFERTA

ÚLTIMO LEILÃO DE

Sólido prédio de sobrado

— A —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

edificado no alinhamento do logradouro, dividindo-se o 1.º pavimento, em vestibulo, corredor, vão de escada, 2 salas, 2 dormitórios, corredor, quarto de banho e cozinha e o 2.º em "hall", 3 dormitórios e W. C.; existindo aos fundos 1 dependência, dividida em 1 quarto, lavanderia e W. C. O terreno respectivo mede 6m,50 de frente, 6,30 de largura nos fundos e 47,30 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Sem limite de preço

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

(Próximo da Rua do Catete)

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

VENDA DEFINITIVA

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

Otimo prédio com 6 apartamentos

— A —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

— E —

RUA VAZ DE TOLEDO, 8

Otimo prédio de construção sólida, de concreto armado, pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em seis bons apartamentos, com todas as comodidades, edificado em terreno que mede 14 metros de frente por 30 de extensão, dando também, para a Rua Vaz de Toledo.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0044

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

HOJE

HOJE

VENDA DEFINITIVA

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

— DO —

PREDIO

COM DOIS APARTAMENTOS

— A —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Magnífico prédio em dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em dois apartamentos sob os números 101 e 201, tendo cada apartamento sala, quarto, cozinha, quarto de banho e demais dependências e edificado em terreno de 11 de frente por 23 de extensão.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0044

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

HOJE

HOJE

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio COM 13 APARTAMENTOS

— A —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Prédio de construção sólida, de pedra, cal, concreto armado, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 13 bons apartamentos de diversos tamanhos, tendo uns 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e outros 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 25 de extensão.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0044

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948 — 4.ª-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Móveis e Piano

PIANO WELTE & SONS — REFRIGERADOR ELÉTRICO — LUSTRES DE CRISTAL — PRATARIA — FAQUEIROS — PINTURAS — DIVISÕES — BALCÕES — ENCERADEIRA — FOGÃO A GÁS

DESTACANDO-SE: — Mobília Colonial para sala de jantar — Mobília p.º quarto de casal — Cadeiras — Mobília em estilo Chippendale para sala de jantar — Pratos, jarras, panelas, peças de ágata — Máquinas de escrever — Serviço de cristal, etc., etc.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José, 63 — Tel. 22-0044

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948 — 4.ª-FEIRA

As 3 horas da tarde

— A —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | | |
|---|---|---|
| 1 1 Planchetas para desenho | 14 1 Lote de peças de alumínio, bules, assucareiros, etc. | 27 1 Mesinha para cabeceira |
| 2 1 Colchão para casal | 15 1 Lote de chicaras, pires, etc. | 28 1 Guarda-vestidos em 3 corpos |
| 3 1 Cama com extensão para gabinete médico | 16 1 Lote de quadros diversos | 29 1 Estante com portas de correr |
| 4 2 Poltronas de Vime para varanda | 17 2 Plafonier de porcelana | 30 1 Guarda-casacas com espelho |
| 5 1 Fogão a gás "marca Americana" com 2 fornos e 5 bocas, no estado de novo | 18 1 Lote de pratos, travessas, etc. | 31 1 Pentadeira com espelho oval |
| 6 2 Bêrços de Vime para crianças | 19 1 Lote de vasos, cinzeiros, cantil, etc. | 32 4 Medalhões de balança para parede |
| 7 1 Lote de formas, Fogareiros e Frigideiras | 20 1 Lote de panelas de alumínio, cassarolas, etc. | 33 1 Sofá com assento e encosto estufado |
| 8 1 Dito de peças de ágata | 21 1 Lote de latas para mantimentos | 34 2 Lustres no estado |
| 9 1 Lote de panelas de ferro, etc. | 22 1 Mesa de imbuia para escrita | 35 1 Mesa elástica para sala de jantar |
| 10 1 Lote de peças de barro diversas | 23 1 Bureau com 7 gavetas no estado | 36 1 Balcão laqueado com tampo de cristal |
| 11 1 Lote de peças diversas, (para cozinha) | 24 1 Grande balcão folheado | 37 1 Ventilador giratório |
| 12 1 Lote de jarras de vidro, etc. | 25 1 Camiselo de imbuia folheado | 38 1 Espelho de bronze Luz XV |
| 13 1 Lote de tulipas, saladeiras, etc. | 26 1 Pentadeira folheada | 39 2 Confortáveis poltronas de Vime |

HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO DE

UM AUTOMÓVEL

Packard - Sedan 1941

4 Portas — Licença C. D. 382 — Motor n.º D. 410.267 — 8 cilindros — Força 120 H. P. — Cór preta — Estofado em couro vermelho.

CESAR

JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-0044

Devidamente autorizado por S. Exa. Embaixador da Turquia

VENDE EM LEILÃO, HOJE

DIREITOS ALFANDEGÁRIOS SERÃO PAGOS POR CONTA DO COMPRADOR

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

— A —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% e comissão 5%.

O carro pode ser examinado, hoje, das 10 horas em diante.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948
LEILÃO LIQUIDAÇÃO DA

Massa falida da

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTE S. A.

3—Motores, maquina de furar, câmaras de ar, baterias, mangueiras, bombas, dinamos. finias e pistolas

— A —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

TRES MOTORES "LABOS" NOVOS DE 330 HP ENCAIXOTADOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2528

AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Meridional de Transporte S. A.

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 2 horas da tarde (14 horas)

— A —

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% ao ato do leilão.

CATÁLOGO

- | | |
|---|---|
| 1 1 Lote de socata. | 40 1 Lote de solda, para avião, colatudo e fios belbem. |
| 2 1 Boquilha completa, para avião Avro. | 41 1 Calibrador para pneu e 1 bomba para lubrificação. |
| 3 15 Câmaras de ar, para avião, 1.100 x 12. | 42 2 Pistolas Devilbes, com chaves. |
| 4 1 Lote de fios diversos. | 43 1 Extintor, "Kidde-Lux". |
| 5 1 Lote de juntas diversas para motor. | 44 1 Micrometro para tornos, "Brown & Sharpe". |
| 6 40 Tampas de balancins, para motor. | 45 1 Jogo de alargadores de expansão (7 peças). |
| 7 41 Vidros com arruelas, contrapinos, parafusos, porcas, e fusíveis para avião. | 46 30 Válvulas, 8 hastes e 10 protetores de hastes, ao todo 48 peças. |
| 8 8 Pneus, 1.100 x 12, para avião. | 47 2 Termômetros de carburador. |
| 9 2 Capas de lona, para pneu. | 48 1 Indicador de altitude (Altímetro). |
| 10 4 Escovas de aço. | 49 2 Turn-Bank. |
| 11 3 Tambores para óleo. | 50 1 Indicador de velocidade do ar. |
| 12 1 Lote constando de: 11 lmas diversas e diversas ferramentas. | 51 1 Indicador de flaps. |
| 13 2 Condutores para água destilada. | 52 2 Indicador de velocidade de motor. |
| 14 210 Molas de segmento de óleo e compressões. | 53 1 Bomba de gasolina de motor. |
| 15 7 Embolos para cilindro. | 54 1 Filtro de óleo, hidráulico. |
| 16 10 Placas de freio. | 55 1 Aparelho, "Ames", para medida interna de cilindro. |
| 17 1 Lote de peças diversas de borracha e alumínio, para avião. | 56 1 Jogo de chaves, "Plomb". |
| 18 5 Cubos para rodas. | 57 1 Mascara, "Devilbiss". |
| 19 4 Helices hidraulicas, "Hoover". | 58 1 Micrometro, "Starrett", de 1 a 6 polegadas. |
| 20 1 Lote de madeira compensada. | 59 1 Combinacao, "Starrett". |
| 21 1 Vara de aluminio. | 60 3 Bobinas para motor. |
| 22 5 Chaves, para cilindro e helice. | 61 1 Lote constando de: 2 fones, 1 microfone, 2 válvulas de vácuo e 1 ampada de rádio, ao todo 6 peças. |
| 23 1 Amortecedor para bequilha. | 62 1 Lote constando de: 2 bombas de flaps, 3 distribuidores hidráulicos e 3 reguladores de pressão ao todo 7 peças. |
| 24 5 Rodas de ferro, "Baskick". | 63 2 Geradores. |
| 25 3 Controboxes. | 64 2 Starters. |
| 26 21 Velas "Champion" C-26-S. | 65 2 Carburadores. |
| 27 215 Velas B. I. 417-S. | 66 2 Magnetos, A. C. 24-949. |
| 28 1 Lote com 500 porcas, 5 x 16, com fibras. | 67 2 Bombas para óleo, de motor. |
| 29 7 Caixas com porcas, diversos tamanhos. | 68 2 Magnetos, 28.150-C. |
| 30 7 Saquinhos contendo porcas e contrapinos. | 69 8 Pneus, 1.100 x 12. |
| 31 3 Bombas para sistema hidráulico. | 70 8 Helices de madeira, para avião. (Novas). |
| 32 1 Lote com 21 saquinhos contendo: 2 caixas de válvulas, chides de instalação, molas externas, tomadas, joelhos, parafusos de balancins, bracedeiras, porcas para tubo de admissão, cigarretes e etc. | 71 2 Funis para gasolina. |
| 33 1 Lote de parafusos e porcas. | 72 6 Acumuladores de 12 volts, para avião. |
| 34 1 Tunja para carregar bateria. | 73 2 Baterias de 6 volts, Prest-O-lite, para automovel. |
| 35 1 Lote de fechos, lampadas para farolete, 1 alicante e 2 caixas com selos de chumbo. Chides para instalação. | 74 3 Espátulas de aço para pneu. |
| 36 20 Plexiglas. | 75 6 Latas e pacotes de tinta de pasta de alumínio e talco. |
| 37 1 Lote de zinco e cobre. | 76 9 Galões de indulos e removedores de tinta. |
| 38 1 Lote constando de: 10ntas metaloplasticas, mangueiras para balancins, molas de bequilha, pedacos de aames de aço, junções e tubos de escorvas e parafusos de regulagem. | 77 1 Lata e 1 caixa de cola. |
| | 78 14 Galões de sabão neutro e removedor: Superba. |
| | 79 11 Cilindros para motor Jacobs. |
| | 80 7 Pneus para bequilhas, de avião. |
| | 81 5 Pneus, de 1.100 x 12. |

HOJE

COPACABANA — PÔSTO 4
GRANDE REMOÇÃO

Leilão de

RÁDIOS — GELADEIRAS — RADIOLAS — BICICLETAS MOTORIZADAS — VENTILADORES DE PÉ E PAREDE — REDES DO NORTE — PELES DE VICUNHA — GRUPOS PARA VARANDA — LUSTRES DE CRISTAL — PINTURAS DIVERSAS — EXCELENTE PIANO PLEYEL DE CAUDA, PRÓPRIO PARA CLUBE, INTERNATO OU ESCOLA DE DANÇA — MÓVEIS AVULSOS E MUITOS OUTROS OBJETOS QUE CONSTAM DO CATÁLOGO, SERÃO VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997, e Salão de Vendas à Avenida Atlântica, 638 — Fone 47-0570

Autorizado por importante firma, em liquidação amigável
VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 3 de março de 1948 — As 20 horas

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, A'

AV. ATLÂNTICA, 638 (esquina de S. Clara)

Sinal 20% e 5% de comissão.

CATÁLOGO

- | | |
|---|---|
| 1 8 Quadros diversos em moldura de estilo. | 19 5 Pinturas a óleo. |
| 2 1 Abat-jour de ágata com guarnição bronze. | 20 2 Confortáveis poltronas de couro para varanda. |
| 3 1 Carrinho de chá em imbuia. | 21 1 Importante macaco de ferro para automóvel. |
| 4 1 Cadeira de imbuia para resaca. | 22 1 Bomba-remova legítimo americano. |
| 5 5 Quadros a óleo em moldura de estilo. | 23 2 Arandelas de ferro batido. |
| 6 6 Ditos idem idem. | 24 1 Antiga cama de jacarandá para solteiro. |
| 7 1 Mocho para piano. | 25 1 Dita idem idem. |
| 8 1 Rico lustro de madeira trabalhado com 6 luzes. | 26 5 Telas a óleo assinadas. |
| 9 1 Carrinho de cristal com guarnições de bronze. | 27 1 Antigo oratório de madeira trabalhado. |
| 10 1 Coluna de mármore desarmada. | 28 3 Antigas cadeiras de jacarandá. |
| 11 1 Lotes de tulipas e jarras de cristal. | 29 2 Cadelrinhas de madeira com corda para criança. |
| 12 2 Caixas de Xaram. | 30 2 Cadeiras de madeira com corda. |
| 13 1 Grupo de bronze caca ao coelho. | 31 1 Tapete de lã para centro de salão. |
| 14 1 Jardineira de alabastro e bronze. | 32 1 Dito idem... idem. |
| 15 1 Porta-cartões de bronze legítimo. | 33 1 Grande lote de passadeiras para forrar salão. |
| 16 2 Pequenas peanhas douradas. | 34 1 Pintura a óleo "o amor". |
| 17 2 Cadeiras de imbuia forradas de damasco. | 35 2 Gravuras antigas em moldura dourada. |
| 18 1 Grande rôlo de passadeira de lã grenat com flores. | 36 1 Ventilador elétrico todo niquelado marca Whirl Wind. |
| | 37 1 Máquina de escrever portátil Underwood. |
| | 38 1 Máquina fotográfica americana box. |
| | 39 1 Dita idem idem. |
| | 40 1 Dita idem idem. |
| | 41 1 Dita idem marca Rigi Box. |
| | 42 1 Dita idem idem. |
| | 43 1 Dita idem idem. |
| | 44 1 Máquina fotográfica marca Meihou Box 47. |
| | 45 1 Máquina fotográfica marca Junier exata. |
| | 46 1 Máquina fotográfica marca "Reflex Style". |
| | 47 1 Idem idem marca Clix e Flex. |
| | 48 1 Despertador grenat marca Koli-I-NOOR "Sulso". |
| | 49 7 Dito idem... idem... verde. |
| | 50 1 Máquina escrever Olympia perfeita. |
| | 51 1 Espelho de cristal em moldura Laqué. |
| | 52 1 Pintura a óleo em moldura dourada. |
| | 53 1 Paneau de pelucia em moldura imbuia. |
| | 54 1 Pintura a óleo Funchal Garcia. |
| | 55 1 Dita idem idem. |
| | 56 1 Importante aparelho de ar condicionado americano. |
| | 57 1 Biciçeta motorizada marca Saktielyce. |
| | 58 1 Antigo medalhão de falence. |
| | 59 1 Dito idem. |
| | 60 1 Candelabro de cristal com mangas. |
| | 61 2 Mangas de cristal. |
| | 62 1 Dragão de bronze legítimo. |
| | 63 1 Jardineira de falence no catado. |
| | 64 1 Perfeito e novo rádio Olimpio. |
| | 65 1 Dito idem de caixa escura. |
| | 66 1 Dito idem maior. |
| | 67 1 Banco para piano ou pianola. |
| | 68 2 Cadeiras de madeira e corda. |
| | 69 2 Ditas menores. |
| | 70 1 Quadro flores trabalho sobre seda. |
| | 71 1 Tamborete de imbuia. |
| | 72 1 Estátua de bronze de arte. |
| | 73 1 Pintura a óleo Jovens. |
| | 74 1 Lustre de cristal estilo Versailles. |
| | 75 1 Coluna de imbuia. |
| | 76 1 Grande estátua de bronze representando a Vitória. |
| | 77 1 Riquíssima rede de linho toda bordada. |
| | 78 1 Biciçeta italiana para homem. |
| | 79 1 Dita para moça. |
| | 80 1 Dita para menino. |
| | 81 1 Riquíssimo lustre cristal Baccarat com 8 luzes. |
| | 82 1 Lanterna de cristal Baccarat. |
| | 83 1 Lustre de cristal tcheco com 12 luzes. |
| | 84 1 Vitrola elétrica automática. |
| | 85 1 Grande espelho veneziano. |
| | 86 2 Cadeiras de madeira com cordas. |
| | 87 1 Banco de dito idem. |
| | 88 1 Espindido rádio-vitrola. |
| | 89 1 Mesa. |
| | 90 1 Enceradeira elétrica. |

HOJE

Estação de Quintino Bocaiuva

LEILÃO DE 2 PRÉ-

DIOS RESIDENCIAIS

— A' —

R. Garcia Pires 32 e 32-funjos

2 magníficos prédios, divididos em cômodos para uma moradia, cada um, construídos em ampla área de terreno. Rua plana e calçada. Achar-se alugados sem contratos.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26 — Telefone 42-3495. Preposto: OTTO DURANTE

Autorizado, vende em leilão — HOJE

Quarta-feira, 3 de março de

1948, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

- | |
|---|
| 82 3 Motores "Jacobs", 330 H. P., para avião Avro. (Novos). |
| 83 1 Bomba para óleo, com manequiera. |
| 84 1 Mesa de pinho e 2 bancos. |
| 85 1 Armacao de madeira com 12 vãos. |
| 86 1 Armacao de madeira com 18 vãos. |
| 87 1 Conjunto de madeira, com 16 armários para roupa. |
| 88 1 Taboleta de madeira, quarnecida de ferro medindo 7 metros. |
| 89 1 Máquina perforatória, "Driver", com motor elétrico, 1/3 H. P. n.º 1.037.638. |

NOTA — Tudo será vendido retalhadamente. O Sr. Comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% para garantia de sua compra, no ato da arrematação.

HOJE

AO CORRER DO MARTELO
MARIZ E BARROS
LEILÃO DE

Excelente Área de Terreno

— E —

Grande Prédio de Esquina com 3 frentes

— A' —

RUA IBITURUNA, 126

42,30 x 32,70

Sólido prédio com amplas acomodações em grande terreno de 3 frentes, próprio para grande edifício, medindo pela Rua Ibituruna 42,30 e será vendido sem reserva de —

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

As 17 horas, no local, à

RUA IBITURUNA, 126

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ
CATETE

AMANHÃ
LEILÃO DE

Importante área de terreno

COM 4 BOAS RESIDÊNCIAS

Medindo 43,00 de frente; 26,15 de um lado; 30,20 do outro; e 30,95 aos fundos

— A' —

RUA PEDRO AMÉRICO Ns. 221 e 223

DESCRIÇÃO: — Importante área de terreno, tendo um grande prédio com 3 quartos, 1 sala e demais dependências; o outro dividido em 2 residências e acomodações para família.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Depois de amanhã

Depois de amanhã

GLÓRIA

LEILÃO

UM ÓTIMO APARTAMENTO

39 — RUA TAYLOR — 39

APARTAMENTO N.º 40 — NO 4.º ANDAR

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO ANUNCIANTE — 134 — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 6.º, SALA 613. Magnífico apartamento no 4.º andar do edifício Farroutilha, entrega-se com habite-se e chaves no ato da escritura definitiva, com financiamento de 50%. Divide-se em 1 grande sala, 2 bons quartos, varanda com vista para o mar, quarto de banho completo e cozinha.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º, sala 613 — Tel. 43-7106 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto Autorizado por seu proprietário — VENDERÁ EM LEILÃO em seu escritório

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

LONDRES — (B. N. S.) — Os últimos dados publicados pelo governo sobre a produção, revelam acentuado aumento a partir de agosto do ano passado.

A produção total de 1947 foi apenas 7 por cento maior que a de 1946, mas a diferença se acentuou muito mais entre o segundo semestre de 1946 e o segundo semestre de 1947, quando a produção foi 10 por cento maior no período correspondente do ano anterior.

O fato é tanto mais animador quanto se verifica que o aumento da produção foi se acentuando de mês para mês. A produção de novembro de 1947, por exemplo, apresentou um aumento de 10% em comparação com a produção do mês de novembro de 1946. E não se deve esquecer que a produção do ano de 1946 foi aproximadamente igual à produção de 1938, o último ano antes do começo da guerra.

Tudo indica que o aumento de produção continuará a se processar durante este ano. Em janeiro, por exemplo, a produção de carvão teve um aumento de 11 por cento em comparação com janeiro do ano passado e a produção de artigos de algodão um aumento de 18%.

Autoridade norueguesa estuda os métodos de ensino britânicos

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministro da Educação da Noruega, está fazendo um estudo sobre os últimos progressos no campo da educação britânica. A visita desse titular à Grã Bretanha foi preparada pelo British Council, tendo ele assistido à conferência da Federação Nacional de Educação de Adultos além de ter tido a oportunidade de apreciar os diferentes aspectos do sistema universitário da Grã Bretanha, seus históricos e mundialmente famosos estabelecimentos de ensino de Cambridge. Vários tipos de escolas e de estabelecimentos educacionais foram também visitados pelo Ministro norueguês. Além de ser membro do gabinete norueguês o Sr. Festervell faz parte da comissão permanente da educação do Estado, tendo ainda colaborado na elaboração do lei do ensino da Noruega.

HOJE HOJE
LEILÃO DE
CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO
E JANEIRO

Peritencentes aos contratos de cau-
ção vencidas e não liquidadas no prazo
legal da

Casa Bancária Liberal
F. SALGADO

Estúdio à Rua da Assembleia n.º 10,
solado - Telefone 42.037

Devidamente autorizado pela
Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 3 de março
de 1948 - às 14 horas

Em seu salão de vendas

Rua da Assembleia, 10
(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

CATALOGO

- 21.967 5 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 45.962.
- 21.197 8 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 23.533.
- 21.335 9 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 192.440.
- 21.336 10 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 185.464.
- 21.441 12 Cinco cautelas da Caixa
Econômica n.º 20.671 -
9.147 - 20.670 - 37.141 -
77.151.
- 21.535 15 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 33.434.
- 21.579 17 Três cautelas da Caixa
Econômica n.º 70.772 -
17.907 - 107.409.
- 21.584 22 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 72.068 -
63.459.
- 21.593 23 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 54.447 -
55.325.
- 21.695 24 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 26.707.
- 21.696 25 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 71.155.
- 21.771 33 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 33.545.
- 21.783 34 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 698.002.
- 21.811 40 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 57.877 -
21.130.
- 21.853 41 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 110.098.
- 21.936 43 Quatro cautelas da Caixa
Econômica n.º 41.133 -
60.136 - 52.681 -
34.079.
- 21.939 50 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 193.028.
- 21.939 52 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 37.368.
- 21.931 53 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 37.367.
- 21.935 54 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 37.325.
- 21.939 56 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 74.258.
- 21.950 57 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 52.211.
- 21.963 58 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 24.165.
- 25.033 60 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 52.606.
- 25.039 69 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 47.020.
- 25.042 70 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 17.675.
- 25.051 71 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 75.510.
- 25.099 77 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 72.074.
- 25.114 81 Quatro cautelas da Caixa
Econômica n.º 58.443 -
57.790 - 58.793 - 90.556.
- 25.168 83 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 110.145.
- 25.173 84 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 52.173.
- 25.184 85 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 29.035.
- 25.234 87 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 29.291.
- 25.240 88 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 57.135 -
69.789.
- 25.244 89 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 305.223.
- 25.262 90 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 49.707 -
65.355.
- 25.283 92 Três cautelas da Caixa
Econômica n.º 48.832 -
52.324 - 51.015.
- 25.303 94 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 60.980.
- 25.347 96 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 76.437.
- 25.383 99 Quatro cautelas da Caixa
Econômica n.º 326.240 -
31.878 - 59.678 - 44.352.
- 25.425 101 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 52.865.
- 25.473 109 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 708.722.
- 25.506 110 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 57.583.
- 25.508 112 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 64.376.
- 25.511 113 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 65.600.
- 25.529 116 Seta cautelas da Caixa
Econômica n.º 284.549 -
292.174 - 287.063 -
288.497 - 292.508 -
51.935.
- 25.510 121 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 53.839.
- 25.559 123 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 78.755.
- 25.562 124 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 62.376.
- 25.598 129 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 56.001.
- 25.597 130 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 46.742 -
51.808.
- 25.626 131 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 63.844.
- 25.634 132 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 65.043.
- 25.723 133 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 54.981.
- 25.796 139 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 63.170.
- 25.825 141 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 103.687.
- 25.833 142 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 52.723.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

NO MUNDO DA CARC-
CHINA, programa que Lou-
rival Marques escreve para a
Rádio Globo, teve sua irra-
dição modificada. A partir
desta semana, esse "broad-
cast" infantil passará a ser
apresentado às sextas-feiras
às 20 horas e 5 minutos, e
não mais às quartas-feiras.

Ainda com referência ao
programa em apreço, pode-
mos adiantar que as histórias
nele apresentadas, aparece-
rão em volume, dentro em
breve, numa edição "Meio-
ramentos".

A Rádio Globo transmi-
tirá a partir de quinta-feira às
18 horas e 45 minutos, "O
MUNDO DE HOJE", com
cenas de rádio-teatro e nar-
ração.

No reaparelamento do pro-
grama "SELEÇÕES PORTU-
GUESAS" de Carlos Campos,
no dia 7 do corrente às 12
horas pela Rádio Mauá
PRH-8, tomará parte o OR-
FEAO PORTUGAL com um
programa criteriosamente
organizado.

No mesmo programa, apa-
recerá Alberto Zuzarte, um
jovem artista da academia
de Coimbra, que além das
canções da lusitana, que
ele interpreta com agrado,
apresentará também suas
qualidades como solista de
gaita de boca e como rádi-
ador. Alberto Zuzarte, encon-
tra-se apenas há alguns dias
no Brasil.

Outra atração na nova fase
do programa de Carlos Cam-
pos, será sem dúvida, a col-
aboração do ilustre escritor
Dr. Mário Monteiro, que
apresentará, já no programa
de estreia, "IDILIO CAM-
PESTRE" uma deliciosa pe-

ça, cheia de beleza e simpli-
cidade, e que terá nos papéis
principais Zulmira Fernanda
e Adelino Moreira. A música,
tal expressamente escrita por
Carlos Campos, "IDILIO
CAMPESTRE" foi um dos
primeiros originais radiofô-
nicos exibidos pela Emissora
Nacional de Lisboa. Foram
então protagonistas, o gran-
de Alexandre de Azevedo e
Hortense Luz.

A's quartas e sextas-feiras,
sempre às 20.30 horas, Or-
lando Silva é apresentado ao
microfone da PRA-9 por
Elza Marzullo, em sugestivos
programas todos feitos com
o repertório de classe do
cantor das multidoes.

"O Segredo da Capela" é a
nova novela que a Rádio
Mayrink Veiga vem apresen-
tando às terças, quintas e
sábados, às 14.30 horas, re-
tornando uma história verídica,
que Otávio Vampiro conta
para os escutas da PRA-9,
revelando um acontecimento
fantástico.

A Rádio Mayrink Veiga
oferecerá hoje aos seus ou-
vintes, a partir das 21 horas,
a voz magnífica de Tatli Ca-
soni, a cancionista italiana,
que ora se encontra entre
nós. Conhecida em todo o
mundo como uma das mais
expressivas intérpretes do
gênero musical tão popular
quanto é o do seu país, Tatli
Cassoni proporcionará nos
escutas da PRA-9, por certo,
uma série de programa que
primarão pela sua arte e pelo
carinho com que a Mayrink
desde já está dedicando à
temporada da grande "estré-
la" ao seu microfone.

BRONCHITE
ASTHMATICA
E
ACCESO DE
ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1.º DE MARCO, 17 - RIO

teatro

SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE AUTORES
TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores
Teatrais avisa aos Srs. Sócios Efe-
tivos que a Assembleia Geral Ordina-
ria, que devia ser realizada no dia
4 de março corrente, às 20 horas, terá
lugar no dia 9 de março, terça-feira,
às mesmas horas.

Nessa Assembleia será precedida a
leitura, discussão e julgamento do
Relatório e Balanço da Administra-
ção precedente e discussão do para-
cer do Conselho Fiscal.

Serão também tratados outros as-
suntos devidamente despatchados pela
Presidência.

CABELEI-
REIRO DE
SENHORAS

Sómente esta semana permanecerá
no palco do Teatro Rival, a engra-
çada comédia de Armando Gonzaga
"O Faldado, o grande êxito de gar-
galhadas de Mesquitinha e seus ar-

- 25.863 143 Três cautelas da Caixa
Econômica n.º 64.476 -
51.110 - 64.475.
- 25.884 145 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 69.465.
- 25.935 152 Duas cautelas da Caixa
Econômica n.º 58.032 -
57.706.
- 25.968 155 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 26.336.
- 25.969 156 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 27.450.
- 26.010 160 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 24.467.
- 26.042 162 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 83.959.
- 26.043 163 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 290.545.
- 26.044 164 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 50.455.
- 26.062 165 Cinco cautelas da Caixa
Econômica n.º 122.302 -
122.303 - 50.906 -
51.065 - 111.041.
- 26.158 169 Uma cautela da Caixa
Econômica n.º 59.491.
- 26.215 172 Cinco cautelas da Caixa
Econômica n.º 56.437 -
310.729 - 310.611 -
30.315 - 30.967.

Descoberta uma nova parti-
cula cósmica

PARIS (S. F. L.) - O Sr. Juliet-
Curie, em uma comunicação à Aca-
demia das Ciências, acaba de chamar
a atenção dos físicos sobre a perso-
nalidade do Sr. Roland Mazé, profes-
sor na Escola Normal Superior. Em
seu pequeno laboratório, o Sr. Mazé
e seu adjunto, o Sr. Fréon, acabam
de descobrir uma nova partícula có-
smica. Compreender-se-á todo o alic-
cance desta notícia, quando se sou-
ber que os raios cósmicos que cho-
vem no universo tem partículas du-
ma energia 50 milhões de vezes mais
elevada, por exemplo, que o urânio
desintegrado. Esta força não se pode
utilizar atualmente, mas o estudo dos
raios cósmicos permitem aproximar-
nos do mistério da constituição da
matéria. Estudando essas radiações,
o Sr. Mazé descobriu um elemento
ainda desconhecido que tem uma
carga, semelhante à do elétron, mas
uma massa 3 a 10 vezes superior.
Infelizmente, o único avião francês,
"Le Belphegor", que poderia per-
mitir aos jovens sábios verificar na
alta atmosfera sua descoberta, é
muito exigido e os aparelhos de con-
trole se encontram coloados a mu-
lta pouca distância para eliminar os
erros. Apenas os Estados Unidos dis-
põem do material necessário, pro-
pondo-se, pois, o Sr. Mazé através-
sar o Atlântico a fim de encontrar as
ajudas indispensáveis.

"Última esperança dos
reacionários vencidos"

(Conclusão da 1.ª pag.)

mesmas forças que capitula-
ram em 1938 e entregaram a
República a Hitler e que acabam
de lançar seu ataque na
época em que o "muniquis-
mo" do oeste, sob a direção
do imperialismo norte-ameri-
cano, edifica um novo Estado
Imperialista na Alemanha
occidental.

A última esperança dos rea-
cionários vencidos é lançar os
boatos de uma terceira guer-
ra mundial dando, assim, a
revanche aos alemães que so-
nham da mesma maneira mas
que superestimam sua força.

As forças da paz são bas-
tante poderosas para impedir
os planos de guerra."

O Sr. Slansky aludiu, ain-
da, às tentativas de pressão
econômica por parte da "rea-
ção estrangeira" e salientou
que era preciso que "a vitó-
ria não virasse a cabeça de
ninguém".

OS COMITÊS POPULARES

PRAGA, 2 (AFP) - O Mi-
nistro da Justiça, Sr. Cepicka,
falando pelo rádio a respeito
da organização dos "comitês
de ação" declarou que esses
não deveriam ser constituídos
nas empresas industriais sal-
vo naquelas em que existia
um perigo ameaçando a pro-
dução ou a boa marcha do
estabelecimento. E' necessá-
ria a autorização prévia do
"comitê regional da Frente
Nacional" para o estabeleci-
mento desses "comitês de
ação".

Por outro lado, 1.477 admi-
nistradores nacionais foram
nomeados na Boêmia, para
244 fábricas de licores, 92 de
produtos farmacêuticos, 13 de
matérias graxas, 450 empre-
sas de construções, 650 fundi-
ções de aço, 15 oficinas im-
pressoras e 13 cortumes e fa-
bricas de artefatos de borra-
cha. "Essas empresas breve-
mente serão nacionalizadas.

O órgão da mocidade "Mla-
da Fronta" anuncia que por
iniciativa da Federação da
Mocidade, foram nomeados
administradores nacionais, em
Praga, para numerosos hotéis
especializados na prostituição
e que 12 "cabarets" foram fe-
chados. A Federação apre-
senta os estoques desses estabe-
lecimentos constituídos por
gêneros obtidos no mercado
negro e pediu que os hotéis
sejam transformados em ha-
bitações para estudantes e jo-
vens trabalhadores.

O órgão da mocidade "Mla-
da Fronta" anuncia que por
iniciativa da Federação da
Mocidade, foram nomeados
administradores nacionais, em
Praga, para numerosos hotéis
especializados na prostituição
e que 12 "cabarets" foram fe-
chados. A Federação apre-
senta os estoques desses estabe-
lecimentos constituídos por
gêneros obtidos no mercado
negro e pediu que os hotéis
sejam transformados em ha-
bitações para estudantes e jo-
vens trabalhadores.

GARRIDO EM PORTO ALEGRE

Estreou no dia 27, no Coliseu, em
Porto Alegre, Alda Garrido, assina-
lando estrondoso sucesso com a co-
média "Gostoso", e fechar os olhos",
de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz
Rocha. Ela alguns toques da crí-
tica do Cordeiro do Fogo:

"Ao aparecer em cena, Alda Gar-
rido foi alvo de manifestação de sim-
patia, sendo saudada por prolonga-
da salva de palmas. A peça encenada
"Gostoso... e fechar os olhos", 3
atos originais de Pedro E. Pico, em
falta tradução de Luiz Rocha, é de
enredo essencialmente humorístico.
Alda Garrido, como é natural, teve
as honras da noitada em um papel
que empieçou toda a sua caracte-
rística vivacidade e talento cênico,
bem secundada por Vicente Mar-
chelli e Francisco Dantas.

ESPECTACULOS

VENIX - Inês de Castro, pelo

BOLDOFORMINA

rara males do fígado, baço, rins e ácido
urico. Entre os bons, este é o melhor

Notícias militares

Exército

Tomou posse ontem, às 14 ho-
ras, no cargo de diretor geral de
Obras e Fortificações do Exército,
o general de brigada Silvio
Raulino de Oliveira.

A cerimônia teve lugar no sa-
lão de honra daquele órgão, no
Palácio do Exército e contou com
a presença do coronel Sena Vas-
concelos, chefe do gabinete do
Ministro da Guerra, o qual repre-
sentava; generais Fuzza de Cas-
tro e Azevedo Futuro, respecti-
vamente, chefe do Departamento
Técnico e de Produção e diretor
de Engenharia, representantes
do prefeito geral Mendes de
Moraes e da Cia. Siderúrgica Na-
cional, numerosos engenheiros e
outras autoridades militares,
além de muitos amigos. Trans-
mitindo o cargo falou primeira-
mente o coronel José Rodrigues
da Silva, que fez um ligeiro re-
lato de sua gestão. A seguir, usou
da palavra o novo diretor, que,
após dizer de sua satisfação em
assumir o cargo, traçou em li-
nhas gerais o seu programa de
Administração tendo feito antes
um breve histórico de sua car-
reira militar. Por último, decla-
rou manter em seus postos todos
os que ali emprestam suas ati-
vidades.

Terminada a solenidade o ge-
neral Raulino foi abraçado por
todos, dirigindo-se, em seguida,
ao gabinete ministerial, onde a-
presentou-se ao Ministro Con-
stantino Pereira da Costa.

FREQUENTOU CURSO DE
MEDICINA NO EXÉRCITO DOS
ESTADOS UNIDOS

Regressou ao Rio depois de ter
frequentado um curso de medi-
cina do Exército dos Estados Uni-
dos que funciona no "Fort Sam
Houston, San Antonio, Texas",
o capitão médico Paulo Clemente
do Rego Barros, do Nosso Exér-
cito. O capitão Rego Barros teve
ainda oportunidade de visitar
hospitais e unidades médicas si-
tuadas nas imediações de Wash-
ington, tendo trazido ótima impres-
são de tudo que lhe foi dado ob-
servar principalmente com a ha-
bilidade profissional dos instru-
tores e com o desenvolvimento
técnico realizado nas unidades
médicas do País amigo.

REASSUMIU O DIRETOR DA
P. C. E.

O ten.-cel. médico Arnaldo Nu-
nes Serqueira reassumiu, ontem,
as suas funções de diretor da Po-
lícia Central do Exército, por
conclusão de férias em cujo go-
zo se achava. Este oficial apre-
sentou-se por este motivo, ao
diretor de Saúde do Exército.

REASSUNÇÃO DE CIMANDO

Tendo terminado o período de
férias em cujo gozo se encontra-
va reassumiu ontem, o comando
do Núcleo de Formação e Trei-
namento de Paraquedista, o co-
lonel Nestor Penha Brasil, que
por esse motivo apresentou-se às
autoridades do Exército.

PAGADORIA DE INATIVOS
E PENSIONISTAS CARTEIRA
DE DESCONTOS

O major chefe da Pagadoria
de Inativos e Pensionistas do
Rio, por nosso intermédio, solici-
ta o comparecimento àquela Pa-
gadoria, dos interessados (proprie-
tários ou procuradores devida-
mente credenciados), a fim de
receberem os aluguéis de casa e
dividas referentes ao mês de fe-
vereiro último, nos dias 4 e 5 do
corrente mês, das 13 às 16 horas.

ESTÁGIO VOLUNTÁRIO PA-
RA ASPIRANTES

O general comandante da Zona
Militar de Leste e 1.ª Região
Militar avisa aos aspirantes a
oficial da Reserva que, de acôr-
do com o Aviso Ministerial, n.º
130, de 13 do mês findo, este ano
há haverá estágio voluntário a
sem remuneração.

Os interessados deverão entrar
com seus requerimentos no pro-
tocolo da 1.ª Região Militar até
15 de março, expondo: C.P.O.R.,
e o ano em que foram declara-
dos e informando se aceitam o
estágio sem remuneração, de acôr-
do com Aviso 657 de 26 de ju-
nho de 1947.

REUNIAO DE CAPITÃES NO
CLUBE MILITAR

A reunião dos capitães Inten-
dentes, Farmacêuticos e Veteri-
nários do Exército, Contadores
Navais e Patrões-mór, beneficia-
dos pela "Lei do Decênio", e que
estava marcada para hoje, fica
transferida, por motivo de força
maior, para a próxima quarta-
feira, dia 10 de março, às vinte
horas, no Clube Militar.

Solicita-se o comparecimento
de todos os capitães acima refe-
ridos. Pois na aludida reunião se-
rão tratados assuntos da maior
importância e interesse geral.

CANDIDATOS À E.P.C. DE
SÃO PAULO

Estão sendo chamados a dire-
tor da Pensão do Exército, com
a presença, os seguintes candidatos à
Escola Preparatória de São
Paulo: Walter Ferreira dos San-
tos, Nelson Gomes Leite, Célio
Alevato Henriques, Mauro Mota
Vale, Isaac Alves Grifó, Hélio
Afonso dos Santos, Levy de Aze-
vedo e Guaracyaba de Melo Bar-
reto.

TESTES DE CLASSIFICAÇÃO

Tendo em vista que várias uni-
dades se têm dividido ao coman-
do da Zona Leste e 1.ª Região
Militar, procurando informação
dos testes de classificação que
deverão ser aplicados no início
do período de adaptação, o gene-
ral Zenóbio da Costa avisa a to-
dos os comandos interessados que
os referidos testes serão forne-
cidos, oportunamente, pelo seu
Quartel-General.

TENENTES DA RESERVA
CHAMADOS

A fim de serem inspecionados
de saúde deverão comparecer à

CARTAZ DO DIA

- S. CARLOS - "Tarzan e a Mu-
lher Leopardo".
- METRO PASSEIO - "O médico
e o Monstro".
- METRO TIJUCA - "O Médico e
o Monstro".
- METRO COPACABANA - "O Mé-
dico e o Monstro".
- PALACIO - "Mulher Caluniada".
- PLAZA - "Fuga ao Passado".
- PATHE - "Veu Azul".
- VITORIA - "Esta é fina".
- REX - "E' com este que eu vou".
- PARISIENSE - "Fuga ao Pas-
sado".
- IMPÉRIO - "Madame Sans Ge-
neral".
- ELDORADO - "Fantasma Apa-
ixonado".
- METROPOLE - "Fogueteira de
Palácio".
- IRIS - "Joe Sopapo Campeão" e
"Além da Fronteira".
- ODEON - "Meu Único Amor".
- POLITEAMA - "Fúria no Céu".
- RITZ - "Fuga ao Passado".
- ROXY - "Lares sem Mãe".
- RIAN - "Mulher Caluniada".
- FLORIANO - "Fogueteira de Pa-
lácio".
- CENTENARIO - "Luz dos Meus
Olhos".
- CARIOCA - "Esta é Fina".
- ASTORIA - "Fuga ao Passado".
- EDISON - "O Ladrão te Ba-
gdad".
- GRAJAU - "O Justiciero".
- MONTE CASTELO - "Esta é Fi-
na".
- FLORIANO - "Fuga ao Passado".
- IPANEMA - "Dois Recrutas Vol-
tários".
- STAR - "Fuga ao Passado".
- S. LUIZ - "Mulher Caluniada".
- TIJUCA - "O Homem que Chu-
tou a Consciência".
- VELO - "Canção Inesquecível".
- AMERICA - "Mulher Caluniada".
- AVENIDA - "Fantasma Apa-
ixonado".
- AMERICANO - "O Máscara de
Ferro".
- BANDEIRA - "A Sentença".
- BEIJA FLOR - "Fúria no Céu".
- GUANABARA - "A Sentença".
- PIRAJA - "Esta é Fina".
- JUVIAL - "O Ovo e Eu".
- VILA ISABEL - "César e Cleo-
patra".
- QUINTINO - "César e Cleopa-
tra".
- PLEDADE - "Fantasma Apa-
ixonado".
- IDEAL - "Romance no México".
- MADUREIRA - "Fogueteira de
Palácio".
- MEM DE SA - "A Senda do
Terror".
- TRINDADE - "Margie".
- TRINDADE - "Lares Eternos".
- CAVALCANTE - "Sou um assas-
sino".
- S. JOSE - "O Filho de Robin
Hood".

GAZETA JURIDICA

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

1ª JUNTA

Início, 12,30:
Zeferino Ponciano da Silva x The Leopoldina Railway Company Limited.
Juan Sanz x Buffet Americano Limitada.

Antônio de Souza x S. A. Chapéu Mangueira.
Francisco Gonçalves de Menezes x Martins do Amaral.
Deoclécio Azeredo x Sociedade Técnica Bremeis Limitada.
Alcebiades Lopes x Sociedade Industrial Tetracap Limitada.

Antônio Ferreira dos Santos x Carlos Ferreira de Almeida.
Gilberto Duarte x Palácio da Música Limitada.
Hortêncio Rafael dos Santos e outros x Companhia Brasileira de Construções.
Orlando Moreira da Fonseca x Liceu Comercial da Penha.
Waldyr Cunha x Cissa - Comercial Industrial e Agrícola S. A.
Talita Silveira Duarte x Companhia Fiação e Tecidos Corcovado.

2ª JUNTA

Início, 12,30:
Inácio Silveira x Bar Restaurante Regis.
Antônio Feliciano Maia x Casa Granado.
Maria José da Costa x Adelino Augusto Gonçalves.
Natermino Andrade Júnior x Comar Construtora Malthiros Limitada.

Francisco J.M. Machado x Companhia V.S. Harkson do Brasil.
Clodomiro R. Alves x Walter Lisboa Paiva.
Edgar Henrique de Melo x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
The Leopoldina Railway Company Limited x José Ferreira Chagas.

3ª JUNTA

Início, 9,00:
Lilia de Castro Feljó x Companhia de Cigarros Castelos.
José Pereira x Mucir Alves.
José Raymundo Silva x Eletro Mecânica e Construtora (Elmece).
Albertino José Luis x Confetaria e Panificação Royal.
Antônio Pereira Carvalho x Café e Bar do Rio.
Francisco Xavier da Silva x Viagem Relâmpago.
Walter de Oliveira x Espólio Alves Ferreira Cardoso.
Walter Ave x F. A. Corrêa.
Fernando Almeida Veloso x Companhia Editora Americana.
José Leal de Oliveira x Companhia Construtora Moreira Neves Limitada.
Odete da Cunha Castelhão x Lavanderia União do Brasil.

4ª JUNTA

Início, 14,00:
Milton Buxbaum x Janowitz e Companhia.
Theodoro Martins de Oliveira x M. Pereira da Silva.
Camphorino de Jesus x Fernandes Azeredo Bebidas Limitada.
Jara dos Santos x Jayma Rosenthal.
Rubens Batista Vianna x Marques Fonseca Toledo Limitada.
Maria Chaves e outras x Alimentos Congelados Enpacotados Limitada.
Américo Simão x Albuquerque Salgado e Companhia.
Constância Medeiros x Tinturaria Arco-Iris Limitada.
Alvaro José Alves x Bazar Souza.
Domingos Carlos Saboia x Fernando Custódio Nunes.
Pedro Mendes de Oliveira x Thomas Riqueira Garcia.
Alvaro Marques Cid x Automóveis Santa Luzia Limitada.

5ª JUNTA

Início, 14,00:
Aníbal Xavier de Lima x Casa Pratt.
Manuel J. Carlos x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Manuel Lopes C. Filho x Fundação Indígena S. A.
José Fábio Toledo x Santos & Moreira Leite.
Júlio Fernandes Silva x Sociedade Anônima Casa Domingos Joaquim da Silva.
Sinval Alves de Carvalho x Farmácia Osório Limitada.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Armando B. Maciel. (Inquérito).
Adgar Crispim da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Ricardo de Matti x A. Auler.

6ª JUNTA

Início, 13,00:
Antônio R. de Mello x Vasco Mundo Novo.
Elias Fausto P. Jordão x Sociedade Técnica Comercial.

Manuel Arisa Filho x Heurique E. Grabaki.
Armínio Guacy x Vigliano & Cia.
Antônio de Queiroz Gomes x Cely & Motta Limitada.
Arlindo Madeira e outros x Companhia Mundial de Engenharia.
Sebastião José Velasco x Auto-Onibus Circular S. A.
Orlando Souza Vieira x Viagem Relâmpago.
Carlos Afonso Ferreira x Sociedade Editora Brasil Portugal Limitada.

7ª JUNTA

Início, 13,00:
Alfredo Cal Monteiro x Italcable Servizi Cablografici.
Wilson Moreira Nazareth x José R. de Oliveira.
Honorino Gonçalves Godoy x Laminadora Federal de Metais Limitada.
Vicente Gerônimo x Indústria Saponificadora Irmãos Afonso Limitada.
Sebastião Paiva x Gomes Leites Limitada.
Bruno Ribeiro de Mendonça x Café Vitória.
Eberling & Companhia x José Custódio da Silva. (Inquérito).
Luiz Antônio Brito x Sociedade de Cimento Armado R. Leferre Limitada.
Ramiro Moreira Ramos x Café e Restaurante São Sebastião.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Renato Oliveira da Mota. (Inquérito).

8ª JUNTA

Início, 13,00:
Osvaldo Cassiano Silva x Luiz Vieira Cruz.
Messias Souza x A. Leandro.
João de Carvalho Almeida x A. de Gusmão. (Oficina S. O. S.).
Telmo Narciso da Cunha x Armando Augusto Pinto.
Aquino da Silva x Lauro Coelho & Companhia.
Trajano Medeiros da Silveira x Fábrica de Artefatos de Couro Ipiranga Limitada.
José Martins Gimenex x Fábrica de Calçados Gandhi - Rozak Kanan & Companhia.
Lóide Brasileiro - Patrimônio Nacional x Fênix do Carmo Arduca. (Inquérito).
José Inácio Camilo de Lima x Giovanni Penella.
João Marques x Companhia Fiação do Rio de Janeiro.
Bernardo Pinheiro x J. Farias Reis.

9ª JUNTA

Início, 13,00:
Sebastião Alves de Melo x Fábrica de Vidros Palmaciano Limitada.
Franz Steinitz e outros x Companhia Casimiro Copacabana & Companhia Hotéis Palace.
Aristóteles Viana x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Januário Araújo x Vieira & Amaral Limitada.
Floriano Paulo Barreto x Conservadora Americana.
Teófilo Raymundo da Silva x América Martins Cardoso.
Oliveira Ferreira Lessa x Brando Magalhães Limitada.
Oscar Francisco Gonçalves x Rádio Clube do Brasil S. A.
Alfredo Carli e outros x Joaze Dulaa.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 4
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA CAMARA DE COMERCIO URUGUAY-BRASILIANA. - Correspondente a mês de novembro do ano passado, recebemos o número 10 dessa revista de aproximação, intercâmbio entre o Brasil e Uruguai. O presente número apresenta diversos trabalhos interessantes sobre o movimento comercial entre os dois países e com possibilidades de serem incrementadas as relações entre os mesmos. Entre os artigos publicados, destacam-se: "Desenvolvimento Perspectivas do Turismo Uruguaio-Brasileiro"; "O Plan Marshall e a América Latina e muitos outros."
BOLETIM ECONOMICO. - Tendo sido suspensa sua publicação em fevereiro de 1944, volta agora a circular o Boletim Econômico do Banco do Brasil.
Comprovando sua feição anterior publica numerosos trabalhos sobre economia e finanças, e apresenta um retrospecto completo sobre as atividades do país nesses setores.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a SLEIMEN AZIR, quem se acha em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias a SLEIMEN AZIR, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de Wang Shou Hai, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: - PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS 2: - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível - Wang Shou Hai, firma comercial estabelecida à rua do Ouvidor 169, sala 501, conforme a inclusa pública forma do registro, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, por seu advogado, instrumento de procuração aqui junto, vem dizer a V. Exa., que deseja promover a falência do comerciante ambulante, SLEIMEN AZIR, sírio, casado, residente à rua do Senado número 309, sobrado, pelos motivos que passa a expor e com fundamento no artigo 2º, VII e artigo 7º, parágrafo 1º (A falência dos comerciantes ambulantes) pode ser declarada pelo Juiz do lugar onde sejam encontrados", e satisfeita a exigência do artigo 11 da mesma Lei de Falências, com a apresentação: - a) - da prova do registro do D. N. de Ind. e Comércio, documento número 1; - b) - certidão do protesto da duplicata, aceita, vencida e não paga; documento número 2 e outra duplicata, documento 3. - A duplicata, vencida, protestada e não paga, é da importância de Cr\$ 22.300,00 e a imediata de Cr\$ 14.945,00, havendo outras ainda não aceitas. Termos em que D. e A. paga a taxa judicial sobre Cr\$ 40.000,00; expedido mandado de citação, para, no prazo legal, falar quanto ao pedido de falência, sob pena de revelia, com protestos por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal, sob pena de confissão se contestado o pedido, cumpridas as formalidades legais e, afinal, decretada a falência, prosseguindo-se nos termos e formalidades da lei. - P. Deferimento. - Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1947. - P. p. (a) Heitor Rocha Faria, advogado, inscrição 1.596". - DISTRIBUIÇÃO: - Correção da Justiça. - Ao 2º Ofício de Distribuidor. - D. a 6ª Vara Cível. - Em 17 de 11 de 1947. - cassatória (Inquérito)". - DESPACHO: - "A. Cite-se - Rio, 19-11-47. - (a) GARCEZ NETO". - Expedido mandado de citação, pelo oficial de Justiça foi certificada a ausência do Suplicado, em lugar incerto e não sabido. - E como por parte do requerente tenha sido expedida a p. d. o lado requerida a expedição do presente edital, cujo pedido foi deferido pelo despacho de folhas 14, é expedido o presente com o prazo de 20 dias, a fim de que fique citado SLEIMEN AZIR, para, decorrido aquele prazo, no de 24 horas, pagar o débito ou alegar o que entender a bem de seus direitos, cientes outrossim de que este Juiz tem sua sede à rua D. Manoel, número 29, 5º andar, Palácio da Justiça. - Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1948. - Eu, (a) Paulo Campanha, escrevente substituto, que o dactilografar. - E eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrever. (a) MARTINHO GARCEZ NETO". - Está conforme. - O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler - Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. - Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo ficam citados - Alice Lourenço de Pinho - casada com - Deoclécio José de Oliveira - e - Luísa Lourenço de Pinho ou Luísa Pinho Lima - casada com - Trajano Pinto de Lima; - Helena de Pinho Silva - casada com - Custódio Romualdo da Silva; - herdeiros do Espólio de Luis Lourenço de Pinho e quaisquer outros interessados no dito espólio, para no prazo da lei responderem aos termos da ação ordinária de que tratam a petição e despacho adjacente transcritos, bem como a

companhia-la até final, sob pena de revelia bem como demais da lei a saber: - Petição: - Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Cível - Armando Nascimento, brasileiro, empregado, casado, residente nesta Cidade, quer propor em nome próprio, e como cessionário de Maria Sofia Caputi, viúva de Vicente de Lucca, contra o Espólio de Luis Lourenço de Pinho, representado por seus herdeiros - Alice Lourenço de Pinho, casada com Deoclécio José de Oliveira - Luísa Lourenço de Pinho ou Luísa Pinho Lima, casada com Trajano Pinto de Lima e Helena de Pinho Silva, casada com Custódio Romualdo da Silva e quaisquer outros interessados no dito Espólio, uma ação de cobrança das seguintes quantias que por aquele lhe são devidas: - a) seiscientos e setenta e quatro cruzeiros, conforme documento número um, verificado em vinte e seis de março de mil novecentos e vinte e seis e mais oitocentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta centavos, - digo - e sessenta e oito centavos da juros da mora; - b) - quatorze mil cruzeiros, conforme documento número dois e juros da mora no valor de nove mil seiscientos e sessenta cruzeiros; - c) - quatro mil cruzeiros (documento número seis), não computados os juros; - d) - quatro mil cruzeiros (documento número sete), não computados os juros; três mil cruzeiros (documento número oito), não computados os juros; - e) - trezentos e setenta e quatro cruzeiros e dez centavos (documento número nove), idem; - f) - trezentos e trinta e nove cruzeiros e vinte centavos (documento número dez), idem; - g) - trezentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte centavos (documento número onze), idem; - h) - custas pagas no valor de mil cruzeiros nos três executivos; - i) - cento e quarenta e nove cruzeiros (documento número doze), idem; - j) - cento e trinta e nove cruzeiros e cinquenta centavos (documento número treze). - Ainda tendo o suplicante contra o suplicado outros créditos que serão reclamados oportunamente. - Por mais esforços que empregasse, não conseguiu o suplicante localizar os representantes do aludido espólio, pelo que, afirmando esta circunstância, pede a Vossa Excelência sejam expedidos editais de citação com o prazo legal para que os mesmos venham assistir à propositura e ao processamento da presente ação ordinária de cobrança de valor aproximado de quarenta mil cruzeiros (Cr\$ 40.000,00) como forem apurados pelo contador, e se defenderem, sob pena de revelia, protestando desde já o suplicante pelo depoimento pessoal dos réus na audiência de instrução sob pena de confissão, por prova testemunhal e ainda por prova documental nos meios legais permitidos condenado afinal o espólio ao pagamento do pedido, juros e custas. - D. A., P. D. e E. R. M. - Rio de Janeiro, dezesseis de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. - Inimã de Oliveira. - Despacho: - A. Citem-se pelo prazo de trinta dias por edital. - Distrito Federal, dezoito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. - Hugo Auler. - E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. - Eu, - Alvaro Machado Velho - Escrivão Substituto, em exercício, subscrevi. - Hugo Auler. - Devidamente selado. - Está conforme. - Alvaro Machado Velho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Com o prazo de 20 (vinte) dias

O DOUTOR HOMERO BRAZILENSE SOARES DE PINHO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos este virem, que no dia dezoito do mês de março próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o valor de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), o terreno sem número, designado por lote número dois, sito à Rua Duquesa de Bragança, localizada no conjunto e depois do prédio número noventa e sete, renhorado em ação executiva hipotecária movida perante o

Juiz de Direito da Segunda Vara Cível e Comercial da Capital do Estado de São Paulo (Cartório do Segundo Ofício) por Isaac Dorri contra Lúcia Racy, Nassib Massud Racy e sua mulher Mírdia Marcos Racy, sucessores do falecido vendedor originário Nassif Massud Racy, e descrito no laudo e petição adjacente transcritos: - LAUDO DE AVALIAÇÃO A'S FOLHAS DOIS VERSO: - "Laudo de avaliação - folhas cento e quinze. - Laudo de avaliação. - Terreno sem número, designado por lote número 2 (dois), sito à Rua Duquesa de Bragança, localizada no conjunto e depois do prédio número 97 (noventa e sete), e dando fundos para a Rua Visconde de São Vicente, na freguesia de Engenho Novo. É plano, aberto e mede dezesseis metros de largura pela Rua Duquesa de Bragança; - doze metros de largura nos fundos, isto é, pela Rua Visconde de São Vicente; - trinta e dois metros de extensão pelo lado esquerdo; e quarenta metros pelo lado direito. - Confronta, à direita, com o prédio número 97 (noventa e sete), da Rua Visconde de São Vicente, à esquerda com um terreno baldio de quem de direito, e pelos fundos com a Rua Visconde de São Vicente. - Avaliação em Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). - Rio de Janeiro, 1 (seis) de abril de 1947 mil novecentos e quarenta e sete. - SALVADOR CESAR LE MELO. - (Inquérito). - RODOLFO BITTENCOURT. - PETIÇÃO A'S FOLHAS (OITO) - Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Cível. - ISAAC DORRI, nos autos da precatória vinda de sua lousa para arrematação dos bens penhorados aos herdeiros de Nassif Massud Racy, a fim de que possam ser expostos os editais de primeira praça, vem requerer a juntada da inclusa certidão que compõe a lousa de aquisição, pelo executado, do terreno penhorado, e ao mesmo tempo locatário de os proprietários, cujos nomes foram omitidos nos apêndices constantes, são os seguintes: - O prédio número trinta e cinco da Rua Visconde de São Vicente pertence a dona Leonida de Jesus Costa e o terreno baldio com o qual o terreno penhorado confronta pelo lado esquerdo, pertence a Prefeitura do Distrito Federal. - Nestes termos. - Rio de Janeiro, dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. - PAULO DE OLIVEIRA BOTELO. - DESPACHO: - "Junte-se. - Rio, dezoito de dezembro de quarenta e sete. - G. I. JORJILLY. - DESPACHO A'S FOLHAS TREZE. - Cumpra-se a precatória, expedindo-se os editais com as indicações supracitadas pela parte. - Rio, quatorze de quarenta e oito. - DOUTOR HOMERO PINHO. - (O referido terreno foi adquirido por compra a Companhia Brasileira de Imóveis e Construções, por escritura lavrada nas Notas do Décimo Ofício do Rio de Janeiro, em cinco de novembro de mil novecentos e doze e transcrita sob o número quarenta mil cento e sessenta e um do Primeiro Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Capital). - Encerramento. - Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expedir-se o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado nos termos da lei. - Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. - Eu, OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO, Escrivão, subscrevo. - DR. HOMERO BRAZILENSE SOARES DE PINHO - Confere. - OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O DOUTOR HOMERO BRAZILENSE SOARES DE PINHO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que neste Juiz foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adjacente transcritas: - PETIÇÃO DE FOLHAS 2: - "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. - Elvira Maria Leitão da Cunha e Cecília Leitão da Cunha, co-proprietárias do prédio número cento e onze da Ladeira da Glória, nesta cidade, localizada a Beltrão Willyg pela importância de Cr\$ 1.725,00 (mil setecentos e vinte e cinco cruzeiros) sem contrato, nem tempestividade judicialmente locatário, como faz certo o documento junto da Segunda Vara Cível, vem, nos termos do Decreto-lei número nove mil seiscen-

tos e sessenta e nove de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, artigo dezoito, número dois e parágrafo segundo, requerer a Vossa Excelência o despejo do citado locatário Beltrão Willyg, para desocupar o imóvel, depois de observadas as formalidades legais. As Suplicantes pedem venia a V. Exa. para de-larar que ainda ultimamente para não citar outros casos, o Egrégio Supremo Tribunal Federal, no recurso extraordinário número dez mil seiscientos e sessenta e quatro, vindo de Teresina, Capital do Estado do Piauí, decidiu unanimemente sobre o direito incontestado que assiste ao locador quando necessita do prédio para o seu uso próprio, de seus ascendentes ou descendentes. O locatário apesar de citado, ainda permanece no imóvel, razão porque, vem pedir a Vossa Excelência a sua citação e de mais inquilinos que porventura lá residam. Entretanto, as Suplicantes desconfiam dessa irregularidade, caso se positivo, porquanto, nunca foram notificadas até esta data pelo locatário que infringiria expresso dispositivo do artigo sétimo, parágrafo segundo do citado Decreto-lei número nove mil seiscientos e sessenta e nove de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis. - Para o efeito do pagamento da taxa judicial as Suplicantes dão o valor de Cr\$ 20.790,00 (vinte mil e setecentos cruzeiros). - Pedem Deferimento. - Rio de Janeiro, treze de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. - P. p. Sylvio Leitão da Cunha. - Advogado inscrito número dois mil duzentos e vinte e nove da Ordem. - DISTRIBUIÇÃO A Segunda Vara Cível em quinze de mil novecentos e quarenta e sete. - DESPACHO: - "A. Cite-se o locatário e notifique-se os subinquilinos. - Rio, vinte e nove de quarenta e sete. - (a) Doutor Homero Pinho. - PETIÇÃO A'S FOLHAS 3: - "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. - Elvira Maria Leitão da Cunha e outra, nos autos da ação de despejo que se processam por este Juiz, vem requerer a Vossa Excelência a expedição de editais, com os prazos legais, a fim de serem intimados o locatário Beltrão Willyg e os inquilinos Júlio Aquino de Moraes, Doutor Olinto Antonio Ramos e Victor Wittowski, que se acham em lugares incertos e não sabidos, moradores no prédio número cento e onze da Ladeira da Glória, nesta cidade, do qual as Suplicantes são co-proprietárias, depois de observadas as formalidades legais, das formalidades de estilo. Nestes termos, pedem a Vossa Excelência Deferimento. - Rio de Janeiro, dezoito de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. - (a) Sylvio Leitão da Cunha. - Advogado inscrito número dois mil duzentos e vinte e nove de quarenta e sete. - DESPACHO: - "Junte-se. O próprio Autor deverá assinar também o pedido para responsabilizar-se de acordo com o artigo cento e setenta e nove do Código de Processo Civil. - Rio, dezoito de quarenta e sete. - (a) G. I. JORJILLY. - DESPACHO A'S FOLHAS 41V-42: - "Cuida o processo de uma ação de despejo que movem os Autores contra seu locatário BELTRÃO WILLYG, citado por edital por encontrar-se no momento, ausente em Cambuguara, já por ocasião da notificação. Para responder aos termos do despejo ainda não foi feita a certidão de folhas vinte e três. A ação não pode, pois, prosseguir enquanto essa formalidade não for cumprida regularmente. O que houve foi precipitação no processamento do feito, pelo fato de ter vindo um dos sublocatários do prédio com a contestação de folhas vinte e seis. - Assim, pois, mando que se preencha aquele requisito indispensável ao andamento da ação. - Deois, então, por ocasião do despacho saneador serão conhecidas as defesas que foram e vierem a ser apresentadas. - Deiro o pedido de folhas vinte e quatro. - Passe-se o edital requerido com vinte dias. - Rio, dezoito de quarenta e oito. - (a) Dr. Homero Pinho. - A vista do deferimento, expedir-se o presente, pelo qual fica citado BELTRÃO WILLYG para, findos os vinte dias da publicação deste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ficando notificados dela os subinquilinos constantes da segunda petição, cientes de que este Juiz funciona à rua Dom Manoel número vinte e nove. - Dado e passado aos 22 de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. - En Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. - (ass.) Homero Brasilense Soares de Pinho. - Confere. - Octacilio de Lucena Montenegro.

O Flamengo, a excursão ao norte e o Torneio Municipal

Sem resposta os convites da Bahia e Ceará — O interesse do veterano Zé Luiz — O que há com o Torneio Municipal

GAZETA DE NOTÍCIAS" divulgou há tempos o convite do clube campeão de Fortaleza, por intermédio do Dr. Abreu Brígido da Costa, ilustre médico cirurgião e desportista cearense para uma excursão do C. R. Flamengo pela terra de Iracema. Todavia, não obstante o interesse do veterano Zé Luiz, que é uma espécie de emissário dos clubes cearenses, o convite ainda não surtiu o efeito desejado. O presidente do clube rubro negro ainda não respondeu ao campeão cearense, nem ao clube baiano, também interessado pela visita do esquadrao do Flamengo.

Entretanto, não sabemos como o presidente Orsine Coriolano sairá do impasse pois o seu clube terá que disputar o Torneio Municipal que terá início no terceiro domingo deste mês, a não ser que surja o possível adiamento. Aí, então, o rubro-negro terá uma folga para dar um pulo à Bahia e Ceará. Mas não poderá demorar muito tempo.

Treinam hoje os tricolores

Ibrahim será experimentado no ensaio

Os profissionais do Fluminense treinaram pela manhã de ontem, individualmente.

HOJE CONJUNTO

O ensaio de conjunto será levado a efeito, hoje, no campo do América.

Ibrahim, um ótimo meia de Curitiba, tomará parte no exercício. Trata-se de um jogador que chegou sábado e que trouxe boas referências, podendo

mesmo resolver o problema do ataque tricolor.

Ibrahim é um rapaz alto e forte e, segundo as informações colhidas, passa bem e arremata com violência.

RUBINHO ASSINOU

O pivô do quadro de juvenis que, segundo os boatos circulantes, não ficava em Alvaro Chaves, assinou contrato sábado, à tarde.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 50
3 de março de 1948 — Quarta-feira

Bola ao cesto

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

A presidência da F. M. B. convocou para o dia 9 do corrente os membros do Conselho Supremo.

RECURSO COM VISTAS AOS INTERESSADOS

A presidência da entidade lavrou o seguinte despacho no recurso do amador Fernando Romano:

Torno público, que de acordo com o art. 26 do Regulamento Geral, se acha a disposição dos interessados até o dia 8 do corrente, às 18 horas o recurso interposto pelo ex-amador Fernando Azevedo Romano, da personalidade que lhe foi aplicada, conforme nota oficial n. 12 de 26-1-48, e despacho negativo em seu pedido de reconsideração, conforme despacho publicado em Nota Oficial n. 19 de 29-2-48.

FALTARAM E FORAM PUNIDOS

Conforme determina o estatuto da F. M. B. o jogador que não comparece às reuniões do Conselho Supremo, quando da primeira vez é advertido.

Foi precisamente o que aconteceu ao Vasco e Botafogo, na ausência na sessão de instalação.

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA

Na tarde de hoje reunir-se-á a diretoria da F. M. B.

TREINA HOJE O GRUPO "B"

Tendo como local o ginásio do Fluminense, treinarão hoje à noite os integrantes do grupo "B" do selecionado carioca.

STEFANINI NA ITALIA

A propósito do que tem sido dito sobre Sergio Stefanini que já naturalizado foi convocado para o selecionado, ouvimos a palavra de Adamo que nos disse estar o mesmo na Itália e que o

Retirem suas carteiras

A Secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo convidou os portadores de carteiras da F.M.P., referentes a 1947, a trocá-las no horário de 14 às 18 horas, diariamente, à rua Alvaro Alvim 27, 2º andar.

A tabela de emergência salvará a situação

AUSÊNCIA DO AMÉRICA E VASCO, NOS CIPAL — TRANSFERÊNCIA DA RODADA

Um problema de vital importância terá de ser decidido ainda esta semana pela F.M.F., atendendo a que,

Esportes na Ligth

O Tração F. C. estreou a sua temporada teatral — O Telefônica A. C. brevemente entrará em franca atividade — Outras notas a respeito



Em cima: Os artistas e auxiliares, vendo-se o "Padre Oscar", Cory Lemos, que desempenhou bem o papel. Em baixo: Uma das cenas do drama "Deus e a Natureza", que deu início à temporada teatral do Tração F. Clube

A diretoria do Tração F.C., deu início sábado último, à noite, no palco do Ginásio Independen-

cia, ao seu programa teatral, com o drama em 4 atos "Deus e a Natureza", sob a direção geral de Cory Lemos. O quadro social do Tração F. Clube, está de parabéns com os atuais diretores, que não olvidam esforço, no sentido de oferecer aos seus associados e famílias, momentos de intensa alegria. Com a abertura da temporada teatral de sábado último, podemos dizer que a atual diretoria vem agindo satisfatoriamente, dentro do desvelo dos seus associados. No drama "Deus e a Natureza", que foi muito aplaudido, trabalharam: Suzana, Amélia Jacatandá; Pedro, Gerardo Ferreira; Leandro, J. Jacatandá; Arthur, Mário Rocha e Amélia, Alda Maria. Merece uma menção especial, Cory Lemos, que desempenhou com brilhantismo o papel de Reverendo.

O Torneio Aberto de Tênis de 1948, da Cla. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Clas. Associadas, organizado pelo Clube de Tênis Independência, foi transferido "sine-die", por motivo de força maior.

Os campeões terão os seus nomes gravados na taça da "Confaternização".

Devido o tempo instável de sábado último, não foi realizada a rodada anunciada do Torneio Relâmpago de Futebol do Força e Luz A. Clube.

A diretoria do Leme Tênis Clube, vem preparando o seu calendário esportivo de 1948. Desde já os diretores de tênis e social, vem ultimando o mesmo.

A nova diretoria do Telefônica A. Clube, que tem à sua frente o desportista Valdemar Lima, vem ultimando a sua nova organização, a fim de entrar em franca atividade. Desde já a sede do grêmio catetense, a rua Gregório Neves 12, vem passando por uma ligeira reforma.

Empossado o Presidente da Federação Baiana

SALVADOR, 2 (Asapress) — Em sessão solene, ontem realizada, foi empossado no alto cargo de Presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, eleito por grande maioria, o dedicado esportista Raimundo Correia, tendo a delegação de Palmeiras assistido a solenidade. Discursando, o Presidente da

PRIMEIROS JOGOS DO TORNEIO MUNICIPAL INAUGURAL DO CERTAME CITADINO

por força do Regulamento Geral que entrou em vigência hoje após sua reforma decretada pela Assembléia Geral, o início da temporada profissionalista está determinado para o terceiro domingo do corrente mês, disputando-se, nessas condições, o Torneio Municipal.

Em face das ausências dos esquadraes do Vasco e do América, que se acham em excursões no Chile e na Colômbia, respectivamente, além do fato de terem tanto o Flamengo como o Botafogo atletas requisitados pela C. B. D. para as "Copas", teme-se pela impossibilidade da abertura da temporada dentro do prazo previsto, o que, por outro lado, traria o grande inconveniente de estender o desfecho das atividades para além de novembro, quando logo em janeiro imediato terão de ser tomadas as providências para o Campeonato Sul-Americano, cuja disputa terá lugar nesta Capital.

Considerando a relevância do assunto, que consequentemente está a exigir uma solução urgente, acredita-se que, ainda esta semana, será convocado o Conselho Arbitral para, em última palavra, decidir se o Torneio Municipal deve ter começo neste mês com os quadros desfalcados dos titulares ou se o início será prorrogado para data posterior à conclusão das "Copas".

TABELA DE EMERGENCIA

Na primeira hipótese terá de ser elaborada uma tabela de emergência, sem a participação do Vasco e do América nas primeiras rodadas. Como entretanto a C. B. D. acaba de pedir também o adiamento dos jogos da Copa Rio Branco para os dias 4 e 11 de abril, o mais provável será a transferência da rodada inaugural do "Municipal".

Não há problemas no América

BOGOTÁ, 2 (Serviço Especial de GAZETA DE NOTÍCIAS) —

Não há danos físicos maiores a lamentar nessa segunda apresentação dos jogadores brasileiros da América e domingo cumprida ante a turma campeã de "Los Milionarios". A não ser o resultado de incidentes inerentes à própria natureza do jogo, ou seja contusões por assim dizer inevitáveis, e que atingem quase sempre indistintamente a elementos de um e outro bando, de resto vai tudo bem no "Avenida Hotel", em cujas dependências os players brasileiros têm o seu retiro, e onde ontem permaneceram tão somente nas horas obrigatórias, uma vez que o dia era de folga, para os passeios e diversões, — como o cinema de que os jogadores brasileiros em sua quase totalidade se mostram grandes adeptos. Já hoje, entretanto, os defensores do América terão obrigações coletivas, pela manhã. Pelo menos o treinador anunciou uma sessão de ginástica para as 7 horas, no gramado de "El Campín", seguida de exame de suficiência. A tarde deverá ser livre, muito embora não possa haver afastamento das imediações do hotel, a não ser com licença especial dos diretores da delegação, consultado o técnico Dela Torre. Sabe-se ainda que está sendo projetado um passeio em conjunto fora do centro, urbano, de iniciativa de esportistas locais, tudo condicionado ao parecer do técnico Dela Torre.

O Corinthians Interessado em Pé de Valsa ou Mirim

S. PAULO, 2 (Asapress) — O Sr. Lourenço Flo Junior, Presidente do Corinthians, confirmou que seu clube se tenha dirigido ao Fluminense, do Rio, indagando das condições para a cessão do passo do centro-médio Pé de Valsa ou de seu companheiro Mirim.

Confirmou, igualmente, o mentor corinthiano a informação que demos a respeito da Identica Indagação dirigida ao Internacional de Porto Alegre sobre o centro-avante Adãozinho.

Esclareceu, todavia, o Sr. Flo Junior que, até o momento, ainda não teve resposta, quer do clube carioca como do gaúcho.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

Temporada internacional de Interlagos

Os volantes estrangeiros já estão em S. Paulo

Uma das notas sensacionais da competição de automobilismo realizada sábado último em S. Paulo, foi a presença de Pintacuda, Varzi e Raph. Os volantes italianos e o francês, agora integrantes da "Scuderie" Naplita-Corse, deverão permanecer na Capital bandeirante, pois pretendem participar da prova inicial da temporada internacional, que como já adiantamos será iniciada com a prova de Interlagos, a 21 do corrente. No dia 4 de abril

teremos o Circuito da Quinta e a 18 do mesmo mês a Gavea.

O Fluminense Interessado pelo goleiro Ivo?

S. PAULO, 2 (Asapress) — Segundo divulga um matutino local, deverá chegar por estes dias a esta Capital, um emissário do Fluminense, credenciado a entrar em negociações com os mentores do Nacional, a fim de tentar a transferência do goleiro Ivo para as fileiras do tricolor das Laranjeiras.

Bangu x Flamengo jogarão no Estádio Proletário

A PRELIMINAR SERÁ ENTRE JUVENIS OU ASPIRANTES DO BANGU E VASCO

Estamos às vésperas da inauguração do gramado do Bangu, completando, assim, ao ato solene que pôs a praça de desportos banguenses à disposição pública, pois o veterano grêmio da rua Ferrer vem de assentar a data de 14 do corrente pa-

ra estréia da magnífica grama do "Estádio Proletário". Serão realizadas duas partidas cabendo a peleja principal aos esquadraes profissionais do Flamengo e do Bangu, enquanto preliminarmente se medirão equipes de juvenis ou de aspirantes do Bangu e do Vasco.

O Fluminense pediu muito pelo keeper Robertinho

SANTOS, 2 (Asapress) — Já se encontra nesta cidade, de regresso da viagem que fez ao Rio, o Sr. Orlando Monteiro Neto, Diretor de futebol do Santos F. C.

Durante sua estada na Capital da República o dirigente santista tentou obter do Fluminense, a cessão do goleiro Robertinho. O ticolor carioca, entretanto, pediu 50 mil cruzados pelo passe do citado jogador, quantia essa que foi considerada exorbitante.

Febre e gripado o ponteiro Djalma

SANTIAGO, 2 — (Serviço Especial de "Gazeta de Notícias") — Os integrantes do esquadrao líder do Torneio, o C. R. Vasco da Gama, apresentam-se sem problemas de maior relevância.

E' verdade que o Dr. Amílcar Giffoni, tem se desvelado no trabalho médico, atendendo a todos os casos, tão naturais eies se apresentam.

Aproveitando o dia de folga, menciona concluiu todos os esportistas baianos a se congregarem em torno de um único ideal, e que no momento, é o de entregar a Bahia esportiva, a sua moderna praça de esportes, deixando de lado as paixões clubísticas e os ressentimentos de modo a que o grande empreendimento possa lograr um êxito completo dentro do menor prazo possível.

e a melhora das contusões sofridas no jogo de domingo. Friaca e Maneira passaram pela cidade, fizeram algumas compras e depois de uma sessão de cinema voltaram para Los Maytenses.

Djalma não aproveitou a folga. E' que amanheceu gripado, um pouco febre e ainda com dor num calo e miose no pé direito, ficando na cama durante todo o dia.

Enquanto isso, Danilo queixava-se que está esgotado e que acredita ser o mal proveniente de catarro no pulmão, dificultando a respiração, aliviando da sua baixa produção.

O Dr. Giffoni mostra-se tranqüilo, principalmente porque dispõe de uma semana para colocar todos os jogadores em condições plenamente satisfatórias para o grande compromisso de domingo próximo, contra o campeão chileno.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

N.º 50

DE GAULLE TRITT WIEDER IN DEN VORDERGRUND

Nicht Amerika, nicht Russland, England soll Europa fuehren

DIE BERATUNGEN UEBER OESTERREICH BISHER ERGEBNISLOS

London, 2. (AFP) — Die heute morgen stattgefundenen Versammlungen der Vertreter der vier grossen Aussenminister in London, die ueber den Friedensvertrag mit Oesterreich zu beraten haben, haben bisher noch zu keinem brauchbaren Ergebnis ueber die genaue Festlegung der sowjet-russischen Forderungen gefuehrt.

Der neue britische Vorschlag, der dahin zielt, den Russen 15 neue Petroleum-Unternehmen zu geben, die fruher von den Deutschen verwaltet worden waren, ist von dem sowjetrussischen Vertreter abgelehnt worden.

DIE HALTUNG DER TSCHECHOSLOWAKISCHEN KIRCHEN

Prag, 2. (AFP) — Die Stellung der Kirchen in der Tschechoslowakei angesichts der letzten politischen Ereignisse ist noch nicht bekannt. Bisher hat nur die "Hussitische Kirche" eine Proklamation erlassen, in der sie erklart, dass sie "ueber den Parteien stehe, fuer nationale Bruderlichkeit sei und den Klassenkampf ablehne". Die Orthodoxe Kirche erklarte, dass sie "mit Freuden die Rueckkehr der Nation zu ihrem slavischen Gedankengut begreisse und die Staerkung der Volksdemokratie, welche eine Garantie fuer eine gute Entwicklung des Staates und der Kirche sei."

GERUECHTE UM

Dr. BENESCH
London, 2. (AFP) — Die tschechoslowakische Botschaft dementierte heute die Nachricht von der Demission des Staatspraesidenten Dr. Eduard Benesch. Die Nachricht war von den "Evening News" gebracht worden.

"Ich bin dazu ermachtigt zu erklaren, dass die Meldung falsch ist. Praesident Dr. Benesch hat nicht um seinen Ruecktritt gebeten" erklarte ein Sprecher der Botschaft.

ERFOLGE DER KOMMUNISTEN IN CHINA

Nanking, 2. (AFP) — Die kommunistischen Streitkraefte bedrohen gegenwaertig die Stadt Sze ping kai, ein sehr bedeutendes Industriezentrum und einen gleichzeitig strategisch wichtigen Punkt an der

London, 2. (AFP) — Unter dem Titel "England muss die Fuehrung in Europa uebernehmen" versucht heute der Journalist Vernon Battlett in der "News Chronicle" aus der kommunistischen Eroberung der Tschechoslowakei Lehren fuer die Zukunft zu ziehen, wobei er durchblicken laesst, dass die Sowjets weiter nichts wollen, als "erobern und herrschen".

Er schreibt: "Wir muessen verhindern, dass die Ergebnisse sich zu einem dritten Weltkrieg hin entwickeln, denn das wuerde die schlimmste aller Tragodien werden. Das nordamerikanische Mittel dagegen, Kriegsschiffe und Luftstreitkraefte nach dem Mittleren Orient zu schicken, um die Russen vielleicht zu schorecken, ist zur Loesung der Aufgabe nicht genug."

Der Frieden haengt — und man darf sich da nichts vormachen — von der britischen Faehigkeit ab, die Fuehrung in Europa zu uebernehmen und nicht zuletzt auch von dem gesunden Verstand der Englaender.

Nur England kann einem geeinten Westeuropa als Fuehrer dienen ohne irgendeiner Seite Feind zu sein, doch es muss stark genug sein, um alle, die an die Menschenrechte glauben, neuen Mut geben zu koennen."

Beratung ueber die Europaeische Union noch in diesem Monat

London, 2. (AFP) — Die Aussenminister Englands, Frankreichs, Belgiens, Hollands und Luxemburgs werden noch im Laufe dieses Monats zu einer Beratung ueber die geplante Europaeische Union zusammenkommen, teilte heute morgen der "Daily Herald" mit. Zuvor wuerde jedoch eine Konferenz in Bruessel stattfinden, in der alle noetigen Vorbereitungen fuer die kommenden Verhandlungen getroffen werden sollen.

Bahnlinie Tschanchun-Mukden

Die Altstadt soll von den Kommunisten bereits besetzt worden sein.

Paris, 2. (AFP) — Die neue Partei de Gaulles wird am 9. April in Marseille ihren ersten Kongress abhalten, an dem etwa 2000 Delegierte teilnehmen, um den Nationalrat der Partei zu waehlen. Dieser Nationalrat soll General de Gaulle in der Fuehrung seiner Bewegung unterstuetzen. — Auf Wunsch des Generals de Gaulle soll die Haelfte der Mitglieder des Nationalrates aus Arbeiterdelegierten gebildet werden.

Man nimmt an, dass sich der Kongress bis zum 11. April hinziehen wird.

Franzoesische und auslaendische Journalisten sind geladen worden.

VORSCHLAEGE VOR DER PALAESTINA — KOMMISSION DER ONU

Lake Success, 2. (AFP) — Die Kommission der ONU fuer Palaestina nahm gestern Vorschlaege des Praesidenten des "Hebraeischen Komitees der Nationalen Befreiung", Bergson, entgegen, was aber keineswegs, wie man hier betont, bedeute, dass dieser von Bergson vertretene Organismus

von der ONU anerkannt ist. Bergson verlas ein Programm in 10 Punkten zur Loesung der Palaestina-Frage und erklarte, dass sein Komitee zwar theoretisch weiterhin gegen die Teilung sei, dass es aber bereit sei, sie zu unterstuetzen, um eine Aussoehnung moeglich zu machen.

Sein Komitee fordere von der Kommission die feierliche Erklaeung, dass sie die Teilung — ganz gleich wie auch immer die Entscheidung des Sicherheitsrates ausfallen werde — durchfuehre. Es muesse ein Heer von Freiwilligen gebildet werden, das am 15. Mai in Palaestina einziehe.

Kein Mitglied der ONU, und das sollte man ebenfalls durchsetzen, duerfe Waffen an die Regierungen verkaufen, die sich der Teilung widersetzen. Die britischen Truppen sollten ab 1. Mai in Lager untergebracht werden.

Ausserdem hat Bergson um den sofortigen Abtransport der juedischen politischen Gefangenen und Fluechtlinge nach Palaestina.

PROVISORISCHER RAT DER REGIERUNG DES JUEDISCHEN STAATES

Jerusalem, 2. (AFP) — Der Provisorische Rat der Regierung des juedischen Staates wird noch vor dem 1. April gemass dem Beschluss der ONU gebildet werden, erklarte ein Vertreter der "Juedischen Agentur" in einer Unterredung mit Journalisten. Die juedischen Stellen haetten gestern abend eine Beratung gehabt und beschlossen, dass sich der Rat aus den gegenwaertigen Mitgliedern der "Juedischen Agentur", aus Mitgliedern der Exekutive ("Vasd Leumi" (Nationalrat der palaestinsischen Juden) und Vertretern verschiedener Parteien, die auch an der "Juedischen Agentur" teilnehmen gebildet werden soll.

Wie der Sprecher auf Anfrage mitteilte, wird auch die "Revisionistische Partei" an dem Rat teilnehmen.

500 TOTE IN EINEM MONAT IN PALAESTINA

Jerusalem, 2. (AFP) — Im vergangenen Monat Februar wurden waehrend der kriegsrischen Ereignisse in Palaestina 198 Juden, 235 Araber, 48 britische Soldaten und 5 britische Polizisten sowie 11 andere Personen getoetet. — Schwer verwundet wurden 171 Juden, 203 Araber, 27 britische Soldaten und 7 britische Polizisten, sowie 15 andere Personen.

Zwischen dem 30. November 1947 und dem 20. Februar wurden folgende Verluste gezahlt: 546 Tote und 379 Schwerverwundete auf juedischer Seite, 656 Tote und 636 Schwerverwundete auf arabischer Seite, 92 Tote und 68 Schwerverwundete auf britischer Seite und 74 andere Tote und 51 Schwerverwundete.

FINNLANDS ANTWORT AN STALIN

Helsinki, 2. (AFP) — Die finnlaendische Nachrichten-Agentur meldet heute, dass Praesident Paasiviki am Sonntag dem Marschall Stalin ein Schreiben zugehen liess. Ueber den Inhalt desselben ist jedoch nichts bekannt. Der Brief soll die Antwort auf das Ersuchen der sowjetrussischen Regierung enthalten, einen beiderseitigen Beistandspakt abzuschliessen.

Fuer die USA oder fuer die USSR — Die Wahlkampagne in Italien

Rom, 2. (AFP) — Fuer die Vereinigten Staaten oder fuer die Sowjetunion, das ist die Tendenz der verschiedenen Wahlreden in Italien und das ist in letzter Analyse auch die Alternative vor der die etwa 30 Millionen Waehler stehen. Diese Frage zeigt die grosse Bedeutung, die den am 18. April in Italien stattfindenden Wahlen zukommt und deren Ergebnis fuer die endgueltige Ausrichtung der italienischen Aussenpolitik und nicht zuletzt fuer das Schicksal Europas folgenswer sein wird.

Die Ereignisse in der Tschechoslowakei geben den nicht-marxistischen und gemeinsinnigen Parteien der Linken ein gutes Argument gegen die Kommunisten und die Fuehrer dieser Parteien zeigen die Gefahren auf, die der Totalitarismus ueber Europa bringt. — Die marxistischen Parteien dagegen verweisen auf den Marshall-Plan, der, wie sie meinen, die Unabhaengigkeit des Landes bedrohe und den politischen und wirtschaftlichen Imperialismus der Amerikaner erkennen lasse.

WAFFEN FUEHRT DIE ITALIENISCHE REGIERUNG?

Washington, 2. (AFP) — Ein offizieller Vertreter des Staatsdepartements verweigerte heute auf Befragen jeden Kommentar zu von einem nordamerikanischen Sender verbreitete Meldung, dass die italienische Regierung die Vereinigten Staaten um 30 000 Maschinengewehre und 200 000 Gewehre gebeten habe, um moegliche Unruhen, zu denen es u U noch vor den Wahlen am 18. April komme, ersticken zu koennen. Er erklarte, dass er dies weder bestaetigen noch dementieren koenne.

DAS NEUE BOLIVIANISCHE KABINETT GEBILDET

La Paz, 2. (AFP) — Das neue bolivianische Kabinet wurde heute gebildet und hat folgende Zusammensetzung:

Ausseres: Costa Durols, Inneres: Olfredo Mollinedo, Finanzen: José Romero Loza, Wirtschaft: Arturo Gutierrez, Arbeit: Ernesto Monasterio, Oeffentliche Arbeiten: Luiz Ponce Lozada, Hygiene: Juan Manuel Balcazar, Landwirtschaft: German Zagarra, Erziehung: Victor Cabrera Lozada, Verteidigung: Pedro Zilveti.

ARBEITET KRUPP WIEDER?

Essen, 2. (AFP) — "Die aus deutscher Quelle stammenden Meldungen, nach denen die britische Militaerregierung Anweisung gegeben haben soll, dass die Krupp-Werke ab 15. Maerz wieder arbeiten werden, sind eine offensichtlich falsche Auslegung von Tatsachen" erklarte heute ein briescher Sprecher.

Bis jetzt, so fuhr er fort, sei kein Datum fuer die Wiederaufnahme gewisser Betriebe der Krupp-Werke festgesetzt worden. "Die Deutschen wissen seit langem, dass die Krupp-Werke mit Ausnahme einiger Reparaturwerkstaetten abmontiert werden."



Bukarest — Die Ratifikationsurkunden des rumaenisch-jugoslawischen Beistandspaktes wurden gestern in der hiesigen Botschaft der Belgrader Regierung ausgetauscht.

Berlin — Der Sekretar der "SED", Quandt, wurde zum Landwirtschaftsminister des Staates Mecklenburg ernannt. Moeller, der bisherige Minister, war parteilos.

Rom — Der Konsul von Venezuela vergass in einer Gondel in Venedig Schecks im Gesamtwert von 30 Millionen Lire. Ein Angestellter fand

die Aktentasche mit dem wertvollen Inhalt und stellte sie dem Verlierer wieder zu.

Nanking — An der Kueste von Fukien erlitt ein chinesischer Dampfer, der 300 Personen an hatte, Schiffbruch. 160 Personen ertranken. Der Schiffbruch soll durch einen Angriff von Piraten erfolgt sein.

Rom — Aussenminister Graf Sforza dementierte, dass er an einem Protest der drei Grossmaechte wegen der Ereignisse in der Tschechoslowakei teilnehmen wolle.

Die USA verstaerken ihre Luftflotte in Deutschland

London, 2. (AFP) — "Die Bombengeschwader der Nordamerikaner, die in Deutschland sind, werden in naechster Zukunft verstaerkt werden" wie der diplomatische Korrespondent der "Evening News" wissen will. Diese Geschwader wuerden kuennftig schwere Bomber haben, welche "die schwaechlichsten Waf-

fen des modernen Krieges mit sich zu fuehren in der Lage seien", schreibt der Journalist.

Der diplomatische Korrespondent der "Evening News" stellt sodann einen Zusammenhang her zwischen diesen Meldungen und den Ereignissen in der Tschechoslowakei und Finnland einerseits und

der Moeglichkeit einer Militaergarantie der Vereinigten Staaten an eine westeuropaeische Union und fuegt schliesslich noch hinzu, dass Generalleutnant Curtis Lemay, der die nordamerikanische Luftflotte in Deutschland unter sich hat, auch die Bombardements von Hiroshima und Nagasaki geleitet hat.

Brief aus Dresden

Erinnern Sie sich noch an jenen Sommerabend, als wir an der Elbe standen, die wunderschöne Silhouette Dresdens bewundernd, als wir davon sprachen, dass uns diese Silhouette die Eigenart der Stadt verriet, ähnlich wie wir aus dem Profil eines Menschen auf dessen Charakter schließen können. Damals verglichen wir die Stadt an der Elbe mit Florenz. — Dann sprachen wir von dem Ruhm Dresdens als Pflegestadt der bildenden Kunst. Beide waren wir der Ansicht, dass Dresden, die Stadt der vielen Kuppeln und Türme etwas ganz Besonders, etwas Bausauberes, habe. Wir fühlten die Atmosphäre, die die ganze Stadt durchwebte und ihr eine besondere Schönheit, ein besonderes Gepräge verlieh. Sie erinnerten mich dabei an die Bilder C. D. Friedrichs, der lang hier lebte. Wir sprachen weiter von der berühmten Gemäldesammlung und dem herrlichen Barock-Pöppelmanns- und Bachs. Das war damals.

Und heute? Wieder war ich am Elbe-Ufer. Vergänglich suchten die Augen jene Silhouette. Es gab ja nicht mehr die einst so heitere Stadt, nur die bizarren Formen grauer Ruinen hoben sich vom Himmel ab. Dresden ist nicht mehr. Es hat den traurigen Ruhm, die zerstörteste und trümmereichste Stadt Deutschlands zu sein. Ich habe schon viele zerstörte Städte gesehen, war in München, Mainz, Mannheim, Ulm, Heilbronn, aber der Zerstörungsgrad Dresdens ist einmalig. Wer die alte Barockstadt an der Elbe von früher her kennt, der weiss, was wir in ihr verloren haben, welche Schönheiten sie besass.

Heute, nachmittags fuhr ich mit der Strassenbahn in die Altstadt. Glauben Sie mir: was man dort sah, vergisst man nicht mehr. Die Innenstadt ist ein einziges Trümmerfeld. Die Strassenbahnen fahren hindurch, um erst wieder an der Peripherie zu halten. In einigen Stadtteilen ist selbst der Durchgangsverkehr überflüssig geworden, so dass man die Schienen aus den Strassen entfernen konnte. Stundenlang ging ich auf verschlungenen Wegen, auf Saumpfadern über die Trümmerberge und war so gut wie allein; nur einige Menschen suchten hier und da zwischen Schutt und Elsenstragern nach etwas Brauchbarem; im übrigen leisteten mir nur die

schweigenden Ruinen unheimliche Gesellschaft. Ich ging durch den Schutt in dem Bewusstsein, dass viele Jahre vergehen müssen, bis diese Stadt wieder ihr altes hässliches Leben erfuhr. Man misstraut dieser Stille. Dort raunen Faune und Nymphen, jenes unvergängliche, barocke Lächeln auf den Lippen, von der einstigen Welt, Versunken, vergangen. Auch der Klassizismus der Wohnhäuser ist in sich zusammengebrochen. Gerhardt Hauptmann hat bekanntlich die Dresdener Unglücksnacht miterlebt, der große Dichter aus dem Grossbürgertum den Untergang so vieler bürgerlicher Werte. Ja, 13. Februar 1945 wurde ganze Arbeit geleistet. Welt über 500.000 Menschen, ein Drittel der ganzen Bevölkerung, fanden den Tod. Nun ist Dresden eine Stadt ohne Herz und Rumpf. Kennen Sie das Wort Rülke: "Die grossen Städte sind verloren und aufgelöst." — Keimendes Leben gibt es nur noch in wenigen Oasen. Die trauliche Gemutlichkeit der engen Gassen ist verschwunden. Unter primitivsten Verhältnissen leben die Menschen in den Vorstädten, oder sie sind noch weiter hinausgezogen. So bedeutete die Vernichtung des Zentrums der Stadt eine Verlagerung von Handel und Gewerbe in die fast unbesiedelten Randgebiete. Dort stehen auch noch einige Fabriken, falls sie nicht demontiert wurden. Wissen Sie noch, lieber Freund, wie wir die zurückhaltende Eleganz und den bürgerlichen Lebensrhythmus der Dresdener bewunderten? Heute, freilich, ist das alles anders. Einfachheit etabliert sich jetzt in dieser Stadt. Jemand meinte, Osteuropa begäbe nicht erst hinter Breslau, weil man seine Atmosphäre auf Schritt und Tritt schon in Dresden spüre.

Die Dresdener haben schon eifrig mit dem Aufräumen begonnen. Sie bauen umgekehrt, wie früher, nämlich von aussen nach innen. Was mir besonders ins Auge fiel, sind die vielen Frauen, die in den Trümmern arbeiten. Frauen, die als Verkehrspolizistinnen oder Strassenbahnbeschaffnerinnen ihre Pflicht tun. Die Arbeitsbeholden sind wachsam; Haus-Obmannern sorgen dafür, dass jeder arbeitet. Notorische Nichttuerer schellen selten. Schwarzhändler gibt es fast gar nicht. Obwohl die Schuttmenge

so gross ist, dass auf jeden Bewohner ungefähr 40 cbm entfallen, sind die Hauptstrassen gesäubert; die kleineren Strassen sind nach wie vor abgesperrt. Die Wohnungsnot ist natürlich gross, umso mehr, als die zerstörten Stadtviertel weiter der Elbe drücken, wie Radebeul und der Weisse Hirsch, von der russischen Besatzung für ihre Familien beansprucht werden. Man sieht schon viele Baustellen in der Stadt, jedoch machen die Bauarbeiten an öffentlichen Gebäuden wesentliche Fortschritte als an Wohnhäusern. Wohnung, Heizung, Ernährung — das sind die Sorgen, die wie auf jeder anderen Stadt auch auf Dresden lasten. Über eine halbe Million Menschen wollen leben. Einen nicht unerheblichen Teil machen davon Flüchtlinge von den Ostgebieten und den Sudeten aus.

Und nun möchten Sie gewiss noch etwas über die Stimmung der Dresdener hören. Trotz allem Schrecken, das über die Stadt hereingebrochen, kann man sagen, dass die Dresdener sich wieder aufzufangen haben. Sie haben sich aus der tödlichen Apathie gelöst. Sie wissen, was sie verloren haben und doch nicht sentimental genug, um nur nach rückwärts zu schauen. Dieser Optimismus hat aber während der letzten zwei Jahre schon manchen Dämpfer erhalten. So lasteten z. B. die Arbeitsverpflichtungen in die Uran-Bergwerke des Erzgebirges wie ein Alb auf den jungen Männern. Man hat geglaubt, dass der "ausgebombte", heisstlos, Mensch nichts mehr zu verlieren habe. Nun hat man bittere Erfahrung machen müssen, dass es doch noch vieles zu verlieren gibt. Ein Dresdener sagt mir: "Die im Westen sind noch ihr eigener Herr in ihren Entschlüssen, ihnen geht es trotz der vielleicht niedrigeren Kalorienzufuhr besser." Ein anderer meint, man könne im Westen wenigstens ruhig zu Bett gehen. Die Ungewissheit des "morgen" wirkt lähmend auf die Menschen. Die Dresdener stehen stark unter dem Einfluss und Eindruck ihrer Besatzungsmacht, politisch, wirtschaftlich und ideell. Das Leben geht zwar weiter, doch ist die Stimmung zweifellos ernst.

Es wird Sie interessieren, dass die russischen Soldaten fast ausnahmslos in Kasernen untergebracht sind; die Offiziere stellen keine besonderen Ansprüche, wenn sie in Privatquartieren wohnen. Die Dresdener fürchten übrigens dasselbe, wie wir: Ost- und Westdeutschland könnten sich entfremden. Auch sie meinen, dass eine Teilung Deutschlands das grösste Unglück wäre, das uns zustoßen könnte.

Beinahe hätte ich vergessen, Ihnen von den Zerstörungen der berühmten Dresdener Baudenkmäler zu berichten. Sie interessieren sich doch bestimmt dafür. Das Wahrzeichen Dresdens, der wichtige Bau der Frauenkirche mit der grossen, majestätischen Kuppel, an der die Kanonenkugeln des Siebenjährigen Krieges abprallten, existiert nicht mehr. Schloss und Opernhaus sind ausgebrannt. Die katholische Hofkirche und die Sophienkirche sind zerstört. Und trotz all der Schatten einer Vernichtung spürt man den Hauch der gros-

„Von MVD-Agenten umgeben“

Dr. Paul schildert Praktiken in der Ostzone

MÜNCHEN (NZ). — "Die sowjetische Besatzungszone sollte der UdSSR — wahrscheinlich als 17. Sowjetrepublik — angeschlossen werden", erklärte Dr. Rudolf Paul, ehemaliger Ministerpräsident von Thüringen, in einem Interview in München, wo er, seit dem 1. September vermisst, am 25. Dezember plötzlich eingetroffen war. Am 27. Dezember gab er der "Neuen Zeitung" die erste Erklärung seiner Flucht (vergleiche Seite 2 des Hauptblattes) und ein weiteres ausführliches Interview.

Dr. Paul sagte darin unter anderem: "Der Anschluss der Ostzone an die Sowjetunion ist die von den interessierten Instanzen gewünschte politische Tendenz, die in etwas voreiligen Resolutionen in verschiedenen Orten der Sowjetunion bereits ihren sichtbaren Ausdruck gefunden hat".

Dr. Paul erwartet, dass — mit den Worten der SED — Gewerkschaften, Volkskongress usw. nach der Verankerung der Einheit Deutschlands durch den Westen "den Willen des Volkes" proklamieren werden, die Verbindung zur Sowjetunion zu verlieren und die Ostzone der UdSSR anzuschliessen.

Der ehemalige Ministerpräsident betonte, dass er ursprünglich durchaus zu einer loyalen Zusammenarbeit mit den zuständigen Instanzen der SED bereit gewesen sei, obwohl die Befugnisse der Ministerpräsidenten im Osten von Anfang an durch den unabhängigen Arbeitskreis der durchaus radikalkommunistischen Vizepräsidenten eingeengt worden waren. "Den Vizepräsidenten allein unterstand nämlich die Durchführung der revolutionären Massnahmen, wie Bankreformen, Bodenreform, Sequenzierung und auch Demozifizierung". Dennoch verblieben, wie Dr. Paul weiter erklärte, den Ministerpräsidenten immerhin noch genug Möglichkeiten, um verschiedene Massnahmen zu beeinflussen, soweit die Interessen der Besatzungsmacht dabei nicht verletzt wurden. Das bedeutete, dass eventuelle Einsprüche gegen Demontage, Dienstverpflichtungen usw. von vornherein zwecklos gewesen seien.

Die Polizei und speziell die Organe, die mit der MVD (sowjetischer Geheimdienst) zusammenarbeiten, seien, ursprünglich unter der Befehlsgewalt des Innenministeriums stehend, im Laufe der Zeit "auf kaltem Wege" völlig der Zentralverwaltung für Inneres, die sich offiziell noch immer im Aufbau befinde, unterstellt worden. Diese Zentralverwaltung erhalte ihre Anordnungen direkt von den Vorgesetzten dieser Stadt. Wird es gelingen, ihr wieder das alte Gepräge zu geben? Wer vermag heute die richtige Antwort zu finden?

Während ich hier, in der alten winkligen Kammer, meinen Brief an Sie, verehrter Freund, schrieb, senkte sich die Dämmerung sacht auf die Ruinen Dresdens. Die Dunkelheit hielt nun in ihrer heuchlerischen Art das grauenhafte Antlitz verborgen, nur der Mond verrät die wahre Silhouette. Erinnern Sie sich noch?

MVD-Hauptquartier in Karlshorst das von General Makarov befehligt werde. (Anmerkung der Redaktion: Bisher wurde allgemein angenommen, dass General Georgijew diesen Posten bekleidet).

DIE WAHREN HERREN

Die kommunistischen Vizepräsidenten treffen sich, wie Dr. Paul ergänzend mitteilte, etwa einmal im Monat zu einer "Informationsstunde", an der in der Regel Oberst Tulpanow als Vertreter der SMA, Präsident der SED, als Vertreter der Zentralverwaltung für Inneres und Walter Ulbricht, Mit-Vorsitzender der SED, als Vertreter seiner Partei teilnehmen. Auf Grund dieser Entwicklung und nach dem Inkrafttreten der Verfassung seien die Ministerpräsidenten — mit Ausnahme von Professor Erhard Huebner (LDP), alle Mitglieder der SED, die allerdings meist ehemalige Sozialdemokraten oder sogar früherer Sozialisten — zu "Dekorations-Stücken einer Scheindemokratie" degradiert worden.

„Teutonicus 1. Januar 1945“

Ein ungesühntes Verbrechen der Militaristen

Vor drei Jahren vollzog sich eine Tragödie, die dem Militarismus ein bleibendes Schandmal setzte. Zu einem Zeitpunkt, da jeder vernünftig denkende Deutsche eine Weiterführung des Krieges für puren Wahnsinn halten musste, hetzten hitlerische Offiziere einige hundert junge Menschen in einen grauenhaften Tod.

Das war in jener verhängnisvollen Dreiviertelstunde, als am frostklaren Morgen des 1. Januar 1945 ein Grossangriff der ehemaligen deutschen Luftwaffe gegen britisch-amerikanische Flugplätze in Flandern inszeniert wurde. Der Plan — irgendwo in bombensicheren Ort bei entsprechenden Mengen Alkohol ersonnen — hatte sofort die Zustimmung Hitlers gefunden, auf dessen Vorlage für "schlagartige Blitzaktionen" mit ordentlichem Tamtam gebaut worden war. Auch die gesamte Ardennenoffensive im Dezember 1944 stand unter diesen Zeichen, und der "Luftwaffenschlag" sollte sie eigentlich am 16. Dezember einleiten. Doch verlagerte die ungünstige Wetterlage das Leben der Flieger noch um zwei Wochen.

Im übrigen wusste kein Mensch, ausser einem kleinen Offizierskreis, was sich hinter dem Kennwort "Teutonicus" verbarg. Als es die Kommandos des Geschwaders vernahmen, zögerten sie, auf das energischste Protest gegen den geplanten Wahnsinn einzulegen. Man wusste nur zu gut, wer dahinter stand, und an "ihn" wagten sich die von seiner Hand mit Orden behängten Helden nicht heran.

Alle nur verfügbaren Flugzeuge waren für den 1. Januar zusammengekratzt worden, von der Ostfront abgezogen, von den Schul- und kaum ausgebildeten Ergänzungseinheiten, um die stark dezimierten Frontverbände aufzufüllen. Kurzum — alles, was fliegen konnte, sollten an dieser Neujahrsehreräschung teilnehmen. Die Kommandos (die sich bereits 1944 augenfällige Schonung auferlegten und lieber in den westlichen Wäldern Hirsche jagten, als mit ihren Verbänden in der Luft) mussten fernschriftliche Befehle erhalten, sich persönlich an die Spitze zu stellen.

Am Silvesterabend wurde Alkoholverbot in den Fliegerunterkünften ausgesprochen und der düstere Plan schmückhaft als "heldischste Unternehmung" des Krieges serviert. Die Geschwader sollten — von je zwei Nachtjagdzerstörern im Tiefflug bis zur Front gelotzt — zur gleichen Zeit wie "ein Blitz" über die Flugplätze drüben herfallen. Die gegnerische Abwehr sei deshalb ausgeschaltet, weil sie bestimmt noch im Silvesterrausch (welche eine gewissenlose Annahme!). Well es meistens junge Flieger, sogenannte "Hasen" waren, konnte man mit solchen Beruhigungspillen arbeiten. Sie glaubten auch, dass der mehr als tollkühne Plan von den Verantwortlichen bis ins Letzte ausgearbeitet und wohlberechnet sei.

In letzter Sekunde dämmerte den deutschen Fliegern die schreckliche Ahnung von dem, was ihnen bevorstand. Doch konnten sie kurz vor der Opfer-

bank nichts mehr gegen das ihnen zugedachte Schicksal tun, mussten vielmehr in ihren Lederkombi in enger Kabine am Steuerknüppel auf das Startzeichen warten. Bereits das sonore Aufbräumen der vielen startenden Flugzeuge dürfte von den gegnerischen Meldediensten erfasst worden sein, noch ehe die Geschwader im Tiefflug über die Eifel vorstießen.

Jedenfalls ereignete sich eine halbe Stunde später die Katastrophe, und die unmittelbar über der Front abdrehenden und zurückfliegenden Lotsenmaschinen, die Nachtjäger, brachten erste Kunde von dem Todesstoss, den sich die Luftwaffe selbst versetzte.

Die meisten Geschwader (darunter auch das JG 2 "Reiterhofen") gerieten zwischen Luft und Verviers in knapp hundert Meter Flughöhe in verhängnisvollen Flakfeuer. Hier standen nämlich im weiten Umkreis die besten britischen Flakgeschütze gegen den V-1-Beschuss. Während eine V-1 jedoch etwa 450 Stundenkilometer Geschwindigkeit hatte, kamen die Jagdflugzeuge mit knapp 400 an, so dass es die britischen Flakbedienungen um so leichter hatten, sie gleich fliegen herunterzuholen. Wie feurige Klecks tropften die Maschinen vom Himmel Wallorens, zerbarsten bereits in der Luft, zerprallten beim Aufschlag in Explosionswolken und mit ihnen die Menschen, die in dieses furchtbare Sterben gejagt worden waren.

Unfassbar erschien es dem Bodenpersonal auf den Einsatzplätzen, dass bei vielen Geschwadern z. B. von 82 gestarteten deutschen Maschinen kaum 20 zurückkehrten, und auch diese mit Bauchlandungen und schwerverletzten Piloten an Bord. Über 600 Flugzeuge blieben drüben, und weit über 300 mussten wegen der schweren Beschädigungen für lange Zeit ausfallen. Damit hatte die Luftwaffe in 45 Minuten fast 80 Prozent ihres Bestandes an schnellen Flugzeugen eingebüsst — um eines brillierenden Schauspiels willen.

Dem niederschmetternden Ergebnis aber stand keineswegs ein befriedigender Erfolg gegenüber. Statt die Urheber des "Teutonicus" unverzüglich an die Wand zu stellen, wurden sie noch als Sieger gefeiert. War anderer Meinung war und dieses Selbstmordunternehmen als Verbrechen geisselte, wurde das Landesverrats und Defektmus bezichtigt und "in die Wüste" geschickt.

Den wenigen Überlebenden wird jedoch "Teutonicus" in Erinnerung bleiben müssen, weil sie die Todeschreie ihrer Kameraden in den Bordmikrofonen niemals vergessen können — die Anklage gegen die kaltblütigen Militaristen, denen Menschenleben gerade gut genug für ein Schauspiel sind — die bedenkenlos in diesem Krieg, hunderte und tausende bewussten in das Verderben hielten!

Gegen diese Verbrechen sollte mit der gleichen Rücksichtslosigkeit und Brutalität vorgegangen werden, wie sie es damals gegen die deutsche Jugend taten.

— or —

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg für jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

SOFORT ZU VERMIETEN!
Einfach möbl. Zimmer — Schlafgelegenheit — in sauberem Familienhause fuer Herrn der tagsüber berufstätig ist, besonders geeignet fuer Reisenden. Kein Wassermangel. Grosse Terrasse mit schoener Aussicht. Preis ohne Morgenkaffee Cr\$ 450,00. (Rio Comprido). Tel. 48-0863. Gute Verbindung mit dem Zentrum.

Ingenieur sucht

VERTRAUENSSTELLE,
spricht französisch und portugiesisch. Nacheres per Tel. 42-8341 von 9-10 und 6-7. Snr. Vivier. —

WOHNUNG
gesucht in Copacabana oder Ipanema. 1 Saal, 3 Zimmer und Nebenräume. Man kauft Möbel oder zahlt guten Abstand. Angebote per Telefon: 32-4992. —

FÜR PETROPOLIS
wird von kl. deutscher Familie ein gutes Hausmaedchen gesucht. Nacheres Telefon: 43-9515. — Rio.

BUEROBETEILIGUNG
mit Telefonbenutzung gesucht. Angebote an: Leistner, Friburgo, Rua 3 Outubro 30.

FEUERSTEINE
Grosseren Posten kauft Leistner — Friburgo, Rua 3 Outubro 30 oder Rio com Snr. Emil 23-0174.

GALERIA BEIRA MAR
Deutsche Buecher ab Cr\$ 10,00. Zeitschriften. — Eigene Offici.a.

W. Linberg. — Visconde de Pirajá 11-B — Ipanema. —

PENSION in TERESOPOLIS
preiswert zu verkaufen, 10 Zimmer gut möbliert. Haus in grossem Garten gelegen. — Auskunft per Telefon 2150 Teresopolis. —

Wegen Abreise guenstig ZU VERKAUFEN

Antique Kunstgegenstände, wie Moebel, Elfenbein, Porzellan, Miniaturen, Teppiche, Deutsches Caféservice 250,00. Rua Barata Ribeiro 63. —

JUNGE DEUTSCHE
(Rueckwanderin), die auch Maschinenshreiben kann, zu einfacher Ballonarbeit in der Anzeigen-Abteilung der Zeitung gesucht. Schriftl. Offerte mit Angabe der Gehaltsansprüche und bisherigen Tätigkeit an die Exp. der DB unter "Hilfskraft", Av. Marechal Floriano 23.

FREMDSPRACHIGER
Korrespondent und Uebersetzer verfügt über einige Stunden. Alle Bueroarbeiten. Erste Referenzen. Zeitschriften an diese Zeitung unter "Routinier" Av. Marechal Floriano 23. —

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewöhnliche Zustellung)

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60. —

6 Monate Cr\$ 110. —

12 Monate Cr\$ 200. —

(Nicht gewünshtes bitte durchzustreichen) and ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

(Name)

(Strasse)

(Ort und Bairro)

(Datum)

(Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die Kriegsgefangenen

Von Dr. Kurt Schumacher

Ein unüberschaubares Heer von Kriegsgefangenen ist noch ausserhalb der deutschen Grenzen. Selbst Länder, die grundsätzlich die Kriegsgefangenen freigegeben haben und nicht wünschen, ihre Arbeitskraft zu verwerten, haben eben diese Kriegsgefangenen anderen Ländern für Zwecke produktiver Arbeit überlassen. Die USA können von sich sagen: alle Kriegsgefangenen entlassen, aber sie können nicht von sich behaupten, sie in Freiheit gesetzt zu haben.

Sowjetrussland erklärte auf der Moskauer Konferenz, nur noch 890.000 Kriegsgefangene in seinem Gewahrsam zu haben. Das bedeutet, dass eine unendliche Anzahl von Deutschen zum Teil zugrunde gegangen, zum Teil in Rußland sesshaft gemacht, zum Teil für militärische und politische Zwecke in Anspruch genommen worden ist. Jugoslawien, Polen und andere Länder haben auch eine undurchsichtige Wand um ihre Kriegsgefangenen, ihre Verwertung und ihre Lebenshaltung aufgebaut.

Wir akzeptieren amtliche Zahlen aus allen Ländern des Ostens nicht. Wir Sozialdemokraten wollen nicht mit solchen Zahlen operieren, die aus bestimmten politischen Zwecken und zur Vertuschung grosser Ungerechtigkeiten und Grausamkeiten entstanden sind. Für uns ist der deutsche Kriegsgefangene ein Bestandteil des deutschen Volkes. Wir machen auch die Diffamierung derjenigen, die im Dritten Reich Waffen getragen haben, nicht mit. Sein Verhalten beim Aufbau eines neuen deutschen Staates und einer neuen deutschen Wirtschaft soll entscheiden, ob er ein Träger oder ein Opfer des Nazismus ist.

Selbst wenn man die Berechtigung des Wunsches der Siegermächte auf Wiedergutmachung anerkennt, kann man nicht diese Verpflichtung auf einzelne Personen konzentrieren. Zur Wiedergutmachung ist das ganze deutsche Volk verpflichtet und nicht die Einzelwesen, die das Schicksal der Kriegsgefangenschaft erfahren haben. Kriegsgefangenenarbeit ist heute mindestens in einem Teil Sklavenarbeit. In jedem Fall aber menschliche Ungerechtigkeit. Wir Sozialdemokraten sind gegen Unmenschlichkeit und Sklavenarbeit. Wir glauben, dass eine grundlegende neue Situation nur aus dem Geiste der Menschlichkeit geschaffen werden kann. Die Gleichgültigkeit gegenüber dem einzelnen menschlichen Schicksal ist der gefährlichste Feind einer Neuordnung der Dinge.

Die menschliche Arbeitskraft

gerade der produktionsfähigen jüngeren männlichen Jahrgänge ist gewiss von grosser Bedeutung. Deutschland kann ohne sie nicht wiederaufgebaut werden. Aber wir wehren uns dagegen, diese menschliche Arbeitskraft für solche Zwecke einzusetzen, die einem Export von Menschen an Stelle eines Exportes von Waren gleichkommen. Ohne die ungeheure Armee der jüngeren Männer kann Deutschland weder wirtschaftlich erstarben, noch politisch reorganisiert werden. Ohne diese Männer ist unser Volk nicht nur biologisch, sondern auch moralisch bedroht. Ohne sie ist eine unermesslich grosse Quelle von Tragödien und von Unglück gegeben.

Die Sozialdemokratische Partei tritt ein für die vorzeitige Entlassung der Kriegsgefangenen. Das Schicksal dieser Gefangenen ist eine Verleugnung des Geistes der Menschlichkeit, ohne dessen Verwirklichung die menschliche Geschichte zu einer Kette von sinnlosen Abenteuerntzen entwertet wird. Die Kriegsgefangenen sind ein Stück von uns. Wir können ohne sie nicht leben. Die Frage der Kriegsgefangenen ist von der Sozialdemokratischen Partei ohne Rücksicht auf das Wohlwollen einzelner Siegermächte behandelt worden. Sie kommt nicht mehr von der Tagesordnung und wächst von Tag zu Tag an Bedeutung.

Das Jahr 1948 ist das Jahr des verstärkten Kampfes um die Freilassung der deutschen Kriegsgefangenen in allen Ländern. Wir Sozialdemokraten werden nicht aufhören, die Kräfte des ganzen deutschen Volkes zu mobilisieren und an die Menschlichkeit und an die politische Einsicht der Länder zu appellieren, in denen noch deutsche Kriegsgefangene sind. Das Verhältnis der Deutschen zu den einzelnen Siegermächten wird massgebend bestimmt durch das Verhalten dieser Mächte zu den deutschen Kriegsgefangenen und ihren Willen, sie ihrem Land und ihren Angehörigen zurückzugeben. Die Sozialdemokratische Partei denkt an die deutschen Kriegsgefangenen und kämpft für sie!

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genießt. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16-17 Uhr in seinem Büro, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfügung.

Neue Hauptverkehrsstrassen für die Innenstadt Berlins

Reale City-Planung

Es ist wohlthuend, unter den vielen grosszügigen Verkehrsprojekten, die auf der Ausstellung "Planung Berlins" zur Diskussion gestellt werden, auch einen kleinen Ausschnitt zu finden, der nicht nur Fernziele und Wunschtraume widerspiegelt, sondern der auch erkennen lässt, dass hier das Realisierbare der nahen Zukunft erfasst wurde. In Nummer 238 veröffentlichte die "Neue Zeit" einen Ueberblick über das Berliner Schnellbahnsystem der Zukunft. Diese Planung erfolgt als Endziel die absolut zu bejahende Herausnahme jedes Strassenbahnverkehrs aus der Innenstadt. Bis zur Erfüllung dieses Wunschtraumes wird aber noch eine nicht zu rechnende Zeitspanne vergehen, eine Periode, die gekennzeichnet durch schwere wirtschaftliche Belastungen — nur ein schrittweises Vorwärtstasten offen lässt. Diesen trägt der Ausschnitt aus dem Verkehrsplan von Stadtrat Bonatz (Plan B) Rechnung. Er erfüllt als erste die dringende Forderung, die verkehrsmässig überlasteten Hauptverkehrsstrassen der City (vor allem die Leipziger Strasse) von jedem Strassenbahnverkehr zu befreien. Bonatz erhebt zu diesem Zweck die eng benachbarten Parallelstrassen (einerseits die Krausen-, andererseits die Kronenstrasse) zu Verkehrsstrassen, wobei beide Strassen nach Osten einen Durchbruch erhalten, und zwar die Krausenstrasse in einer Verlängerung bis zur Wallstrasse und die Kronenstrasse bis zum Spittelmarkt. Damit werden zwei seit Jahrzehnten geforderte Verkehrswege geschaffen, die die Leipziger Strasse entlasten können.

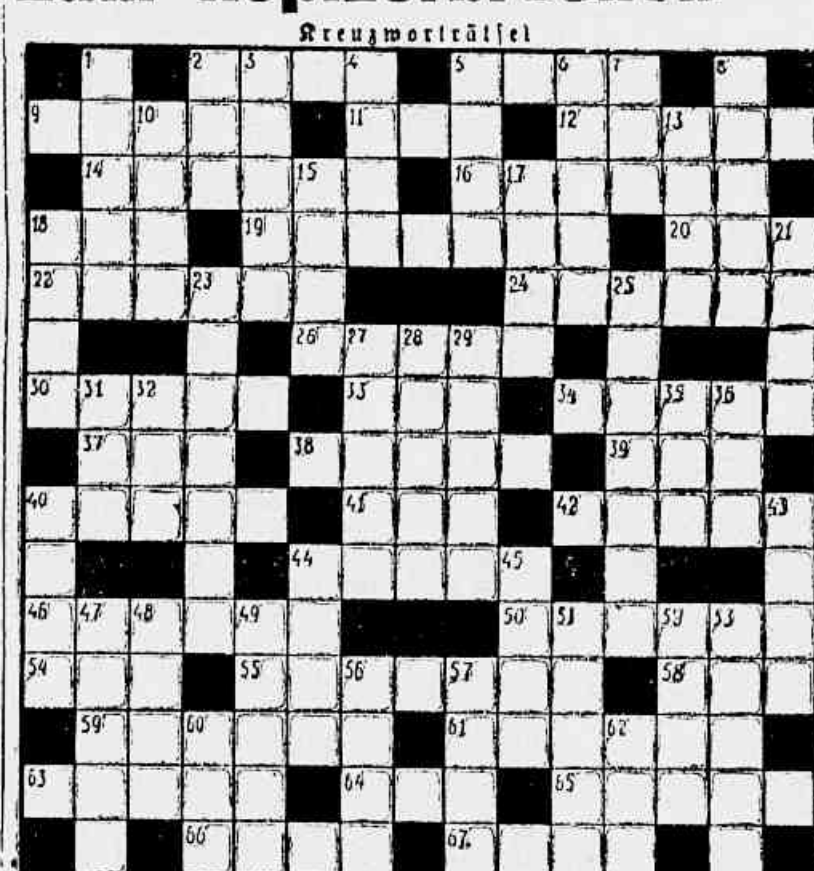
In gleicher Art wird das Nord-Stadt-Verkehrsproblem angefasst. Die Charlottenstrasse bildet bereits seit jeher einen Faktor für die Entlastung der Friedrichsstrasse, vor allem in Bezug auf den Strassenbahnverkehr. Der Bonatz-Plan sieht nunmehr zur weiteren Entlastung der Friedrichsstrasse noch die Neugestaltung der Mauerstrasse vor, die einmal nördlich einen Durchbruch durch die Häuser der Behrenstrasse zu den Linden hin erhalten soll und das andere Mal nach Süden als vollkommen neue Strasse durch das vollständig zerstörte Gebiet der unteren Friedrichstadt weitergeleitet werden soll. Diese verlängerte Mauerstrasse liegt also zwischen der Friedrich- und der Wilhelmstrasse.

Als Verkehrsstrassen stärker betont werden ausserdem die Franzoesische Strasse (Verbindung zum Alexanderplatz), die

Dorotheenstrasse, dann die Prinz-Albrecht-, bzw. Zimmerstrasse sowie in nördlicher Richtung die Jerusalemstrasse. Diese Projekte sind nicht nur absolut realisierbar, sie kommen auch dem, was laengst als notwendig erkannt worden ist, sehr nahe.

Demgegenüber sind die in einem zweiten Verkehrsplan (Plan A) entwickelten Gedanken über die zukünftige Verkehrsstruktur der Innenstadt an vielen Punkten anfechtbar. Die Strassenführung ist hier bewusst so ausgearbeitet worden, dass den Fahrzeugen möglichst viele Hemmnisse entgegengesetzt werden. Damit soll der nicht citybedingte Kraftwagenverkehr abgescheckt und aus der Innenstadt auf die Umgehungsstrassen abgeleitet werden. Aber auch der citybedingte Verkehr erlebt durch keine reinen Freuden. Dieser Plan setzt voraus, dass das bisherige Schnellbahnnetz des Innenstadtraumes bereits vervielfacht ist, da die künstlich abgestoppten Strassen auch einem organisierten oberirdischen Strassenbahnverkehr ähnliche Hindernisse in den Weg legen wie den Kraftwagen. In Erkenntnis dieser Tatsache wird zugleich der Vorschlag gemacht, das Strassenbahnnetz nur bis zu einem ausserhalb der Innenstadt gelegenen Umgehungsring heranzuführen. Da hier alles zwangsläufig auf den zu nächst einmal erforderlichen vielfachen U-Bahnbau abgestellt ist, rückt dieses Projekt wohl automatisch in Fernen, die wir heute nicht ermesen können.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 2 Papier-Mengenmass. 5 Verschlussmittel fuer Flaschen. 9 Niederschlag. 11 Tuerkischer Befehlshaber. 12 Stadt in der Schweiz. 14 Stadt am Schwarzen Meer. 16 Baumart. 18 Getraenk. 19 Geometrische Figur. 20 Geschaeftsfuehrer, Vorgesetzter. 22 Oper von Verdi. 24 Figur aus Peer Gynt. 26 Gluecksspiel. 30 Raetsel. 33 Amerikanischer Maennername. 34 Burg, Schloss, Palast. 37 Fluesiges Fett. 38 Fruhere italienische Muenze. 39 Lebensbund. 40 Erdteil. 41 Englischs Bier. 42 Stadt in Frankreich. 44 Kampfplatz. 46 Scherzwort fuer Geld. 50 Geschichtsquelle. 54 Abgeschlossene Handlung. 55 Geldeinnahme. 58 Spitzes Werkzeug. 59 Brettspiel. 61 Maedchenname. 63 Held, Kaempfer. 64 Maedchenname. 65 Schlingpflanze. 66 Wasservogel. 67 Stadt in Oesterreich.

SENKRECHT: 1 Fisch. 2 Strasse (franzoesisch). 3 Nordischer Dichter. 4 Versammlungsraum. 5 Weideland. 6 Gruenflaeche. 7 Vorgebirge. 8 Aeltere Muenze. 10 Stadt in Arabien. 13 Gesamtheit der Gesetze. 15 Gleite, Helling (englisch). 17 Nebenfluss der Donau. 18 Bau-Werkstoff. 21 Papierkniff. 23 Gluecksbringer. 25 Unterwelt. 27 Maennername. 28 Erdloch. 29 Deutscher Hafen. 31 Morgenroete. 32 Verhaeltniswort. 35 Nebenfluss des Rheins. 36 Maedchenname. 40 Mediziner. 43 Getraenk. 44 Fluss in Italien. 45 Drehpunkt. 47 Stadt in der Rheinprovinz. 48 Vogel. 49 Metall. 51 Walzenformiger Koerper. 52 Neunte Klasse. 53 Koerperteil. 57 Englischer Dichter. 60 Biblische Figur. 62 Unbestimmter Artikel.

(ch, ae, oe, ue = 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Ente. 4 Tulpe. 8 Aula. 11 Altar. 12 Abend. 13 Igel. 15 Figur. 16 Nero. 18 Selekt. 20 Komitee. 22 See. 24 Napoli. 27 Brutto. 30 Echo. 31 Ode. 34 Oer. 35 Karambolage. 37 Ehe. 39 Bor. 40 Lee. 42 Loreto. 44 Benzin. 45 Sir. 47 Hederich. 51 Atelier. 56 Elis. 57 Rotte. 58 Esra. 59 Legat. 60 Tenne. 61 Mull. 62 Neger. 63 Arie. — SENKRECHT: 1 Eris. 2 Tael. 3 Elle. 4 Taft. 5 Urias. 6 Pauke. 7 Ebro. 8 Anni. 9 Udet. 10 Aloe. 14 Gemach. 17 Rente. 19 Koloratur. 21 Margarete. 23 Er. 24 Nebel. 25 Poker. 26 Ida. 28 Toelz. 29 Orden. 32 Ems. 33 Bob. 36 Lob. 38 Hobel. 41 Elger. 43 El. 45 Schote. 46 Ratte. 47 Helm. 48 Dill. 49 Esel. 50 Iran. 52 Teer. 53 Lena. 54 Iser. 55 Rabe. —

INLAND

27 TOTE

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht. Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

DIE BRITISCH-BRASILIANISCHEN VERHANDLUNGEN

Staatspraesident Dutra hat gestern die Mitglieder der britischen Handelsmission, die sich gegenwaertig zu Verhandlungen mit den zustaeendigen brasilianischen Stellen in Rio aufhielt, empfangen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

Wie man erfahrt, soll England die Absicht haben, elektrisches Material, Textilmaschinen, Lokomotiven, Kessel, Kohle, Automobile, Autobusse, Lastkraftwagen und Traktoren sowie anderes Material nach Brasilien zu liefern.

Auch will es den Bau von Schiffen in Auftrag nehmen.

— Brasilien seinerseits soll Pflanzenfette, Fleisch, Reis, Baumwolle, Leder, Eisenerz und anderes liefern. Brasilien denkt dabei hauptsaechlich an Kaffee, Apfelsinen und Mate.

Die Zahl der Toten bei dem Flugzeugunglueck der FAB hat sich inzwischen auf 27 erhöht.

Davon sind fuer nicht Passagiere des Flugzeuges gewesen, sondern erst bei der Explosion des Benzin-tanks, als sie den Opfern zu Hilfe eilten, ums Leben gekommen.

ERÖFFNUNG DER LANDWIRTSCHAFTLICHEN HOCHSCHULE

In Anwesenheit von Hunderten von Personen, Professoren, Schuelern, Direktoren, Technikern, Beamten usw. fand gestern im Gebäude der neuen Landwirtschaftlichen Hochschule, die am Kilometer 47 der Strasse Rio-São Paulo erbaut wurde, die feierliche Eröffnung der Kurse statt.

Zur Eröffnung waren als Ehrengaeite der Landwirtschaftsminister Daniel de Carvalho und der Justizminister Adroaldo Mesquita da Costa erschienen. — Professor Artur Torres Filho, der Rektor der neuen Hochschule, begruesste die Anwesende und erteilte dem Landwirtschaftsminister das Wort zur ersten Vorlesung.

DIE RUECKWANDERER IN PORTO ALEGRE

In Porto Alegre trafen mit der "Itaimbé" heute mehrere Familien ein, die vor neun Jahren, d.h. kurz vor Ausbruch des Krieges nach Deutschland gefahren waren. Es handelt sich um Familien, die ihren Besitz oder ihre Angehoerigen in Santo Angelo, Ijuí, Lageado und anderen von Deutschen bewohnten Gegenden haben.

VERBOT EINER FRAUENKUNDGEBUNG

Wie die Polizei bekannt gibt, haben verschiedene Frauenorganisationen des Bundesdistriktes die Absicht gehabt, morgen einen Demonstrationsszug von der Cinela da aus ueber die Avenida Rio Branco durchzufuehren, um gegen die Teuerung zu protestieren. Da die Leitung dieses Zuges jedoch in Haenden bekannter Kommunistinnen lag, wurde die Durchfuehrung der Kundgebung verboten.

AUSLANDSREISEN ERSCHWERT

Wie die Banken-Fiskalisation bekannt gibt, sollen fuer Reiseausgaben im Auslande keine Devisen mehr bewilligt werden. Auch soll es nicht erlaubt sein, auf Urlaub- oder Erholungsreisen fremde Waehrung ausser Landes zu nehmen.

Der Chef der Bankenfiskalisation, Moraes Rego und der Direktor fuer alle Cambio-Angelegenheiten, Castro Menezes erklaeuerten, dass diese Massnahme notwendig geworden sei, da Brasilien alle seine Devisen fuer den Erwerb von Maschinen und andere Waren im Auslande dringend benoetige.

STEINBLOCK IN DIE TIEFE GESTUERZT

Infolge des letzten heftigen Regens ist vom Morro dos Macacos in Vila Isabel ein grosser Steinblock, der schon seit ueber einem Jahr herunterzustuerzen drohte, in die Tiefe gesaut. Neun Huerten wurden dabei voellig zerstoeert, Drei Kinder sind getoetet, 15 Personen verletzt worden. — Andere grosse Steinblocke sollen ebenfalls abzustuerzen drohen.

Der Praefekt, der sich heute frueh sofort an die Ungluecksstelle begab, veraniasste, dass die obdachlos gewordenen Familien zum Abrigo da Boa Vontade gebracht wurden, wo sie bis auf weiteres bleiben sollen.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonnere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens
Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

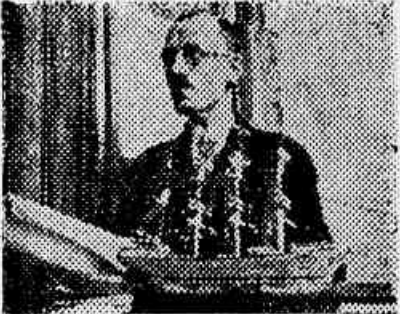
Telefone: 23-2778 und 22-3226

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Bildbericht aus Hamburg:

Schiffs - Katastrophen - auf dem Gerichtstisch aufgebaut

Eine Verhandlung vor dem Seeamt — Das Gericht der Meere — „Gerichtsdieners, bringen Sie eine Viermasten-Brigg!“



„Gerichtsdieners, bringen Sie einen Viermaster!“

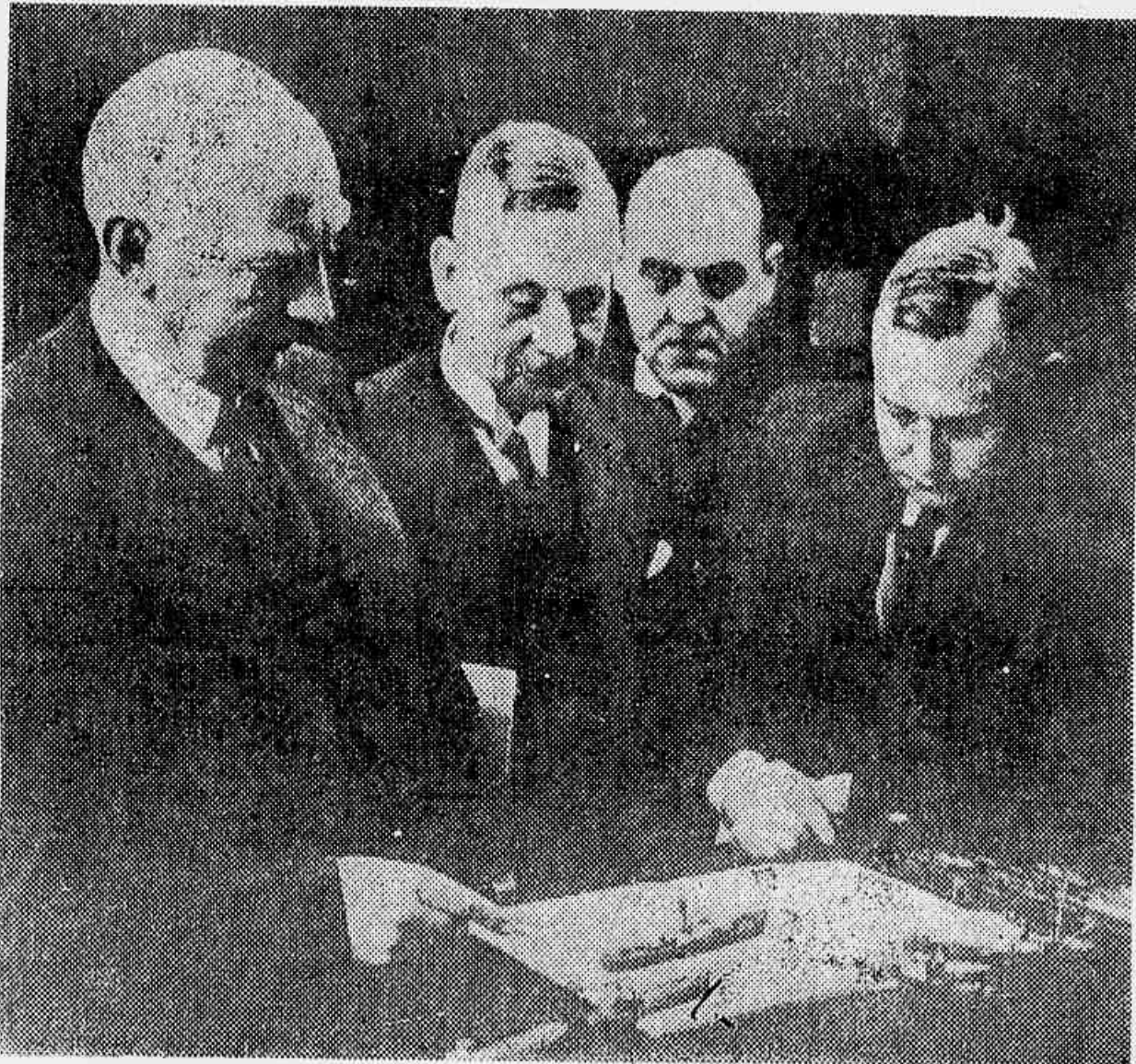
Ein zur Verhandlung noetiges Schiffsmodell wird in den Gerichtssaal gebracht. Das Seeamt hat Modelle aller Art, wie Raddampfer, Schoner, Briggs, Schraubendampfer, Jachten usw.

Man koennte das Hamburger Seeamt als ein Gericht der Meere bezeichnen, denn hier werden alle Fragen, die mit dem Seerecht zusammenhaengen, verwandelt, grosse Katastrophen ebenso wie kleine Differenzen, deren Schlichtung zur Feststellung einer Entschaeidungspflicht noetig ist. Das Hamburger Seeamt ist jedoch kein Gericht im ueblichen Sinn, da es keine Strafurteile faellt. Wenn ein Dampfer einen anderen gerammt hat, werden beide Kapitaene vor das Seeamt geladen. Lediglich nach nautischen Gesichtspunkten wird jetzt untersucht, ob die beiden Kapitaene sich richtig verhalten haben, oder ob ihnen ein Fehler in der Navigation oder in ihrem sonstigen seemaennischen Verhalten unterlaufen ist. Trifft letzteres fuer einen der beiden Kapitaene oder sogar fuer beide zu, dann werden sie fuer schuldig erklaeert, aber nicht verurteilt. Die hoechste Befugnis, die das Seeamt hat,

ist die Aberkennung des Patents. Die Entscheidung des Seeamts dient dann dem ordentlichen Gericht, falls der Fall hier weiter verhandelt werden sollte, als Sachver-

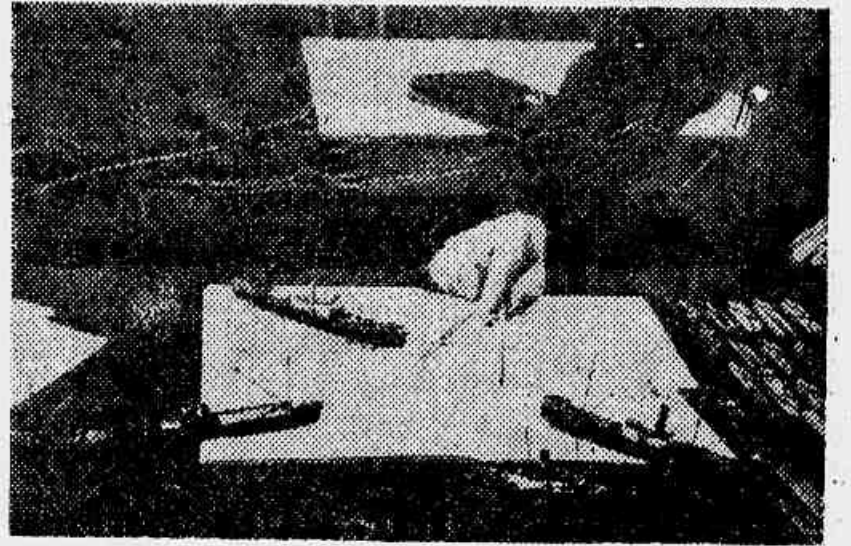
staendigen-Gutachten. — Es gibt vor dem Seeamt keine Angeklagten, sondern nur Zeugen. Das Hamburger Seeamt ist die Einrichtung, die ueber Ehrauffassung, Recht-

schaffenheit und hoechste Korrektheit des deutschen Seemannes wacht und von allein Angehoerigen der deutschen Schifffahrt mit hoechster Achtung genannt wird.



Schiffskatastrophe auf dem Gerichtstisch

Der in Frage stehende Fall eines Schiffszusammenstosses wird vor dem Seeamt mit kleinen Modellen rekonstruiert. Die Kapitaene muessen erklaeern, wie sie mit ihren Schiffen manoevriert haben.



Hat der Zeuge nautisch richtig gehandelt?

Mit Hilfe von Modellen und Seekarten wird die Unfall-Szene wieder aufgebaut und genauestens gepueft, ob die Kapitaene der am Unfall beteiligten Schiffe im kritischen Augenblick nautisch richtig gehandelt haben.

FUER DIE FRAU

Kindlicher Eigensinn

Fast alle gesunden Kinder haben Zeiten, in denen „sie der Bock stoessen“, das heisst, in denen sie dem Willen des Erziehers ein striktes „Nein“ entgegenzusetzen, nicht, weil sie seine Handlungsweise als falsch empfinden, sondern nur, um ihren Willen durchzusetzen. Erster Grundsatz muss auch bei noch kleinen Kindern sein, dem Willen des Kindes nicht nachzugeben. Es fragt sich nun, mit welchen Mitteln der Gehorsam zu erzwingen ist. War fruher oft eine zu strenge Erziehung an der Tagesordnung, so ist man heute fuer das Gegenteil und moechte zum Beispiel die koerperliche Zuechtigung ganz verpoeenen. Auch hier ist aber sorgfaeltig von Fall zu Fall zu entscheiden, und ein paar Klapsen zur rechten Zeit koennen Wunder wirken. — Nur gegen das Praegeln mit toedten Peitschen usw. muss man Front machen, da solche Szenen sich oft unausloeslich im Gedaechnis des Kindes eingraben und Schaden verursachen koennen, die ein ganzes Leben nicht auszugleichen vermag. Als Herren etwachen manchmal wie ihr Mut und Selbstbewusstsein als kleiner Knabe durch grobe Zuechtigung gebrochen sei, so

dass sie in ihrem ganzen spaetern Leben darunter zu leiden hatten. Galt es sich spaeter gegen brutal auftretende Menschen durchzusetzen, so mussten sie ihre ganze Energie aufbieten, um nicht stumm schweigend zu leiden, sondern sich zur Wehr zu setzen. Schliesslich kann man ja einen vielleicht Vierjaehrigen auch mit sanfteren Mitteln bestrafen, wie in ein Zimmer sperren, Kuchen und Suessigkeiten entziehen, ihn nicht mit zur Stadt nehmen usw. — Der Erwachsene soll in dem Kampf mit dem Kinde um die Macht der Kluegere sein, nicht, indem er nachgibt, wohl aber, indem er unnoetige Konflikte vermeidet. Man soll sich das Kind nicht als junges Raubtier, das gebaeidigt werden soll, vorstellen, sondern als kleine Personlichkeit, deren Ansichten und Vorstellungen wohl wert sind, darauf einzugehen und sie sich durch den Kopf gehen zu lassen. Fuehlt das Kind, dass auch der Erwachsene Achtung vor seiner kleinen Personlichkeit hat, so fuegt es sich viel williger. Oft sind ja Eigensinn und Wutanfaelle nur verzweifelte Mittel, die Aufmerksamkeit auf sich zu ziehen und sich zur Geltung zu bringen. GR.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(7. Fortsetzung)

„Schoen. Wann erfolgt der Schichtwechsel?“
„Wenn ich mich nicht irre, um sieben Uhr.“
„Dann war es also nach sieben, Fraulein Holroyd. Woher wissen Sie, dass es noch nicht acht war?“
„Als ich schon ungefuehr seit einer Viertelstunde in meiner Wohnung zurueck war, sah ich auf die Uhr. Es war zwanzig Minuten vor neun.“
„Wo ist Ihre Wohnung?“
„Upper Sloane Street 55.“

Die folgenden Fragen stellte Anthony mit weniger Nachdruck. Seine Augen waren halb geschlossen. Die Sache schien ihm bereits ein wenig zu langweilen.
„Sie gingen geradewegs nach Hause?“

„Nein, wenn ich das getan haette, koennte ich viel leichter errechnen, wann ich das Buero verliess. Den ersten Teil des Weges ging ich zu Fuss und machte ein paar Einkaeufe, den letzten Teil des Weges benutzte ich den Autobus.“

„Dann ist es allerdings schwer festzustellen. Viel konnten Sie ja wohl am Abend nicht mehr einkaufen.“

„Nur ein paar Kleinigkeiten. Bei Marriot und Henry. Das Geschaefte bleibt lange offen.“

„Gewiss“. Anthony schien dem Gaehnen nahe. „Es sieht also danach aus, als ob Sie das Buero zwischen sieben und dreiviertel acht verlassen haetten“. Er wandte sich an Boyd:

„Noch etwas?“
Boyd, dem es schien, als habe ihm Anthony verstohlen zugezwinkert, raeusperte sich und fragte:

„Wir sind gleich fertig, Fraulein Holroyd. Hat waehrend der Zeit, die Sie nach dem Weggehen Ihrer Kollegin noch hier bleiben, jemand das Buero betreten?“

„Niemand, soviel ich weiss, wenigstens die aeusseren Bueroeraeume nicht. Sir Alberts Zimmer kann man allerdings betreten, ohne eines der unseren zu beruehren.“

„Von Ihrem Chef haben Sie waehrend der ganzen Zeit nichts gesehen oder gehoert?“

„Nein.“

„Sie haben natuerlich auch sein Zimmer nicht betreten?“

„Nein.“

„Sagen Sie, Fraulein“, fragte Anthony laessig, „wo war Dufresne waehrend der Zeit?“

Der dunkle Kopf hob sich, die grauen Augen sahen ihn an. „Herr Dufresne ist gestern fruher weggegangen, ungefuehr um halb fuenf. Er kam nicht mehr zurueck. Ich glaube, er hatte etwas fuer Sir Albert zu besorgen.“

„Das waere vorlaeufig alles.“

Boyd wollte gerade sein Notizbuch, in dem er alle Fragen und Antworten verzeichnet hatte, zuklappen, als Lucas ihn unterbrach.

„Bitte noch eine Frage, Fraulein Holroyd. Sind Sie ganz sicher, dass niemand Herrn Dufresnes Zimmer oder einen der anderen Bueroeraeume betreten haben kann, ohne dass Sie es bemerkten?“

„Persoenlich bin ich ueberzeugt davon. Eine Garantie koennte ich natuerlich nicht uebernehmen, aber ich bin mehrere Male durch die Zimmer gegangen, und waehrend ich in meinem eigenen Raum sass, stand die Tuere zu dem aeusseren Buero die ganze Zeit ueber offen.“

„Danke, Fraulein“, sagte Lucas. „Das genuegt“. Er sah zuerst Anthony, dann Boyd fragend an und da offenbar keiner der beiden mehr eine Frage zu stellen hatte, erhob er sich. Die andern folgten seinem Beispiel.

Die Sekretaein machte drei leichte Verbeugungen, Anthony oeffnete ihr die Tuere und von Boyd gefolgt verliess sie das Zimmer.

Lucas und Anthon sahen sich gegenseitig an. Der Mann von Scotland Yard runzelte die Stirne und kratzte sich hinter dem Ohr.

„Voellkommen Deiner Ansicht“, sagte Anthony lakonisch. „Jedenfalls eine interessante Dame. Und tuechtig. Unser Albert scheint bei seinen Sekretaeinnen auf Klasse gesehen zu haben. Das Maedel ist nicht die gewoehnliche Lohnsklavine.“

Boyd steckte den Kopf zur Tuere herein. „Dufresne sagt, dass Herr Clifford die Herren dringendst sprechen moechte. Allerdingendst.“

„Er soll warten“, brummte Lucas. „Zuerst nehmen wir jetzt die andere vor, dieses Fraulein Fanthorpe.“

„Ich werde sie holen“. Boyd verschwand.

„Wer ist denn dieser Clifford?“ fragte Anthony.

„Der naechste nach Lines-Bower, Vizepraesident, oder so etwas. Bin gespannt, was er von der Geschichte haelt...“

Boyd erschien mit der andern jungen Dame und stellte vor:

„Fraulein Nella Fanthorpe.“

4. Kapitel.

Die Blonde.

Lucas lud die junge Dame ein, Platz zu nehmen und sagte denselben Spruch auf, mit dem er das Verhoer Fraulein Holroyd eingeleitet hatte. Diesmal aber klang seine Stimme etwas unsicher und daran war seine neue Zuhoe-rerin schuld. Sie war wohl nur wenige Jahre juenger als ihre Kollegin, erschien ihm gegenueber aber wie ein Kind, koerperlich und vielleicht auch geistig. Die erste war ein Musterbild an wahrhaft guter Erziehung, vornehmer Haltung und Selbstsicherheit gewesen, die zweite repraesentier-te den blonden Girltyp, huebsch, zart, kokett und von quecksilberner Lebhaftigkeit. Sie verband die saloppe New-Yorker Ausdrucksweise mit dem sehr erfolgreichen Bemuehen, eine englische Lady zu spielen. Bei naeherer Untersuchung erschien es Anthony uebrigens, als liege hinter der Jungmaedchenstirne nicht alltaegliche Intelligenz verborgen.

Sie koennte es kaum erwarten, bis Lucas zu Ende gesprochen hatte und sprudelte dann heraus: „Sie muessen entschuldigen, meine Herren... aber all das... ich bin so aufgeregt, ich kann gar nicht sagen. Ich bin so schrecklich nervoes, muessen Sie wissen. Natuerlich werde ich alles so gut beantworten, wie ich kann, aber Sie muessen mich entschuldigen, wenn ich... ich bin naemlich wirklich so schrecklich aufgeregt... ich...“

„Gewiss, gewiss“, unterbrach sie Lucas vaeterlich. „Wir beissen naemlich nicht, Fraulein Fanthorpe. Wir wollen ganz einfach, dass Sie uns helfen, verstehen Sie?“

„Ich verstehe alles und Sie sind ueberhaupt schrecklich nett mit mir, Sir“. Sie rutschte auf der aeussersten Ecke des Sessels herum und blickte Boyd mit grossen Augen an, wie ein Kind eine neue Gouvernante.

Anthony unterdrueckte ein Laecheln, denn der gute Boyd fuehlte sich augenscheinlich unter diesem Druck unbehaglich, raeusperte sich einige Male, fasste sich aber schliesslich und begann sein Verhoer. Worin bestand die Taetigkeit des Frauleins? War diese Taetigkeit vertraulicher Natur? Arbeitete sie auch fuer Herrn Dufresne? Hatte das Fraulein mit den Privatangelegenheiten ihres Chefs zu tun?

Die Antworten entsprachen sachlich durchaus denen, die die andere Dame gegeben hatte, nur waren sie viel wortreicher. Alles ging glatt, bis Boyd zu der Frage kam: „So, Fraulein Fanthorpe, jetzt denken Sie einmal recht sorgfaeltig nach. Ich waehrend Ihrer Taetigkeit oder ausserhalb derselben irgend etwas zu Ihrer Kenntnis gelangt, das einen Zusammenhang mit Sir Alberts Ern... hm, mit seinem Tod zu tun haben koennte?“

(Fortsetzung folgt)